



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO “AD REFERENDUM” IFTM Nº 080 DE 29 DE SETEMBRO DE 2021
(republicado por incorreção em 05/11/2021)

Dispõe sobre aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Ituiutaba

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008, o Estatuto aprovado pela Resolução nº 01/2009, do dia 17/08/2009, publicada no DOU de 21/08/2009 e Decreto Presidencial de 09 de dezembro de 2019, publicado no DOU de 10/12/2019, Seção 2, página 1:

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar “ad referendum” o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Ituiutaba, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba, 29 de setembro de 2021.

DEBORAH SANTESSO
BONNAS:67120091620

Assinado de forma digital por
DEBORAH SANTESSO

BONNAS:67120091620
Dados: 2021.09.29 11:38:33 -03'00'

Deborah Santesso Bonnas
Presidente do Conselho Superior do IFTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO – *CAMPUS* ITUIUTABA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

ITUIUTABA/2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO - *CAMPUS* ITUIUTABA**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO(A) DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tomás Dias Sant'Ana

REITOR(A)

Deborah Santesso Bonnas

PRÓ-REITOR(A) DE ENSINO

Márcio José de Santana

DIRETOR(A) GERAL – *CAMPUS* ITUIUTABA

Rodrigo Grassi Martins

COORDENADOR(A) GERAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Julio Cesar Delvaux

COORDENADOR(A) DO CURSO

Hélvio Carlos Vieira Júnior

MISSÃO

Ofertar a educação profissional e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.

VALORES

Ética e transparência; excelência na gestão educacional; acessibilidade e inclusão social; cidadania e justiça social; responsabilidade ambiental; inovação e empreendedorismo; valorização das pessoas; respeito à diversidade; gestão democrático-participativa.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
3. ASPECTOS LEGAIS	4
3.1. Legislação referente à criação, autorização da oferta e reconhecimento e/ou renovação do reconhecimento do curso	4
3.1.1 Criação	4
3.1.2. Autorização da oferta	5
3.2. Legislação referente à regulamentação do curso	5
3.3. Legislação referente à regulamentação da profissão	8
4. BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS	8
5. JUSTIFICATIVA	10
6. OBJETIVOS	11
6.1. Objetivo Geral:	11
6.2. Objetivos Específicos:	12
7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	13
8. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM	16
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	17
9.1. Estrutura e desenvolvimento do currículo	17
9.2 Unidades Curriculares Optativas	22
9.3. Formas de Ingresso	22
9.4. Periodicidade letiva	22
9.5. Turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais	23
9.6. Tempo de integralização da carga horária	23
9.7. Fluxograma	23
9.8. Matriz Curricular	24
9.9. Distribuição da carga horária geral	31
9.10. Resumo da carga horária	31
10. UNIDADES CURRICULARES	31
10.1 UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS	78
11. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	103
12. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	105

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS	107
13.1 Estágio Curricular	107
13.3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	111
13.4. Atividades Complementares	112
14. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	113
14.1 Relação com a Pesquisa	113
14.2. Relação com a Extensão	114
14.3. Relação com os outros cursos da instituição	115
15. AVALIAÇÃO	115
15.1. Avaliação da aprendizagem	115
15.2 Avaliação do curso articulada com a avaliação institucional e avaliações externas	117
16. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	119
17. ATENDIMENTO AO DISCENTE	120
18. COORDENAÇÃO DO CURSO	122
19. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	123
20. COLEGIADO DE CURSO	124
21. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP)	126
22. CORPO DOCENTE	127
23. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	128
23.1. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	128
24. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO	128
24.1 Salas: de aula/professor/espço de trabalho para docentes de tempo integral/auditório/reunião/ginásio/outros	128
24.2. Biblioteca	129
24.3. Laboratórios didáticos de formação básica	129
24.4. Laboratórios didáticos de formação específica	131
25. RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	132
26. DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO	132
27. REFERÊNCIAS	133

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)	
Campus: Ituiutaba	
CNPJ: 10.695.891/0004-44	
Endereço: Rua Belarmino Vilela Junqueira s/nº - Bairro Novo II, CEP: 38305-200 - Ituiutaba-MG	
Telefone(s): (34) 3271-4000	
Site: http://www.iftm.edu.br/ituiutaba/	
E-mail: dg.ituiutaba@iftm.edu.br	
Endereço da Reitoria: Avenida Doutor Randolfo Borges Júnior, nº 2900 – Univerdecidade. CEP: 38.064-300 - Uberaba-MG	
Telefones da Reitoria: Tel: (34)3326-1100/ Fax:(34)3326-1101	
Site da Reitoria: http://www.iftm.edu.br	
Mantenedora: União – Ministério da Educação (MEC)	

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
Nome do curso	Bacharelado em Administração	
Área de atuação:	Agronegócio	
Titulação conferida	Bacharel em Administração	
Modalidade	Presencial	
Área de conhecimento	Administração	
Turno de funcionamento	Noturno	
Tempo de integralização	Mínima: 8 semestres	Máxima: 16 semestres
Periodicidade letiva	Semestral	
Periodicidade de oferta	Anual	
Nº de vagas ofertadas por período letivo	35 vagas	
Formas de ingresso	SISU ou outras formas adotadas pela instituição	
Carga horária total	3.030 horas	
Carga horária das unidades curriculares	2.880,00 horas	
Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso	280,26 horas	
Carga horária do Estágio Curricular	120 horas	
Carga horária das Atividades de Extensão	303,27 horas	
Atividades complementares	30 horas	
Duração da hora-aula	50 minutos	

Ano/semestre da 1ª oferta	2022/1º semestre
Comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração com área de atuação em Agronegócios	
Edneia Rissa de Oliveira	Luciney Florentina Gomes Belchior
Hélvio Carlos Vieira Júnior	Maicon Vinícius da Silva Carrijo
Ilma Aparecida Martins Silva	Marcelino Franco de Moura
Julio Cesar Delvaux	Márcia Alves Medeiros Vilela
Leonardo Silva Costa	Raquel Lie Kish
Lilian Oliveira Rosa	Rogério de Castro Angelo
Carlos Eduardo de Paula e Silva	Dane Marques de Ávila
Julio Cesar Delvaux	Rodrigo Grassi Martins
Coordenador Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão	Diretor Geral

3. ASPECTOS LEGAIS

3.1. Legislação referente à criação, autorização da oferta e reconhecimento e/ou renovação do reconhecimento do curso

3.1.1 Criação

Portaria nº 54 de 18 de outubro de 2021 - Designa a Comissão responsável pela Elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Administração, com área de atuação em Agronegócios do IFTM Campus Ituiutaba.

3.1.2. Autorização da oferta

Resolução “*Ad Referendum*” IFTM nº 079, de 03 de setembro de 2021 - Dispõe sobre a autorização de oferta do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Ituiutaba – 2022/1.

3.1.3. Aprovação do PPC

Resolução “*Ad Referendum*” IFTM nº 080, de 29 de setembro de 2021 - Dispõe sobre aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus Ituiutaba*.

3.2. Legislação referente à regulamentação do curso

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 20 dez. 1996.

Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Lei nº 12.965 de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil.

Resolução CNE/CP, nº 1, de 17 de junho de 2004. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

Instrução Normativa IFTM Nº 024 de 29 de janeiro de 2021. Dispõe sobre as normas para elaboração de relatório de estágio de cursos de graduação (tecnólogos e bacharelados) e técnicos de nível médio no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução nº 131 de 19 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Colegiado dos Cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 132 de 19 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 38 de 26 de novembro de 2012. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica IFTM.

Resolução CNE/CP, nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE, nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental.

Resolução nº 45/2012, de 26 de novembro de 2012. Dispõe sobre o regulamento das bibliotecas dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 37, de 05 de setembro de 2016. Versa sobre a alteração do Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 39 de 05 de setembro de 2016. Versa sobre a alteração do Regulamento para elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 5 de 12 de dezembro de 2017. Versa sobre a revisão/atualização do regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 14 de 27 de março de 2018. Dispõe sobre alteração do regulamento do programa de ações afirmativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 57 de 11 de dezembro de 2018. Versa sobre o Regulamento do Programa de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 48 de 20 de maio de 2020. Dispõe sobre alterações no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 053 de 20 de agosto de 2020. Versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 129 de 16 de dezembro de 2020, versa sobre o regulamento de estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação (tecnólogos e bacharelados) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 148 de 29 de junho de 2021. Versa sobre o Regulamento do Programa de Educação Tutorial Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução nº 151 de 30 de junho de 2021. Versa sobre o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 149 de 30 de junho de 2021. Versa sobre a alteração do Regulamento da Coordenação de Registro e Controle Acadêmico dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução nº 156 de 30 de junho de 2021. Dispõe sobre a regulamentação das atividades de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Decreto no 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004 – Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras; e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

Parecer CNE/CES nº 261/2006 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

Portaria Normativa nº 02 de 26 de janeiro de 2010 – Institui e regulamenta o Sistema de Seleção Unificada – SISU.

Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Portaria Normativa 40 de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.

Parecer CNE/CES nº 23/2005, aprovado em 3 de fevereiro de 2005. Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração.

Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.

Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.

Resolução nº 132/2011, de 19 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do IFTM.

3.3. Legislação referente à regulamentação da profissão

Resolução Normativa CFA nº 584, de 25 de agosto de 2020. Aprova o Regimento do Conselho Federal de Administração - CFA.

4. BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - *Campus* Ituiutaba é fruto do Programa de Expansão e Descentralização das Escolas Técnicas Federais promovida pelo Governo Federal em todo o país, no período de 2003 a 2012. Para concretizar a instalação da instituição foram necessários esforços conjuntos da sociedade ituiutabana, especialmente da prefeitura municipal, administrada pelo então Prefeito Fued José Dib. Além das reuniões com os diversos segmentos da sociedade, foi realizada ainda uma audiência pública em abril de 2008, visando definir as diretrizes para elaboração do projeto que seria submetido ao MEC. Após meses de árduo trabalho coletivo, o projeto apresentado pelo CEFET Uberaba à Prefeitura de Ituiutaba foi classificado para a implementação de uma unidade no município.

Inicialmente, o *Campus* Ituiutaba era uma extensão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba-CEFET, uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED). A partir da proposta do Governo Federal de reorganizar as instituições federais de educação profissional e tecnológica constituída pelos CEFETs e Escolas Agrotécnicas Federais, por meio da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, cria-se os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o Brasil. Desse modo, a UNED de Ituiutaba transformou-se em um dos *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, assim como o *Campus* Paracatu, o CEFET Uberaba e a Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia, que passaram à condição de *campi* da nova Instituição, denominando-se respectivamente: *Campus* Uberaba, *Campus* Uberlândia, *Campus* Paracatu e *Campus* Ituiutaba abrangendo as mesorregiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e parte do Noroeste de Minas.

As atividades acadêmicas da nova instituição de ensino foram iniciadas, mesmo não estando finalizada a obra do *Campus*, oferecendo o curso Técnico em Informática em parceria com a Prefeitura Municipal de Ituiutaba que cedeu salas da Escola Municipal Machado de Assis e contratou alguns professores.

No dia 15 de março de 2009, foi realizado o primeiro processo seletivo do Instituto Federal - *Campus* Ituiutaba, voltado especificamente para o curso Técnico em Informática (pós-médio). Ao todo 48 alunos participaram do processo disputando as 30 vagas oferecidas. No dia 13 de abril de 2009 iniciou-se o primeiro semestre letivo do curso Técnico em Informática.

Em 5 de julho de 2009, o *Campus* Ituiutaba realizou seu segundo processo seletivo, além das 30 vagas para o curso Técnico em Informática, foram oferecidas 30 vagas para o curso Técnico em Agroindústria (pós-médio). No total, 126 alunos disputaram as 60 vagas oferecidas pelos referidos cursos. Em junho de 2009, mais um acontecimento importante marca a produção científica e pedagógica do IFTM *Campus* Ituiutaba: o início da primeira turma de pós-graduação *Latu Sensu* - Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos/PROEJA. Esse curso teve como propósito capacitar profissionais do ensino público - professores, especialistas em educação, diretores - para atuar na educação profissional integrada à educação básica na modalidade EJA.

Em julho de 2009, o projeto apresentado pelo *Campus* foi classificado no âmbito do processo de seleção de que trata o Ofício convite nº 40/2009, a partir das avaliações realizadas pela comissão instituída pela Portaria SETEC nº 166, de 15 de junho de 2009, e que possibilitou a implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na formação inicial e continuada com ensino fundamental (PROEJA FIC). Este projeto foi elaborado e em parceria com a Prefeitura de Ituiutaba, por meio do Centro Municipal de Assistência Pedagógica e Aperfeiçoamento Permanente de Professores/CEMAP. Participaram alunos e alunas que cursam o primeiro segmento da EJA e receberam qualificação de Auxiliar de Práticas de Instalação Elétrica Urbana e Rural.

Em dezembro de 2009, foi realizado o terceiro processo seletivo na Escola Municipal Machado de Assis, com 30 vagas para o curso Técnico em Informática, 30 vagas para o Curso de Agroindústria (pós-médio), 30 vagas para o curso Técnicos em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio e 30 vagas para o Curso Técnico em Informática Integrada ao Ensino Médio, com um número expressivo de candidatas concorrendo às vagas ofertadas, aproximando-se de 08 (oito) candidatas por vaga.

Em 08 de março de 2010, foi inaugurada a sede própria do IFTM *Campus* Ituiutaba no endereço até então denominado Rua Córrego Pirapitinga s/nº Bairro Novo Tempo II. Na oportunidade contou-se com a presença de autoridades locais, regionais, nacionais e vários representantes da comunidade. Com a implantação dessa nova estrutura, novos rumos foram tomados pela instituição com a parceria de órgãos, instituições de ensino, indústrias, empresas e comércio, com objetivo de crescimento e desenvolvimento em várias áreas de atuação profissional e tecnológica para atender os arranjos produtivos locais.

Nesse contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Ituiutaba, alicerçado em políticas públicas, busca continuamente, em conjunto com a comunidade local e regional, promover oportunidades para a formação humana, profissional e tecnológica de jovens e adultos.

5. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Triângulo Mineiro *Campus* Ituiutaba está localizado na microrregião de Ituiutaba, pertencente à mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e oferta, desde sua criação em 2009, educação profissional e tecnológica direcionada à formação de profissionais com conhecimentos e habilidades necessários para melhoria dos arranjos produtivos locais. Desde sua fundação, a instituição é uma importante formadora de recursos humanos e vem se destacando sobremaneira como encorajadora da pesquisa na região do Triângulo Mineiro.

O *campus* conta com um experiente corpo docente das áreas de administração e agricultura, e oferta o Curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio e o Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, ambos já solidificados na região e ofertados desde 2015. As áreas de Administração e de Agricultura são responsáveis pela elaboração e condução de pesquisas e de atividades de extensão destinadas à elaboração de soluções inovadoras para a transformação dos arranjos produtivos regionais. Nesse sentido, a oferta do curso de Administração com área de atuação em Agronegócios constitui-se de uma oportunidade para verticalização dos egressos dos cursos técnicos do IFTM *Campus* Ituiutaba, especialmente daqueles com formação nas áreas de Administração e Agricultura.

Segundo dados do IBGE (2020), Ituiutaba conta com 105.255 habitantes e é hoje um polo de desenvolvimento regional, atendendo com serviços variados a região do Pontal Mineiro, com área de influência em diversos municípios dos estados de Minas Gerais e Goiás. As bases econômicas do município estão

alicerçadas na agroindústria, agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços, com diversas empresas representantes de máquinas agrícolas, armazenamento de grãos, comércio de insumos e produtos agrícolas, além de empresas do setor agroindustrial, que proporcionam à região uma diversidade tanto na questão produtiva, quanto no perfil do empresário rural, em conformidade com o tamanho dos estabelecimentos e dos negócios agropecuários a serem geridos.

Diante desse cenário, a contribuição do agronegócio para a economia regional, a crescente demanda do mercado por profissionais com habilidades e competências para a administração das diferentes cadeias produtivas do setor e a experiência do corpo administrativo e de docentes do *campus* Ituiutaba, propôs-se a oferta do curso de bacharelado em Administração, com área de atuação em Agronegócios, com o objetivo de formar profissionais para atuar em toda a cadeia nos setores primário, secundário e terciário do agronegócio, buscando aumentar a eficiência da produção agrícola, o processamento agroindustrial e o comércio dos produtos e/ou serviço, para atingir resultados otimizados nos três setores.

Essa proposta é viável, uma vez que o *Campus* Ituiutaba dispõe de uma ampla estrutura física capaz de comportar a implantação do curso de Administração e, parte desta estrutura encontra-se disponível no período noturno para oferta de novos cursos. Assim, a oferta do curso de Administração concorre para suprir a demanda de formação de pessoas na área em nível de graduação no período noturno, atendendo ao anseio regional por cursos noturnos de graduação destinados àqueles que não conseguem cursar nos turnos matutinos e vespertinos, ante possíveis ocupações com trabalho.

Por fim, ressalta-se que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Ituiutaba, alicerçado em políticas públicas bem definidas, buscará continuamente, em conjunto com a comunidade local, promover oportunidades para a formação profissional, tecnológica e humana de jovens e adultos.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral:

O curso propõe a formação do Administrador, com área de atuação em Agronegócios, atuante, desenvolvido em ambiente participativo e abundante de relacionamento humano, permitindo a consolidação de profissionais criativos, com conhecimento dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos agrícolas, capazes de dirigir, fomentar e assessorar os processos produtivos de insumos e produtos, associações e outras organizações da sociedade civil, observando-se os princípios básicos de empreendedorismo e de sustentabilidade. O profissional Administrador, com área de atuação em Agronegócios, será capacitado para atuar em toda a cadeia agroindustrial, buscando dimensionar riscos e tomar decisões que estimulem o aumento da eficiência da

produção, de insumos agrícolas, do processamento agroindustrial e da entrega no mercado de venda, de forma a otimizar os processos em toda a cadeia.

6.2. Objetivos Específicos:

- proporcionar ao estudante o domínio dos métodos da ciência, bem como estimular o desenvolvimento de pensamento reflexivo, aperfeiçoando sua capacidade de desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade das cadeias produtivas do agronegócio com atuação no setor primário (através das atividades do campo agropecuário e extrativista com matérias-primas e produtos *in natura*), bem como o setor secundário (com o processamento e gestão agroindustrial) e o setor terciário (na prestação de serviços e comércio);
- estimular o desenvolvimento humano do estudante, envolvendo-o na vida da Instituição, a fim de compreender, desde cedo, a importância do papel do exercício profissional como instrumento de promoção de transformações social, política, econômica, cultural e ambiental;
- exercitar autonomia do aluno em estudar, atualizar-se e aprender, buscando constantemente o aprimoramento profissional por meio da educação continuada;
- desenvolver no estudante a habilidade de coletar, sistematizar e analisar dados e informações;
- desenvolver a habilidade de comunicação e expressão oral e escrita do estudante;
- aprimorar a capacidade do estudante de trabalhar em equipe, desenvolvendo seu relacionamento interpessoal e exercitando o espírito cooperativo;
- aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional, tais como a solidariedade, respeito à vida humana, convivência com a pluralidade e a diversidade de pensamento;
- despertar no estudante a versatilidade para ir do geral ao particular e do particular ao geral, bem como capacidade para perceber diferenças nos contextos sociais e formas de produção agrícola e sua gestão;
- estimular a investigação científico-tecnológica por meio de iniciação científica e da extensão;
- enfatizar a importância da prática profissional focada no compromisso com o desenvolvimento sustentável, levando-se em conta os interesses das atuais e futuras gerações;
- possibilitar a formação de profissionais que possam atuar nos empreendimentos de pequeno, médio e grande porte, inclusive atuação no primeiro setor (organizações públicas), segundo setor (organizações privadas) e terceiro setor (organizações sociais), além do cooperativismo e associativismo;
- dotar o estudante de visão sistêmica, a fim de formar um profissional capacitado para conhecer e compreender todas as etapas da cadeia produtiva do agronegócio, fundamentado no domínio integrado de conhecimentos técnicos, aperfeiçoando o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua;

- despertar, desde cedo, o espírito empreendedor do estudante, estimulando sua capacidade de absorver e desenvolver novas tecnologias, ou propor tecnologias compatíveis com o diagnóstico dos diferentes contextos e formas de produção agrícola, com uma visão crítica e holística para percepção de oportunidades de negócios;
- proporcionar ao estudante sólida formação técnico-científica, garantindo-lhe uma formação profissional efetiva, para atuar em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- propiciar ensino que trabalhe com inovação no ramo do agronegócio, especialmente, startups e indústria 4.0;
- instigar o aprendizado dos procedimentos e das técnicas e o manuseio apropriado dos recursos tecnológicos aplicados na prática profissional;
- estimular o relacionamento com empresas dos diversos segmentos de atuação do profissional, por meio de estágios;
- fornecer elementos formativos necessários para que o profissional possa reconhecer os limites e as possibilidades da sua prática profissional;
- oferecer uma estrutura curricular que permita o aprendizado "progressivo", flexível e "integrado" de conhecimentos (multidisciplinares e interdisciplinares, instrumentais e administrativos), de modo a possibilitar ao futuro profissional uma atuação expressiva e de liderança em diferentes organizações.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O agronegócio brasileiro destaca-se por sua competitividade, produtividade e capacidade adaptativa frente ao mercado, demandando por profissionais com sólida formação técnica, contudo com habilidades conceituais que o permitam atuar nos núcleos das áreas funcionais e, principalmente, nas interfaces do sistema organizacional e suas interações com o ambiente externo.

Esse grande avanço do setor agrícola propiciou, nas últimas duas décadas, o acúmulo exponencial de conhecimentos científicos na área, requerendo dos profissionais a constante atenção às demandas e anseios da sociedade.

O avanço tecnológico na agricultura e das inter-relações desta com as atividades industriais e comerciais faz com que o mercado demande um profissional de atuação abrangente no agronegócio, capaz de atuar no planejamento, encaminhamento da produção, fases de transformação e circulação de produtos agrícolas nos mercados interno e externo.

O curso de Administração, com área de atuação em Agronegócios, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, *Campus* Ituiutaba, objetiva formar profissional capaz de orientar a produção agrícola, de interpretar e articular conceitos teóricos, analisar valores culturais, identificar problemas

de caráter organizacional, analisar suas causas e propor soluções empreendedoras para sua resolução dentro do contexto agrícola. Trata-se de um profissional capaz de trabalhar os sistemas de produção agrícola e a complexidade socioeconômica do Brasil contemporâneo. Portanto, o bacharel em, deverá ser capaz de compreender a dificuldade metodológica da inserção de um enorme contingente populacional e a gerência administrativa como instrumento complementar dos empreendimentos privados e coletivos para um projeto de inclusão e sustentabilidade social e ambiental.

Assim, o perfil profissional do egresso do curso de Administração, com área de atuação em Agronegócios, deverá assegurar competências e habilidades para:

- acessar e interpretar informações técnicas e expressar-se de maneira adequada;
- agir com ética profissional;
- analisar os riscos e as viabilidades no negócio agrícola para dimensionar decisões calculadas, de maneira que possa planejar, organizar, liderar e controlar os processos administrativos;
- analisar, compreender, elaborar e executar projetos agrícolas e ambientais;
- apoiar e reforçar iniciativas e arranjos produtivos e comerciais no plano da promoção humana e da transformação das estruturas sociais, no foco empreendedor no aumento da eficiência produtiva e da sustentabilidade econômica;
- assessorar e supervisionar técnica e economicamente projetos do agronegócio;
- atuar como gerador e difusor de informações e novas tecnologias adequadas como a indústria 4.0, que beneficiem o conjunto da sociedade;
- atuar em atividades de ensino sobre o agronegócio, a gestão, o fomento da participação e da autogestão democrática de empreendimentos coletivos e privados no primeiro, segundo e terceiro setor;
- caracterizar e interpretar as diversas cadeias agroindustriais e as organizações sociais envolvidas;
- compreender as variáveis envolvidas nos sistemas de produção vegetal, animal e silvícola, em qualquer ambiente de atuação profissional;
- conhecer ferramentas de registro e controle para a gestão do negócio;
- conhecer, criticar, fazer propostas e atuar, posicionando-se em relação às políticas públicas no campo do espaço agrícola e ambiental;
- demonstrar espírito crítico e empreendedor;
- demonstrar habilidade para participar de trabalho em equipe, respeitando e convivendo com as diferenças;
- diagnosticar problemas e propor soluções, com auxílio da pesquisa científica, considerando a realidade sócio-econômica e ambiental dos produtores e do espaço utilizado;
- estimular a pesquisa e prestar assessoria aos agentes das cadeias do agronegócio, associações e outras organizações da sociedade civil;

- fomentar lideranças e predispor a adoção de práticas associativas;
- identificar as potencialidades e deficiências da propriedade rural a fim de ampliar a visão de negócio a partir da sua realidade e potencialidades da região;
- manter-se atualizado e em processo contínuo de formação;
- proporcionar o manejo adequado, a maximização e a sustentabilidade aos sistemas de produção agrícola;
- ser proativo do ponto de vista técnico e de gestão nas diferentes formas de organização;
- teorizar as questões relacionadas ao agronegócio e as organizações envolvidas, focando-as na dupla dimensão: econômica e social.

A formação integral do profissional em Administração, com área de atuação em Agronegócios, requer ainda a agregação das dimensões psicológica, social, cultural, política, econômica, administrativa, ética e moral para a formação de cidadãos aptos para a vida em sociedade.

O Bacharel em Administração deverá ser capaz de:

- aconselhar e assistir as diretorias e administradores dos diversos segmentos das cadeias agrícolas na determinação e no alcance de objetivos, políticas, e outros controles básicos requeridos para o efetivo desenvolvimento do setor;
- analisar e gerir objetivos operacionais, organizacionais e financeiros;
- assegurar que a estrutura da organização, em todos os níveis da produção agrícola, seja a mais eficiente para os tipos de operações desenvolvidas;
- assessorar e capacitar a elaboração de projetos e programas de desenvolvimento organizacional, com vistas à promoção da melhor coordenação das cadeias agrícolas;
- assessorar e supervisionar técnica e economicamente projetos agrícolas;
- atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário, interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- auxiliar na tomada de decisão nos diversos setores do agronegócio em que estiver atuando;
- desenvolver as articulações organizacionais necessárias com órgãos governamentais, organizações da indústria, sindicatos e outras organizações sociais parceiras e/ou que influenciam no alcance dos objetivos das cadeias agrícolas e das organizações associadas;
- formular planos para mudanças na estrutura da organização exigidas para o ajustamento dos objetivos de médio e longo prazos;
- fornecer à diretoria e administradores de empresas e associações, previsões e planos necessários para assegurar que todas as fases das operações sejam planejadas e equipadas adequadamente, visando a

atender às necessidades das empresas e dos consumidores e garantir todas as potencialidades de longo prazo dos empreendimentos;

- interpretar e administrar políticas estabelecidas pela diretoria e administradores e assegurar sua interpretação uniforme;
- manter-se atualizado sobre o desenvolvimento do agronegócio, econômico, político, industrial e tecnológico e suas tendências;
- preparar o profissional para atuar na Agricultura 4.0 por meio do uso de tecnologias digitais integradas e conectadas a sistemas e equipamentos capazes de otimizar a produção agrícola, em todas as etapas da produção agrícola;
- realizar diagnósticos das cadeias agrícolas e avaliar suas relações com ambiente em que se inserem;
- realizar e orientar o planejamento estratégico bem como a avaliação institucional e de suas políticas; e
- supervisionar as equipes de trabalho no desempenho de suas atribuições e na maneira pela qual elas procuram atingir seus objetivos.

8. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM

A organização curricular do curso de Bacharelado em Administração, com área de atuação em Agronegócios, atuará de forma interdisciplinar no compromisso social com a comunidade, e também ambiental, já que se pretende formar um profissional engajado com a melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente, promovendo a sustentabilidade, reforçando assim o perfil humanista, holístico, democrático e participativo do egresso no contexto em que esteja inserido, repercutindo de maneira reflexiva e inovadora nos arranjos produtivos locais e regionais, por meio de um processo de ensino e aprendizagem crítico e participativo, que integre teoria e a prática, buscando contemplar:

- **Interdisciplinaridade:** compreendendo a comunicação entre as várias unidades curriculares, de maneira a articular as diferentes áreas do conhecimento e da ciência;
- **Flexibilização curricular:** visando possibilidades de ajustes na estrutura do currículo e na prática pedagógica, em consonância com os princípios da interdisciplinaridade, da criatividade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que fundamentam a construção do conhecimento; e
- **Contextualização:** entendida, de forma geral, como o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação e contínua atualização quanto às exigências de desenvolvimento cultural, científico e tecnológico com vistas ao atendimento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional.

Assim, no âmbito do IFTM, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão remetem às questões da inovação e transferência tecnológica sem deixar de lado a dimensão cultural e a busca do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e proteção ambiental, compreendidos num projeto de formação emancipatória do educando.

O curso de Administração, com área de atuação em Agronegócios, ainda tem por finalidade abranger os princípios norteadores do IFTM:

- Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.
- Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.
- Inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas.
- Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.
- Reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas a serem trabalhados no itinerário formativo do estudante.
- Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo, de acordo com as ações inclusivas desenvolvidas pela instituição e com as legislações vigentes.
- Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de acordo com as ações inclusivas desenvolvidas pela instituição e com as legislações vigentes.
- Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

9.1. Estrutura e desenvolvimento do currículo

Este projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Administração, com área de atuação em Agronegócios, do IFTM *Campus* Ituiutaba foi elaborado de forma a proporcionar ao estudante a formação necessária para compreensão e atuação em um amplo campo de trabalho do agronegócio, resultante das transformações econômicas e sociais que se acentuaram no século XXI.

Com objetivo de propiciar a formação de profissionais criativos, com conhecimento dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos agrícolas, capazes de dirigir, fomentar e assessorar os processos

produtivos de insumos e produtos, associações e outras organizações da sociedade civil, observando-se os princípios básicos de empreendedorismo e de sustentabilidade, buscou-se a elaboração de um projeto pedagógico dinâmico, capaz de adaptar-se às atuais demandas do mercado e, também, flexível o suficiente, para moldar-se à demandas futuras.

Neste contexto de formação de profissionais capazes de compreender toda a cadeia produtiva do agronegócio, propôs-se a organização didático-pedagógica por núcleos de formação, quais sejam:

Conteúdos de formação básica: conjunto de saberes que visam à formação básica com retomada de conhecimentos já adquiridos, e novos conceitos e teorias, condizentes ao ensino superior, que tem por objetivo consolidar os alicerces da formação profissional do estudante. Para melhor compreensão da organização didático-pedagógica, às unidades curriculares de formação básica são identificadas por um conjunto de três letras maiúsculas que identificam a área do conhecimento e três algarismos arábicos que identificam seu núcleo de formação com intervalo conforme quadro a seguir:

Núcleos de formação	Intervalo
Unidades curriculares de formação técnica de nível médio	0 a 99
Unidades curriculares de formação básica em nível de graduação	100 a 199
Unidades curriculares de formação específica em nível de graduação	200 a 299
Unidades curriculares de formação complementar em nível de graduação	300 a 399
Unidades curriculares de pós-graduação	400 a 499

Conteúdos de formação específica em nível de graduação: conteúdos de formação profissional que estão apoiados sobre os conteúdos básicos, e definirão os conhecimentos que devem ser aprimorados técnica e cientificamente para o desenvolvimento das competências profissionais e conhecimentos necessários que conferirão ao estudante uma visão futura do seu protagonismo profissional. Para propiciar ao projeto pedagógico do curso a flexibilidade necessária para adequação às mudanças do agronegócio, propôs-se a oferta de seis unidades curriculares optativas a partir do terceiro semestre do curso. Estas foram elaboradas com intuito de abranger todos os setores do agronegócio e suas interfaces com outras áreas de produção. As unidades curriculares de formação específica são identificadas pelo intervalo de 200 a 299.

Conteúdos de formação complementar em nível de graduação: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do egresso.

Formação Básica		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
AGR 100	Introdução ao Agronegócio	33,33
ADM 100	Fundamentos da Administração	66,66
AGR 101	Agricultura Geral	33,33
LET 100	Português Instrumental	66,66
MAT 100	Fundamentos de Matemática	66,66
LIN 101	Introdução à Metodologia Científica	33,33
AGR 102	Biologia Vegetal	66,66
MAT 101	Matemática Financeira	33,33
ADM 101	Teoria Geral da Administração	66,66
ADM 102	Fundamentos de Marketing	66,66
GEO 100	Fundamentos de Geografia Física	33,33
LIN 102	Inglês Instrumental	66,66
HIS 100	Ética, Cidadania e Sociedade	33,33
Formação Específica		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
AGR 200	Agroenergia	33,33
SOC 200	Sociologia Rural	33,33

ADM 200	Gestão de Pessoas I	66,66
AGR 201	Cadeias Produtivas Agroindustriais	66,66
SOC 201	Meio Ambiente, Cultura e Sociedade	33,33
AGR 202	Economia Rural	33,33
AGR 203	Fertilidade do Solo	66,66
ADM 202	Administração Financeira e Orçamentária	66,66
AGR 204	Mecanização Agrícola e Tecnologia de Aplicação de Defensivos	66,66
INF 200	Agroinformática	66,66
GEO 200	Desenvolvimento Regional	33,33
MAT 102	Estatística	33,33
ADM 203	Gestão de Pessoas II	33,33
ADM 204	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	66,66
AGR 205	Fitossanidade	66,66
ADM 205	Empreendedorismo no Agronegócio	66,66
AGR 206	Fruticultura	66,66
AGR 207	Cooperativismo e Associativismo Rural	66,66
ADM 206	Gestão do Composto de Marketing	66,66
ADM 207	Planejamento Estratégico	66,66
AGR 207	Cultura da Soja, Milho e Sorgo	66,66
ADM 208	Pesquisa de Marketing	66,66
AGR 208	Extensão Rural I	66,66

AGR 209	Extensão Rural II	66,66
AGR 210	Armazenamento de Grãos e Logística (2)	33,33
ADM 209	Gestão de Startups	66,66
ADM 210	Gestão Ambiental	33,33
-	Optativa I	66,67
-	Optativa II	66,67
-	Optativa III	66,67
-	Optativa IV	66,67
-	Optativa V	66,67
-	Optativa VI	66,67
Formação Complementar		
Código	Componente Curricular	Carga Horária
AGR 311	TCC	280,00
-	Estágio Supervisionado	120,00
LIN 304	Libras	66,66
-	Atividades Complementares	30,00

A articulação entre os núcleos de formação garante a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo a extensão parte do conteúdo de unidades curriculares de formação básica e específica e, a pesquisa, estimulada por projetos de iniciação científica e, também, como parte fundamental na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

9.2 Unidades Curriculares Optativas

O curso de Bacharelado em Administração, com área de atuação em Agronegócios, do Campus Ituiutaba exige, para sua integralização, unidades curriculares optativas com objetivo de favorecer o enriquecimento do currículo do estudante em acordo com seu interesse, possibilitando o acesso aos conteúdos que fazem parte de uma formação básica, específica e complementar dando oportunidades multidisciplinares ao estudante por meio de experiências teóricas e práticas e oportunizando a ele obtenção de conhecimentos com caráter transversal e interdisciplinar nos âmbitos acadêmico e profissional.

As unidades curriculares optativas serão ofertadas em número e periodicidade suficientes para que o estudante tenha opção de escolha a partir do 3º período do curso.

9.3. Formas de Ingresso

O ingresso no Curso de Bacharelado em Administração ocorrerá por meio do Sistema de Seleção Unificada – SISU e/ou Processo Seletivo próprio, respeitando toda a legislação de reserva de vagas. Para ingresso via SISU, o candidato deverá realizar a prova do ENEM e fazer sua inscrição posteriormente de acordo com o cronograma a ser divulgado pelo INEP/MEC. A oferta de vagas será regulamentada pela legislação vigente.

Poderão ainda ser utilizados mecanismos específicos para atender políticas governamentais de inclusão social e a legislação vigente. Esses mecanismos se apresentarão através de ações afirmativas previstas no edital de seleção como, por exemplo, a isenção de taxa de inscrição e reserva de vagas para grupos sociais específicos.

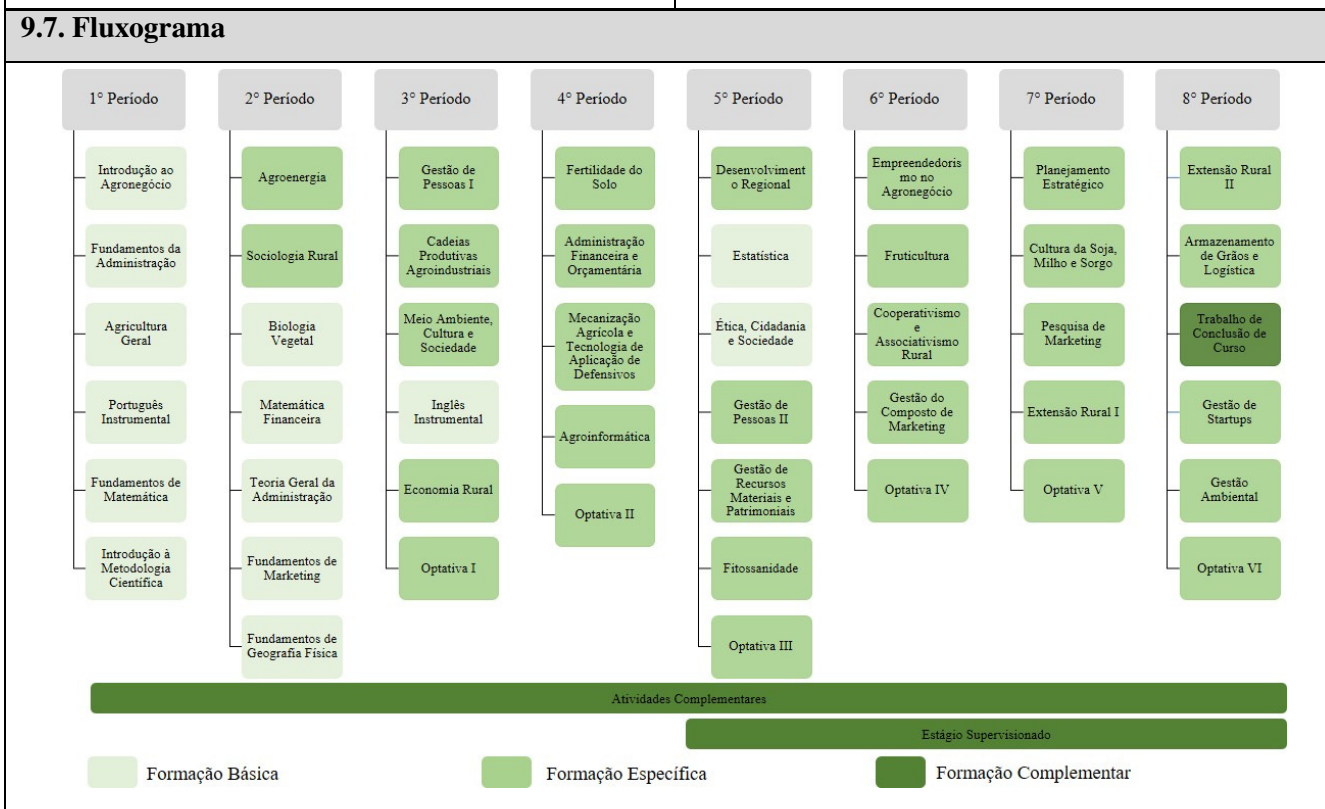
Havendo vagas ociosas decorrentes de desistência, transferência e trancamento de matrícula de alunos regulares do curso, elas serão consideradas “vagas remanescentes” e abertas para a transferência interna, externa, reingresso e portadores de diploma de curso de graduação, obedecendo às datas fixadas no calendário acadêmico e as condições estabelecidas pelos regulamentos afins do IFTM.

9.4. Periodicidade letiva

Matrícula	Periodicidade Letiva
Anual	Semestral

9.5. Turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais			
Turno de funcionamento	Vagas por turno	Nº. de turmas/ano	Total de vagas/ano
Noturno	35	1	35

9.6. Tempo de integralização da carga horária	
Limite mínimo (semestres/anos)	Limite máximo (semestres/anos)
8	16



9.8. Matriz Curricular

Per.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
			Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
1º	AGR 100	Introdução ao Agronegócio	33,33	-	6,67	-	33,33
	ADM 100	Fundamentos da Administração	40,00	26,66	8,33	-	66,66
	AGR 101	Agricultura Geral	66,66	-	-	-	66,66
	LIN 100	Português Instrumental	66,66	-	16,66	-	66,66
	MAT 100	Fundamentos de Matemática	66,66	-	-	-	66,66
	LIN 101	Introdução à Metodologia Científica	33,33	-	13,33	-	33,33
Total do primeiro período			306,64	26,66	44,99	-	333,33
Total acumulado			306,64	26,66	44,99	-	333,30

Per.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
			Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
2º	AGR 200	Agroenergia	33,33	-	-	-	33,33
	SOC 200	Sociologia Rural	33,33	-	-	-	33,33
	AGR 102	Biologia Vegetal	53,33	13,33	-	-	66,66
	MAT 101	Matemática Financeira	33,33	-	-	-	33,33
	ADM 101	Teoria Geral da Administração	66,66	-	16,66	-	66,66

	ADM 102	Fundamentos de Marketing	40,00	26,66	8,33	-	66,66
	GEO 100	Fundamentos de Geografia Física	33,33	-	-	-	33,33
Total do segundo período			293,31	39,99	24,99	-	333,30
Total acumulado			599,95	66,65	69,98	-	666,60

Per	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
			Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
3°	ADM 200	Gestão de Pessoas I	40,00	-	26,66	26,66	66,66
	AGR 201	Cadeias Produtivas Agroindustriais	40,00	-	26,66	26,66	66,66
	SOC 201	Meio Ambiente, Cultura e Sociedade	16,66	-	-	16,67	33,33
	LIN 102	Inglês Instrumental	66,66	-	16,67	-	66,66
	AGR 202	Economia Rural	33,33	-	-	-	33,33
		Optativa I	66,67	-	16,67	-	66,67
Total do terceiro período			263,32	-	86,66	69,98	333,30
Total acumulado			863,27	66,65	156,63	69,98	999,90

Per	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
			Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
4°	AGR 203	Fertilidade do Solo	50,00	-	16,66	16,66	66,66
	ADM 202	Administração Financeira e Orçamentária	66,66	-	10,00	-	66,66
	AGR 204	Mecanização Agrícola e Tecnologia de Aplicação de Defensivos	50,00	16,66	-	-	66,66
	INF 200	Agroinformática	33,33	33,33	-	-	66,66
		Optativa II	66,67	-	16,67	-	66,67
Total do quarto período			266,65	49,99	43,33	16,66	333,30
Total acumulado			1.129,92	116,64	199,96	86,64	1.333,20

Per	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
			Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
5°	GEO 200	Desenvolvimento Regional	33,33	-	-	-	33,33
	MAT 102	Estatística	33,33	-	-	-	33,33
	HIS 100	Ética, Cidadania e Sociedade	33,33	-	-	-	33,33
	ADM 203	Gestão de Pessoas II	20,00	-	6,67	13,33	33,33
	ADM 204	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	40,00	26,66	-	-	66,66

	AGR 205	Fitossanidade	66,66	-	-	-	66,66
		Optativa III	66,67	-	16,67	-	66,67
Total do quinto período			293,31	26,66	23,34	13,33	333,30
Total acumulado			1.423,23	143,30	223,30	99,97	1.663,50

Per	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
			Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
6°	ADM 205	Empreendedorismo no Agronegócio	50,00	16,66	-	-	66,66
	AGR 206	Fruticultura	50,00	-	-	16,66	66,66
	AGR 207	Cooperativismo e Associativismo Rural	50,00	-	-	16,66	66,66
	ADM 206	Gestão do Composto de Marketing	40,00	26,66	16,66	-	66,66
		Optativa IV (4)	66,67	-	16,67	-	66,66
Total do sexto período			256,66	43,32	33,32	33,32	333,30
Total acumulado			1.679,89	186,62	256,63	133,29	1.999,80

Per	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
			Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
7°	ADM 207	Planejamento Estratégico	40,00	26,66	10,00	-	66,66

	AGR 207	Cultura da Soja, Milho e Sorgo	66,66	-	16,66	-	66,66
	ADM 208	Pesquisa de Marketing	40,00	-	16,66	26,66	66,66
	AGR 208	Extensão Rural I	-	-	-	66,66	66,66
		Optativa V	66,67	-	16,67	-	66,67
Total do sétimo período			213,32	26,66	59,99	93,32	333,30
Total acumulado			1.893,21	213,28	316,62	226,61	2.333,10

Per	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
			Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
8°	AGR 209	Extensão Rural II	-	-	40,00	66,66	66,66
	AGR 210	Armazenamento de Grãos e Logística	33,33	-	-	-	33,33
	AGR 211	Trabalho de Conclusão de curso - TCC	-	280,26	213,00	-	280,26
	ADM 209	Gestão de Startups	50,00	16,66	-	-	66,66
	ADM 210	Gestão Ambiental	23,33	-	-	10,00	33,33
		Optativa VI	66,67	-	16,67	-	66,67
Total do oitavo período			173,32	296,92	269,67	76,66	546,90
Total acumulado			2.066,53	510,20	586,29	303,27	2.880,00

Unidades Curriculares Optativas:**Grupo 1 - Produção Vegetal, Solos, Ambiente e Recursos Hídricos, Recursos Genéticos, Biotecnologia e Produção Animal**

Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
		Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
AGR 212	Olericultura	66,67		16,67		66,67
AGR 213	Agroecologia e Agricultura Orgânica	66,67		16,67		66,67
AGR 214	Cultura do Arroz, Feijão, Girassol e Trigo	66,67		16,67		66,67
AGR 215	Cultura do Café e do Algodão	66,67		16,67		66,67
AGR 216	Irrigação	66,67		16,67		66,67
AGR 217	Microbiologia Agrícola	66,67		16,67		66,67
AGR 218	Tópicos Especiais em Fertilidade do Solo	66,67		16,67		66,67
AGR 219	Controle Biológico	66,67		16,67		66,67
AGR 220	Melhoramento de Plantas	66,67		16,67		66,67
AGR 221	Biossegurança e Bioética	66,67		16,67		66,67
AGR 222	Forragicultura	66,67		16,67		66,67
AGR 223	Anatomia e Fisiologia dos animais domésticos	66,67		16,67		66,67
AGR 224	Produção de Animais Ruminantes	66,67		16,67		66,67
AGR 225	Produção de Animais Monogástricos	66,67		16,67		66,67

Grupo 2 - Administração, Economia e Legislação e Desenvolvimento Rural

Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
		Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
ADM 211	Marketing Digital	66,67		16,67		66,67
ADM 212	Gestão de Vendas no Agronegócio	66,67		16,67		66,67
ADM 213	Branding	66,67		16,67	-	66,67
ADM 214	Modelo de Negócios	66,67		16,67	-	66,67
ADM 215	Gestão de Resíduos Sólidos	66,67		16,67		66,67
ADM 216	Gestão de Pequenos e Médios Negócios Rurais	66,67		16,67		66,67
ADM 216	Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio	66,67		16,67		66,67
ADM 217	Direito Contratual e do Consumidor	66,67		16,67		66,67
ADM 218	Direito Constitucional e Trabalhista	66,67		16,67		66,67

Grupo 3 – Linguagens

Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)				
		Teórica	Prática	A distância	Ativ. de Extensão	Total
LIN 304	Libras	66,67		16,67		66,67

9.9. Distribuição da carga horária geral						
Unidades Curriculares (Teóricas e Prática)	Atividades práticas	Estágio curricular	TCC	Atividades de extensão	Atividades complementares	Total (horas) do curso
2.880,00	510,20	120,00	280,26	303,27	30,00	3.030,00

9.10. Resumo da carga horária	
Períodos	Carga horária (hora-relógio)
1º Período	333,30
2º Período	333,30
3º Período	333,30
4º Período	333,30
5º Período	333,30
6º Período	333,30
7º Período	333,30
8º Período	546,90
Estágio Curricular	120,00
Total	3.030,00

10. UNIDADES CURRICULARES

Unidade Curricular: Introdução ao Agronegócio							AGR 100
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
1º	33,33	-	-	26,67	6,67	33,33	-
EMENTA:							

A evolução do setor agrícola brasileiro. A modernização da agricultura. O crescimento do agronegócio. A produção de alimentos e fibras. A produção florestal. A agroindustrialização. O agronegócio no mundo.

OBJETIVO(S):

Proporcionar a compreensão de conceitos básicos sobre o agronegócio, o enfoque sistêmico das principais atividades agrícolas e sua importância para o desenvolvimento econômico brasileiro e mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 5. ed. Editora Atlas, 2018. 192p.

BATALHA, M. O. (Coord.). Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. **Gestão agroindustrial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

TEIXEIRA, E.; MIRANDA, M. H.; FREITAS, C. O. **Políticas governamentais aplicadas ao agronegócio**. Editora UFV, Universidade Federal de Viçosa, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GAMEIRO, A. H.; BERNARDO, C. H. C.; SCALCO, A. R. **Agronegócios - Gestão, Inovação e Sustentabilidade**. 2. ed. Saraiva UNI, 2019.

SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. (ed.). **Soja: do plantio à colheita**. Viçosa (MG): UFV, 2015. 333 p.

Unidade Curricular: Fundamentos da Administração							ADM 100
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
1º	40,00	26,66	-	58,33	8,33	66,66	-

EMENTA:

Conceitos básicos em administração e organização. Tipos de organizações. Diferenciação do setor terciário, terceirização e terceiro setor. Introdução à Administração. Planejamento. Organização. Liderança. Controle. Níveis e habilidades gerenciais; Áreas da administração e seu papel no gerenciamento das organizações

OBJETIVO(S):

Compreender a administração como área de conhecimento e prática social, saber aplicar as funções da administração e desempenhar os papéis do administrador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos da Administração:** Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. Rio de Janeiro: São Paulo, 2000.

ROBBINS, S. P.; DECENZO, D. A. **Fundamentos da administração:** conceitos essenciais e aplicações. Pearson: São Paulo, 2004

STONER, I. **Fundamentos da Administração:** Os pilares de gestão no Planejamento, Organização, Direção e Controle das Organizações para incrementar. Competitividade e Sustentabilidade. 2. ed. Atlas: São Paulo, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos da Administração:** Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes:** estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TEIXEIRA, H. J.; SALOMÃO, S. M.; TEIXEIRA, C. J. **Fundamentos da Administração:** a busca do essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Unidade Curricular: Agricultura Geral							AGR 101
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
1º	66,66	-	-	66,66	-	66,66	-

EMENTA:

Conceito, importância e complexidade da agricultura. Disponibilidade, aptidão, adequação e incorporação de terras para agricultura. Desbravamento e limpeza dos campos. Preparo do solo. Plantio, semeadura e tratamentos culturais. Adubação verde, orgânica e mineral. Consorciação de culturas. Rotação de culturas. Plantio direto. Erosão. Práticas edáficas, vegetativas e mecânicas de controle à erosão. Manejo agrônomo-ecológico de microbacias hidrográficas.

OBJETIVO(S):

Apresentar aos estudantes as técnicas tradicionais e modernas empregadas na agricultura. Ensinar os métodos de avaliar a aptidão e uso das terras. Ensinar técnicas de desbravamento e limpeza de áreas para uso agrícola. Ensinar as principais técnicas agrícola tais como: preparo do solo; semeadura, plantio e plantio direto na palha; tratos culturais; adubação orgânica, verde e mineral; consorciação e rotação de culturas; controle de erosão; recuperação do solo e de pastagens degradadas; manejo e conservação do solo e da água.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, L.S. **Impactos sociais e ambientais na agricultura**. EMBRAPA-SPI, Brasília, DF. 1994.

ÉLIARD, J.L; DE SOUSA, F.; LINCE, P. **Manual geral de agricultura**. Europa – América. Edição/reimpressão: 1999.

VALADARES FILHO, S. C. et. at. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para ruminantes**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. **Práticas mecânicas de conservação do solo e da água**. Viçosa: UFV, 2003.

PRUSKI, F. F. **Conservação de solo e água**: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Universidade Federal de Viçosa, 2006.

SAAD, O. **Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo**. São Paulo. Nobel, 1977.

Unidade Curricular: Português Instrumental							LIN 100
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
1º	66,66	-	-	50,0	16,66	66,66	-

EMENTA:
Redação técnica, científica e literária para a prática de leitura e produção de textos; elaboração de relatórios técnicos; comunicação para públicos interno e externo; comunicação oral e escrita praticadas nas empresas como: ata, ofício, requerimento, procuração, atestado, circular, convocação, declaração, edital, recibo, regulamento, estatuto, aviso e ordem de serviço.

OBJETIVO(S):

Capacitar os estudantes a saber reconhecer e usar diferentes formas de comunicação; desenvolver a competência comunicativa dos estudantes, abordando diferentes gêneros textuais enquanto materialidades discursivas, de forma a conseguir perceber em que medida as condições de produção, os aspectos estruturais e sintáticos contribuem para a produção de sentidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República**. 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. 7. ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2009.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental**. 21. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. **Não é errado falar assim**: em defesa do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2009.

BAHIA, J. **Introdução à comunicação empresarial**. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Ática, 2003.

Unidade Curricular: Fundamentos de Matemática							MAT 100
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
1º	66,66	-	-	66,66	-	66,66	-

EMENTA:

Potenciação e Radiciação. Produtos notáveis e Fatoração. Conjuntos Numéricos. Funções (Afim, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica).

OBJETIVO(S):

Resgatar conhecimentos básicos dos estudantes, bem como sanar dúvidas advindas do ensino básico. Estimular o raciocínio lógico do estudante no cálculo de expressões com números reais. Dar suporte básico para que o

estudante compreenda, identifique e interprete gráficos de funções como ilustração de relações entre conjuntos bem como em situações do dia a dia. Conferir habilidades ao estudante para reconhecer e manipular expressões que envolvam produtos notáveis e fatorações. Realizar atividades matemáticas com dados de questões ambientais e sociais que contextualizam a atividade do profissional e exercício de cidadania. Instigar o interesse pelo saber da matemática e reconhecê-lo como ferramenta padrão, necessária para compreensão de outras unidades curriculares do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**. Vol. 1 ao 11. São Paulo: Atual, 2004.

MEDEIROS, V. Z.; CALDEIRA, A. M. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Thomson, 2005.

SAFIER, F. **Pré-Cálculo**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOERING, L. R. **Pré-Cálculo**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

LIMA, E. L. **Logaritmos**. Rio de Janeiro: SBM, 2009.

FIEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A: funções, limite, derivação e integração**. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2006.

Unidade Curricular: Introdução à Metodologia Científica							LIN 101
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
1º	33,33	-	-	20,00	13,33	33,33	-
EMENTA:							
Tipos de Conhecimento. Produção do Conhecimento Científico. Métodos, abordagens e tipos de pesquisa. Planejamento de pesquisa. Estrutura e organização dos gêneros acadêmico-científicos (artigo, relatório, projeto de pesquisa). Normas técnicas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos. Ética na pesquisa.							
OBJETIVO(S):							

Identificar os elementos básicos do método científico. Entender a adequação das diferentes abordagens metodológicas às diferentes áreas do saber científico. Compreender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos dados e da divulgação de trabalhos técnico-científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, M. de A. LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação dos dados. 7. ed. – 5a reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico educativo**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RUIZ, J. Á.. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6 ed. Reimpre. São Paulo: Atlas, 2008.

Unidade Curricular: Agroenergia							AGR 200
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
2º	33,33	-	-	33,33	-	33,33	-
EMENTA:							
Matrizes energéticas nacionais. Cadeia produtiva do álcool. Cadeia produtiva do biodiesel. Oleaginosas, palmáceas e gramíneas para álcool e biodiesel. Perspectivas do uso de biocombustível no século XXI.							
OBJETIVO(S):							
Fornecer subsídios teóricos e experimentais relativos à temática da mudança da matriz energética brasileira.							

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITA, C. & PENTEADO, M. **Biodiesel - energia do futuro**. Letra Boreal: São Paulo, 2006. 146p.

KNOTHE, G.; KRAHL, J.; VAN GERPEN, J.; RAMOS, L. P. **Manual de biodiesel**. Edgard Blucher: São Paulo, 2006. 352p.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano nacional de agroenergia**. MAPA: Brasília, 2005. 118p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORÉM, A. O. **Melhoramento de espécies cultivadas**. Editora UFV: Viçosa, 2005. 350p.

CÂMARA, G. M. S.; HEIFFIG, L. S. **Agronegócio de plantas oleaginosas: matérias-primas para biodiesel**. ESALQ/USP/LPV: Piracicaba, 2006. 280p.

NAE - Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. **Biocombustíveis**. Número 2. Cadernos NAE: Brasília, 1005. 233p.

Unidade Curricular: Sociologia Rural							SOC 200
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
2º	33,33	-	-	33,33	-	33,33	-

EMENTA:

Definições do campo da sociologia rural. Os eventos e contextos condicionantes da questão agrária no Brasil. A formação da sociedade rural brasileira. Poder e política no contexto rural. Formas e organização do trabalho e da produção nos espaços agrários do Brasil. Relações sociais, movimentos sociais e conflitos nos meios rurais brasileiros. A atualidade no mundo rural: meio ambiente, tecnologias e trabalho.

OBJETIVO(S):

Propiciar a identificação e a reflexão sobre os processos sociais relacionados às práticas agrícolas e ao mundo rural brasileiro, possibilitando, a partir dos fundamentos da análise sociológica, o desenvolvimento de uma perspectiva crítica da realidade social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. **O mundo rural no Brasil do Século 21**. Brasília, DF: EMBRAPA, 2014.

MARTINS, R. C. (Ed.). **Ruralidades, trabalho e meio ambiente: diálogos sobre sociabilidades rurais contemporâneas**. EdUFSCar, 2014.

WELCH, Clifford et al. (org.) **Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas**. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAVARETO, A. **Paradigmas do desenvolvimento rural em questão**. São Paulo: Iglu, Fapesp, 2007.

MARTINS, C. B. **As Ciências Sociais no Mundo**. Brasília: Editora da UnB, 2011

SPOSITO, M. E. B. Cidade e campo. **Relações e contradições entre urbano e rural**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2010.

Unidade Curricular: Biologia Vegetal							AGR 102
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
2º	53,33	13,33	-	66,66	-	66,66	-

EMENTA:

A célula vegetal. Organização do corpo da planta. Caracterização geral das espermatófitas. Tecidos e órgãos vegetais. Funções da planta. Fotossíntese. Respiração. Nutrição mineral. Assimilação do nitrogênio. Relações hídricas. Transporte de solutos orgânicos. Desenvolvimento vegetativo. Desenvolvimento reprodutivo. Dormência e germinação. Senescência e abscisão.

OBJETIVO(S):

Fornecer informações para que os estudantes possam conhecer as principais características da células e tecidos vegetais, a estrutura anatômica dos órgãos vegetativos e reprodutivos e, para que possam compreender os eventos

fisiológicos vegetais como a absorção de água, a produção de solutos orgânicos, o efeito de hormônios vegetais no crescimento e desenvolvimento, e sua importância em resposta a diferentes fatores bióticos e abióticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GLÓRIA, B. A.; GUERREIRO, S. M. C. **Anatomia vegetal**. 3. ed. Viçosa (MG): UFV, 2012. 404 p.

MARENCO, R. A.; LOPES, N. F. **Fisiologia vegetal**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2009.

TAIZ, L., ZEIGER, E.; MØLLER, I.M.; MURPHY, A. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 888p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LARCHER, W. **Ecofisiologia vegetal**. São Carlos, SP: RiMa, 2006, 531 p.

LOPES, N. F. **Fisiologia da produção**. Viçosa (MG): UFV, 2015. 492 p.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 2007. 830p.

Unidade Curricular: Matemática Financeira							MAT 102
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
2º	33,33	-	-	33,33	-	33,33	-

EMENTA:
 Valor do dinheiro no tempo. Juros simples e compostos. Descontos simples e compostos. Noções sobre Taxas de juros e equivalência de taxas de juros. Noções sobre os Sistemas de Amortização.

OBJETIVO(S):
 Aplicar os conhecimentos matemáticos em processos e procedimentos comerciais e empresariais. Instrumentalizar o aluno com conhecimentos acadêmicos teórico-práticos sobre a função financeira das organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
 ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 11.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

PATRÍCIO, C. **Matemática Financeira**. 5. ed. São Paulo: Editora Pearson/Prentice Hall, 2010.

PUCINI, A. L. **Matemática Financeira**: Objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RATT, P. **Matemática Financeira Básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2009.

S

OBRINHO, J. D. V. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

Unidade Curricular: Teoria Geral da Administração							ADM 101
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
2º	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:
Introdução à Teoria Geral da Administração, definições e princípios. Os primórdios da Administração. Abordagem clássica da Administração. Abordagem Humanística da Administração. Abordagem Estruturalista da Administração. Abordagem comportamental da Administração. Abordagem Sistêmica da Administração. Abordagem Contingencial da Administração. Correlação das abordagens com as novas ferramentas gerenciais aplicadas.

OBJETIVO(S):
Propiciar aos alunos uma visão sistêmica e crítica das diversas e complexas Teorias da Administração, que integram a evolução pensamento administrativo, trazendo o seu histórico com as principais escolas da administração, suas características principais e possibilidades de compreensão destas para aplicação de ferramentas gerenciais na Administração de uma empresa no ramo do Agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo, Makron Books do Brasil, 1993.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

WARHRLICH, B. M. de S. **Uma análise das Teorias da Organização**. Rio de Janeiro, FGV, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GORZ, André. **Crítica da Divisão do Trabalho**. Martins Fontes, 1985.

LODI, João Bosco. **História da Administração**. São Paulo, Pioneira, 1978.

SILVA, S. O. da. **Estilos de Administração**. Rio de Janeiro, Didática e Científica Ltda., 1990.

Unidade Curricular: Fundamentos de Marketing							ADM 102
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
2º	40,00	26,66	-	58,33	8,33	66,66	-

EMENTA:

Conceitos de Marketing. Filosofias de Marketing. Objetivos de Marketing. Segmentação de Mercado. Posicionamento.

OBJETIVO(S):

Proporcionar a compreensão sobre os fundamentos de Marketing, suas filosofias, seus objetivos e suas funções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHURCHILL JR., G. A.; PETER, P. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

KOTLER, P. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2019.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. e. (orgs.). **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2011.

Unidade Curricular: Fundamentos de Geografia Física							GEO 100
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
2º	33,33	-	-	33,33	-	33,33	-

EMENTA:

Relevo terrestre e brasileiro, seus agentes modeladores e domínios geomorfológicos. A formação dos solos e suas características diversas. A análise da atmosfera terrestre e seus elementos meteorológicos. A dinâmica da circulação geral da atmosfera, as massas de ar. O clima, a paisagem e sua influência na produção agrícola.

OBJETIVO(S):

Analisar um conjunto de noções básicas que compõem temáticas da Geografia Física, entre elas a Geomorfologia e a Climatologia, no intuito de contribuir com o entendimento acerca de dinâmicas presentes nos ambientes naturais e transformados pelo homem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASSETI, Walter. **Elementos de Geomorfologia**. Ed.UFG, Goiânia, 2001.

CONTI, José B. e FURLAN, Sueli A. Geoeologia: o clima, os solos e a biota. In ROSS, Jurandy L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. 4. ed. -São Paulo: EDUSP, 2001.

ROSS, Jurandy L. S. Os fundamentos da Geografia da Natureza. In ROSS, Jurandy L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. 4. ed. - São Paulo: EDUSP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AYOADE, J. O. **Introdução à Climatologia para os trópicos**. 4. ed. - Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1996. 332 p.

BASTOS, Frederico H.; MAIA, Rubson P.; CORDEIRO, Abner M. N. **Geografia - Geomorfologia**. Ed. UECE, Fortaleza, 2019.

CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas: Uma Introdução à Geografia Física**. Bookman Editora, 2017. 688p.

NUNES, Elias e NÓBREGA JR., Orgival B. **Geografia Física I**. EDUFRRN, Natal, 2012.

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas I							ADM 200
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
3º	40,00	-	26,66	50,00	26,66	66,66	-

EMENTA:

Contexto histórico da Gestão de Pessoas. Recrutamento. Seleção. Modelagem do Trabalho. Avaliação do Desempenho. Remuneração. Benefícios. Incentivos. Treinamento. Desenvolvimento. Aprendizagem. Atividades de Extensão relacionadas aos temas trabalhados, de forma a atender a comunidade externa e interna.

OBJETIVO(S):

Conhecer e aplicar os conceitos relacionados aos processos de agregar, aplicar, recompensar e desenvolver pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LACOMBE, F. J. M. **Recursos Humanos: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

MILKOVICH, G. T; BOUDREAU, J. W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

LUCENA, M. D. da S. **Planejamento Estratégico de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2017.

Unidade Curricular: Cadeias Produtivas Agroindustriais							AGR 201
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
3º	40,00	-	26,66	40,00	26,66	66,66	-

EMENTA:

Complexos agroindustriais no Brasil. Técnicas de análise dos complexos agroindustriais. Instituições do agronegócio. O papel das cooperativas no agronegócio. O setor de insumos e bens de produção. Aplicações do conceito de análise de produção agroindustrial. Atividades de Extensão relacionadas aos temas trabalhados, de forma a atender a comunidade externa e interna.

OBJETIVO(S):

Oferecer ao aluno instrumental teórico e prático para identificação e análise das cadeias agroindustriais. Espera-se que os alunos tenham capacidade de, ao finalizar o semestre, identificar as diversas cadeias importantes do complexo agroindustrial, avaliar as dependências, os entraves ao crescimento e desenvolvimento, potenciais de expansão e limitações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATALHA, M.O. et al. **Gestão agroindustrial**: GEPAI - Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2007. 770p.

PINAZZA, L.A.A., ALIMANDRO, R. (Orgs.). **Reestruturação no agribusiness brasileiro - agronegócio no terceiro milênio**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Agribusiness, 1999. 266p.

RÉVILLION, J. P. P.; BADEJO, M. S. **Gestão e planejamento de organizações agroindustriais**. PLAGEDER, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, N. B., WEDEKIN, I, PINAZZA, L.A. **Complexo agroindustrial: o 'agribusiness brasileiro'**. São Paulo: Agroceres, 1990. 238p.

MACIEL, J. **Elementos de teoria geral de sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1974. 404p.

MASY, R.C. **Moderna administração de empresas cooperativas agrárias**. Porto Alegre: Fund. Desenv. Rec. Humanos, 1979. 297p

Unidade Curricular: Meio ambiente, Cultura e Sociedade							SOC 201
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
3º	16,66	-	16,66	33,33	-	33,33	-

EMENTA:

Relação Humanidade-Natureza e Serviços ecossistêmicos; populações tradicionais, demarcação e preservação; Consumo e Sustentabilidade; Desenvolvimento Sustentável; Biodiversidade e Biotecnologia; Segurança Alimentar e Soberania alimentar em suas relações com a questão agrária e o meio ambiente. Atividades de Extensão relacionadas aos temas trabalhados, de forma a atender a comunidade externa e interna.

OBJETIVO(S):

Proporcionar a compreensão do meio ambiente como um tema de imprescindível apreensão para o profissional administrador do agronegócio. Promover uma abordagem multidisciplinar e crítica destas questões ambientais e socioambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURSZTYN, Marcel; PERSEGONA, Marcelo Felipe Moreira. **A grande transformação ambiental: uma cronologia da dialética homem-natureza**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 407 p. ISBN 85-7617-137-9.

CARSON, Rachel. **Primavera silenciosa**. São Paulo: Gaia, 2010. 327 p. ISBN 9788575552353.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 494 p. (Coleção Educação Ambiental). ISBN 9788532626097.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSADOURIAN, Erik & PRUGH, Tom (org.) **Estado do mundo: A Sustentabilidade Ainda é Possível?** Universidade Livre da Mata Atlântica: Salvador, BA: Uma Ed., 2013.

BOFF, L. 2012. **Sustentabilidade. O que é, o que não é**. Petrópolis: Ed. Vozes. 200p

FOLADORI, Guillermo & TAKS, Javier. Um olhar antropológico sobre a questão ambiental. In: **MANA**. 10(2) 323-348. Museu Nacional, UFRJ, 2004

Unidade Curricular: Inglês Instrumental							LIN 101
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
3º	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Conhecimento básico da língua inglesa; leitura instrumental: desenvolvimento e ampliação de estratégias de leitura; grupos nominais, cognatos, aspectos morfológicos e semânticos; vocabulário técnico; leitura, interpretação e discussão de textos da área técnica.

OBJETIVO(S):

Desenvolver a competência comunicativa dos estudantes, capacitando-os a identificar estruturas gramaticais e textuais da Língua Inglesa; desenvolver estratégias de leitura, compreensão e tradução de textos da área técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MASCULL, B. **Business Vocabulary in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

AMOS, E.; PRESCHER, E.; PASQUALIN, E. **Sun** – volumes 1 e 2. São Paulo: Richmond Publishing, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COTTON, D.; FALVEY, D.; KENT, S. **Market Leader** – Pre-Intermediate Business English. Essex: Pearson Education Limited, 2002.

GRANT, D.; MCLARTY, R. **Business Basics**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

TORRES, N. **Gramática prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado**. 9 ed. Editora Saraiva, 2001.

Unidade Curricular: Economia Rural							AGR 202
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
3º	33,33	-	-	33,33	-	33,33	-

EMENTA:

Teoria de preços. Mercado, comercialização e abastecimento agrícola. Preços agrícolas. O agronegócio brasileiro. Mercados Futuros de *Commodities* Agrícolas.

OBJETIVO(S):

Propiciar aos estudantes o entendimento das discussões que envolvem a economia rural brasileira, sua evolução e o processo de modernização agrícola. Analisar o processo de formação de preços dos produtos e serviços em uma economia de capitalismo misto. Compreender o papel do agronegócio para a geração de emprego, renda e produto. Entender o funcionamento do mercado futuro de commodities agrícolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATALHA, M. O. (Coord.). Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. **Gestão agroindustrial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUES, P. V.; MELLO, P. C.; MARTINES FILHO, J. G. **Mercados futuros agropecuários: exemplos e aplicações para os mercados brasileiros**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TEIXEIRA, E.; MIRANDA, M. H.; FREITAS, C. O. **Políticas governamentais aplicadas ao agronegócio**. Editora UFV, Universidade Federal de Viçosa, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARQUES, P. V.; MELLO, P. C.; MARTINES FILHO, J. G. **Mercados Futuros e de Opções Agropecuárias**. Piracicaba, S.P. Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP, 2006, Série Didática nº D-129. Disponível em PDF.

MONTELLA, M. **Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática**. 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2012. 289 p.

VALE, S. M. L. R. **Manual de escrituração da empresa rural**. 2 ed. Viçosa (MG): UFV, 2011. 96 p.

Unidade Curricular: Optativa I							
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
3º	66,66	-	-	50,00	16,67	66,67	-
<p>EMENTA: De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.</p> <p>OBJETIVO(S): De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.</p>							

Unidade Curricular: Fertilidade do Solo							AGR 203
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
4º	50,00	-	16,66	50,00	16,66	66,66	-
<p>EMENTA: Introdução à fertilidade do solo. Elementos essenciais às plantas. Amostragem de solo e planta. Transporte de nutrientes no solo. Reação do solo e correção da acidez. Nitrogênio. Fósforo. Potássio. Matéria orgânica do solo. Enxofre. Micronutrientes. Avaliação da fertilidade do solo e recomendação de adubação.</p>							

OBJETIVO(S):

Expor e discutir os principais temas relacionados à química do solo, nutrição de plantas, adubos, corretivos e análises químicas de solos. Capacitar o estudante para compreender a dinâmica dos nutrientes no solo, interpretar análises de solo e folha e para acompanhar o processo de recomendação de corretivos e fertilizantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NOVAIS, R. F.; ALVAREZ V.; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J. C. L. **Fertilidade do Solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p.

MARTINEZ, Herminia Emilia Prieto; MAROTTA, Juan José Lucena; MANGAS, Ildefonso Bonilla. **Relações solo-planta: Bases para a nutrição e produção vegetal**. Editora UFV, 2021.

SILVA, F. C. **Manual de Análises Químicas de Solos, Plantas e Fertilizantes**. 2. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 627p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, M. S. **Nutrição Mineral de Plantas**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2008. 432p.

RAIJ, B. van. **Fertilidade do Solo e Manejo de Nutrientes**. International Plant Nutrition Institute. Piracicaba, SP. 2011. 420p.

RIBEIRO, A.C., GUIMARÃES, P.T.G. & ALVAREZ V., V. H.(Eds.) **Recomendações para o Uso de Corretivos e Fertilizantes em Minas Gerais. 5ª Aproximação**. Comissão de Fertilidade de Solos do Estado de Minas Gerais. Viçosa, MG. 1999. 359p.

Unidade Curricular: Administração Financeira e Orçamentária							ADM 202
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
4º	66,66	-	-	56,66	10,00	66,66	-

EMENTA:

Princípios de contabilidade. Função e estruturas financeiras de uma empresa. Planejamento financeiro no Agronegócio com base em orçamentos de Investimento, despesas e custos. Gestão de capital. Alavancagem de capital. Análise de Investimento no Agronegócio. Indicadores e índices financeiros de Desempenho (Custos, Margem, Rateio e Ponto de Equilíbrio). Estrutura e análise das demonstrações financeiras. Administração financeira de longo prazo: decisões de investimento e financiamento. Projeto Financeiro no ramo do Agronegócio. Ciclo Financeiro. Origens, definições, objetivos e características do orçamento; processo de elaboração, tipos de orçamento e estrutura organizacional; requisitos, vantagens, limitações e problemas do orçamento; execução e controle orçamentário.

OBJETIVO(S):

Proporcionar uma visão macro de todas as etapas financeiras da gestão de uma empresa, desde o orçamento de um investimento, passando pelas decisões e análises de custos e despesas e indicadores de desempenho. Realizar uma completa análise do resultado do exercício e enfim uma ampla análise do investimento. Capacitar o aluno para decidir sobre a escolha e implementação de investimentos. Elaborar orçamentos e executar controles orçamentários. Oferecer uma ampla análise financeira, com base nos relatórios contábeis e indicadores financeiros. Avaliar riscos e endividamentos. Desenvolver habilidades gerenciais para uma correta tomada de decisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GITMAN, L. J. **Administração financeira:** uma abordagem gerencial. São Paulo. Pearson Addison Wesley., 2009. | 2 ex. | 658.15 | G536a.

LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, Ana P. **Administração Financeira.** 2. ed. São Paulo: Campus, 2005.

SANTOS, J. L.; MARTINS, M. A.; PINHEIRO, P. R.; SCHMIDT, P. **Fundamentos de Orçamento Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MASAKAZU, H. **Administração Financeira e Orçamentária**: Matemática financeira aplicada. Estratégias financeiras. Orçamento empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NEVES, S. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Unidade Curricular: Mecanização Agrícola e Tecnologia de Aplicação de Defensivos							AGR 204
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
4º	50,00	16,66	-	66,66	-	66,66	-

EMENTA:

Mecanização Agrícola: Histórico da mecanização; Normas de segurança na utilização de máquinas e implementos agrícolas; Tratores e colhedoras agrícolas: conceitos, tipos e aplicações; Motores: componentes e funcionamento; Combustíveis e lubrificantes; Manutenção e reparação de máquinas e implementos agrícolas; Controle de frota, almoxarifado de peças e oficina. Abrigo de máquinas; Estudo da maquinaria agrícola: especificações, formas de acoplamento, usos, dimensionamento e seleção de máquinas agrícolas (custo-benefício), regulagens e operação de implementos agrícolas. **Tecnologia de Aplicação de Defensivos:** Histórico; Métodos de aplicação; Tipos de pulverizadores; Bicos e Pontas de Pulverização; Alvo Biológico e Deriva; Fatores que afetam a aplicação; Escolha do equipamento e momento da aplicação; Regulagens e calibração de pulverizadores; Toxicologia; Equipamentos de Proteção Individual – EPI; Descarte das Embalagens.

OBJETIVO(S):

Oferecer aos estudantes conhecimentos adequados e atualizados, capazes de torná-los aptos a identificarem e descreverem máquinas, implementos e ferramentas agrícolas, suas principais partes e seus sistemas de funcionamento, uso e manutenção, utilizando-as ou recomendando o seu uso adequado. Conhecer sobre o emprego adequado dos equipamentos e máquinas agrícolas, visando a otimização e a viabilidade no favorecimento dos cultivos agrícolas e práticas conservacionistas. Construir e contextualizar, conceitos relacionados às tecnologias de aplicação de defensivos agrícolas

para que possa ser capaz de recomendar o melhor momento para se realizar a operação de aplicação de defensivos. Aprimorar nos estudantes a capacidade de decisão em relação à seleção de maquinaria agrícola de acordo com a finalidade de seu uso, e entender sobre a relação com o custo-benefício dessas máquinas. Desenvolver a capacidade de entendimento sobre o dimensionamento do conjunto máquina-implemento de acordo com a capacidade de trabalho e rendimento operacional das máquinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDEF ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL. **Manual de Tecnologia de Aplicação**. Campinas, São Paulo: Línea Creativa, 2004.

PRUSKI, Fernando Falco (ed.). **Conservação de solo e água**: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2. ed. atual. ampl. Viçosa (MG): UFV, 2009. 279 p., il.

SILVA, R.C. **Máquinas e Equipamentos Agrícolas - Série Eixos**. São Paulo: Editora Erica. 2014. 120p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMETTI, Nilton Nélio. **Mecanização agrícola**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 160 p.

MATUO, T. **Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas**. Jaboticabal: FUNEP, 1990. 140p.

RIPOLI, T.C.C.; MOLINA J.R., W.F.; RIPOLI, M.L.C. **Manual prático do agricultor: máquinas agrícolas**. Piracicaba: os autores. 2005. 188p.

Unidade Curricular: Agroinformática							INF 200
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
4º	33,33	33,33	-	66,66	-	66,66	-
EMENTA:							
<p>Conceitos básicos de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG). Características de sistemas de informação. Planejamento e desenvolvimento de SI. Obtenção, organização, manutenção e análise de dados. Utilização de sistemas de informação nas atividades agrícolas.</p>							

OBJETIVO(S):

Apresentar e treinar o estudante nas principais atividades da agroinformática, na manutenção de informações organizadas em banco de dados. Estudar as principais técnicas para processamento de dados e uso da informática em apoio ao processo de tomada de decisões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAUDON, K. C. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015. 484 p.

QUEIROZ, D. M.; VALENTE, D. S. M.; PINTO, F. de A. C.; BOREM, A. **Agricultura Digital**. Viçosa: Editora UFV, 2020. 348 p.

OLIVEIRA, D. D. P. R. D. **Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 285p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BÓREM, A.; DEL GIÚDICE, M.P.; QUEIROZ, D.M.; MONTAVANI, E.C.; FERREIRA, L.R.; VALLE, F.X.R. & GOMIDE, R.L. **Agricultura de precisão**. Viçosa (MG): UFV, 2000. 467p.

ZUIN, L. F. S; QUEIROS, T. R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2015. 312p.

Unidade Curricular: Optativa II							
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
4º	66,66	-	-	50,00	16,67	66,67	-

EMENTA:
De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

OBJETIVO(S):
De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

Unidade Curricular: Desenvolvimento Regional							GEO 200
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
5º	33,33	-	-	-	-	33,33	-

EMENTA:

Teorias e estratégias do desenvolvimento regional. Crise do Estado brasileiro. A crise do modelo de desenvolvimento econômico. Parcerias e o surgimento de redes no âmbito local. O conceito de desenvolvimento territorial. Meio ambiente, sociedade e desenvolvimento. “A ruralidade” no desenvolvimento contemporâneo. Dinâmica do desenvolvimento regional e pressão sobre os recursos naturais. Políticas públicas para o setor agrícola e planejamento.

OBJETIVO(S):

Fornecer bases teóricas e instrumentação analítica para o planejamento territorial com vista a possibilitar uma reflexão crítica sobre o tema. Apresentar e discutir as diferentes teorias, conceitos e instrumentos do planejamento territorial. Formular propostas de organização do espaço geográfico nas diferentes escalas e analisar suas repercussões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOVAY, Ricardo. **Muito Além da Economia Verde**. São Paulo, Ed. Abril, 2012.

ABRAMOVAY, Ricardo. **O futuro das regiões rurais**. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 2003.

GRAZIANO DA SILVA, José. Velhos e Novos Mitos do Rural Brasileiro. **Estudos Avançados**. USP, VOL.15, N.43, setembro/dezembro de 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. **Economia e desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2000.

LEITE Sérgio (org.). **Políticas Públicas e Agricultura no Brasil**. Porto Alegre, Ed. UFRGS, 2001.

Unidade Curricular: Estatística							MAT 101
Período	Carga Horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
5º	33,33	-	-	-	-	33,33	-

EMENTA:

Estatística descritiva, noções básicas, tabelas, gráficos, medidas de posição (média, mediana e moda) e medidas de dispersão (variância e desvio padrão). Noções de probabilidade. Distribuições binomial, normal e de Poisson. Variáveis aleatórias contínuas e discretas. Amostragem, análise de regressão e correlação.

OBJETIVO(S):

Dominar os processos básicos para implementação de um processo de seleção de amostra, coleta, tratamento e descrição de dados qualitativos e quantitativos. Reconhecer modelos básicos de distribuição de probabilidade de variáveis contínuas e discretas. Utilizar os principais instrumentos de estruturação de banco de dados. Compreender e utilizar as principais medidas descritivas. Desenvolver junto ao discente o delineamento de experimentos para pesquisas científicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FONSECA, J. L.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA NETO, P. L. de O.; CYMBALISTA, M. **Probabilidades**: resumos teóricos, exercícios resolvidos, exercícios propostos. 2 ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Biücher, 2006. 44

DEVORE, J. L. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**. 6 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

MONTGOMERY, D. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

Unidade Curricular: Ética, Cidadania e Sociedade							HIS 100
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
5º	33,33	-	-	33,33	-	33,33	-

EMENTA:

Fundamentos da ética. Ética e moral na sociedade contemporânea. Ética e vida profissional. Conceito e história da cidadania. A Cidadania no Brasil. Problemas e desafios da sociedade brasileira. Ética, cidadania e mundo do trabalho.

OBJETIVO(S):

Proporcionar a compreensão e a problematização dos fundamentos e características da ética e da cidadania, relacionando-as à realidade contemporânea, sobretudo brasileira, para a construção de uma reflexão crítica sobre a atuação profissional socialmente responsável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRUDA, Maria C. C. de; WHITAKER, Maria do C.; RAMOS, José M. R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. São Paulo: Atlas, 2002.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**. O longo Caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TORRES, João Carlos Brum. **Manual de ética**: questões de ética teórica e aplicada. Rio de Janeiro: Universidade de Caxias do Sul; BNDES, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Cidadania, um projeto em construção**: minorias, justiça e direitos. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2012.

SOUZA, Danilo Marcondes de. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas II							ADM 203
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
5º	20,00	-	13,33	26,66	6,67	33,33	-
<p>EMENTA: Tendências em Gestão de Pessoas. Gestão de Pessoas Estratégica. Liderança. Clima Organizacional. Qualidade de Vida. Gestão da Carreira. Sucessão. Atividades de Extensão relacionadas aos temas trabalhados, de forma a atender a comunidade externa e interna.</p> <p>OBJETIVO(S): Compreender e refletir criticamente sobre as principais tendências de práticas de gestão de pessoas e ser capaz de desenvolver políticas estratégicas em consonância com constantes mudanças do mercado.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. DUTRA, J. S.; DUTRA, T. A.; DUTRA, G. A. Gestão de Pessoas: realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017. LACOMBE, F. J. M. Recursos Humanos: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. SOBOLL, L. A.; FERRAZ, D. L. da S. Gestão de Pessoas: Armadilhas da Organização do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2014. VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2016.</p>							

Unidade Curricular: Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais							ADM 204
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
5º	40,00	26,66	-	66,66	-	66,66	-

EMENTA:

Introdução aos conhecimentos de Planejamento de Recursos Materiais e Patrimoniais; Condições de estoque; Classificação de materiais, Políticas de aquisição de materiais; Controles internos gerenciais; Fatores de controle de estoque; Sistemas de avaliação para planejamento de recursos materiais; Métodos de controle de patrimônio; Gestão dos bens patrimoniais; Sistemas e procedimentos de controle internos, administrativos e gerenciais de recursos materiais.

OBJETIVO(S):

Familiarizar os alunos com: (a) políticas, normas e procedimentos relacionados com as atividades de planejamento e controle de estoques, aquisição de materiais e equipamentos, armazenamento de materiais e equipamentos, conceitos e premissas para a organização dos serviços relacionados à área de materiais / suprimentos e de controle de bens patrimoniais; modelos de sistemas e tecnologias para processamento de informações e da documentação de suporte operacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais:** uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 4ª edição, 19ª tiragem, 1993.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais:** Princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 6ª edição, 2009.

VIANA, João José. **Administração de Materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Unidade Curricular: Fitossanidade							AGR 205
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
5º	66,66	-	-	66,66	-	66,66	-

EMENTA:

Problemas econômicos da ocorrência de pragas, doenças e plantas invasoras nos sistemas agrícolas. Principais agentes fitopatogênicos. Principais ordens de insetos pragas de importância econômica (insetos pragas e insetos benéficos). Biologia das plantas invasoras. Principais espécies invasoras de importância. Métodos de controle de pragas, doenças e plantas daninhas: controle biológico, controle químico, controle cultural e manejo integrado. Herbicidas, fungicidas e inseticidas: classificação, formulações, período de carência. Classes toxicológicas. Métodos de aplicação de produtos fitossanitários. Uso adequado, armazenamento e descarte de embalagens de agrotóxicos.

OBJETIVO(S):

Fornecer conceitos básicos sobre fitopatologia, plantas daninhas e entomologia com finalidade de diagnosticar os problemas e ter noções de tomada de decisões com finalidade de redução dos prejuízos econômicos ocasionado no sistema de produção agrícola; noções de sintomas de danos e quantificar limites de danos econômicos. Compreender as estratégias dos manejos integrados com objetivo de desenvolver ações necessárias à manutenção da qualidade do meio ambiente voltada à produção sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALLO, D. et al. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002.

KIMATI, H. et al. **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. Agronômica Ceres, 1997.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F., **Tópicos em manejo de plantas daninhas**. Viçosa. ed. UFV, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, F. A.; ZAMBOLIM, L. **Manejo integrado de doenças, pragas e plantas daninhas**, v. 3, p. 583-608, 2000.

FONSECA, E. M. S.; ARAÚJO, R. C. **Fitossanidade: princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas**. 1. ed. São Paulo: Erica, 2015.

LORENZI, H. **Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas**: Plantio Direto e Convencional. 6. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2006.

Unidade Curricular: Optativa III							
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
5º	66,66	-	-	50,00	16,67	66,67	-

EMENTA:

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

OBJETIVO(S):

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

Unidade Curricular: Empreendedorismo no Agronegócio							ADM 205
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
6º	50,00	16,66	-	66,66	-	66,66	-

EMENTA:

Atividade empreendedora no Agronegócio. Identificando oportunidades no Agronegócio. Empreendedorismo; relação entre empreendedorismo e gestão; aliança estratégica e parceria; *networking*. O empreendedor e suas características; tipos de empreendedores. Noções de modelo de negócio: *Business Model Canvas*. Plano de negócio.

OBJETIVO(S):

Estimular o espírito empreendedor e a atuação profissional em organizações, desenvolvendo habilidades próprias do empreendedor, compreendendo a necessidade do contínuo desenvolvimento humano, profissional e da organização e autoconfiança; tendo capacidade de identificar, resolver os problemas relativo ao Agronegócio; enfrentar desafios organizacionais com flexibilidade e adaptabilidade; como também habilidade para lidar com modelos de gestão inovadores e elaboração de plano de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 330 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522474233.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri (SP): Manole, 2012. 315 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788520432778 (broch.).

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luiza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MAXIMIANO, A.C.A. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2ª Ed. São Paulo: Prentice- Hall, 2010.

Unidade Curricular: Fruticultura							AGR 206
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
6º	50,00	-	16,66	66,66	-	66,66	-

EMENTA:

Importância econômica e social do cultivo de frutíferas a nível regional e nacional. Principais problemas quanto à implantação das espécies frutíferas. Aspectos técnicos do comportamento das espécies quanto ao clima e solo. Potencialidades regionais. Noções de manejo das espécies frutíferas: métodos de propagação sexuada e assexuada, tipos de mudas; época de plantio, espaçamento, manejo do solo e das adubações; tecnologia, tipos e objetivos da poda; noções de manejo fitossanitário dos pomares; colheita. Apresentação da cadeia produtiva das frutíferas. Atividades de Extensão relacionadas aos temas trabalhados, de forma a atender a comunidade externa e interna.

OBJETIVO(S):

Planejar, organizar e monitorar o cultivo das principais frutíferas de importância comercial possibilitando uma exploração econômica e sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, E. J. **A cultura da banana: aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais**. Brasília: Embrapa-SPI. Cruz das almas: Embrapa-CNPMP, 1997. 585p.

DONADIO, L. C.; MÔRO, F. V.; SERVIDONE, A. A. **Frutas Brasileiras**. Jaboticabal: FUNEP, 2002, 288p.

GOMES, P. **Fruticultura Brasileira**. 11. ed. São Paulo: Nobel, 1985. 448p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUCKNER, C. H.; PICANÇO, M. C.; MANICA, I. (Ed.). **Maracujá: tecnologia de produção, pós-colheita, agroindústria, mercado**. Cinco Continentes, 2001.

PASQUAL, M.; CHALFUN, N. N. J.; RAMOS, J. D.; VALE, M. R. do; SILVA, C. R. de. **Fruticultura comercial: propagação de plantas frutíferas**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. 137 p.

SIMÃO, S. **Tratado de Fruticultura**. Piracicaba: FEALQ, 1998.

Unidade Curricular: Cooperativismo e Associativismo Rural							AGR 207
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
6º	50,00	-	16,66	66,66	-	66,66	-

EMENTA:
Princípios do cooperativismo e do associativismo; Doutrina do cooperativismo; Características das sociedades cooperativas e das associações; Tipos de cooperativas e de associações (classificação); O sistema cooperativista brasileiro. Conceitos, objetivos, princípios, metodologia, técnicas de trabalho em grupo, relacionamento interpessoal, problematização e diagnóstico da realidade social urbana e rural, planejamento aplicado à comunidade. Atividades de Extensão relacionadas aos temas trabalhados, de forma a atender a comunidade externa e interna.

OBJETIVO(S):
Trabalhar a importância da organização dos agricultores para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas no meio rural. Proporcionar aos estudantes uma oportunidade de conhecer a forma de condução de trabalhos participativos. Desenvolver nos estudantes a compreensão das diferenças entre cooperativismo e associativismo, da legislação regulamentadora, das vantagens e desvantagens de uma cooperativa e de uma associação. Apresentar as condições essenciais para realização de comercialização de produtos agropecuários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MIGUEL, L. de A. M. **Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. **Agricultura integrada**: inserindo pequenos produtores de maneira sustentável em modernas cadeias produtivas: São Paulo: Atlas, 2010.
RECH, D. T. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: Fase, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VEIGA, J. E. da. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica.** São Paulo. Ed. Universidade de São Paulo; Hucitec, 1991.
 VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo (DRP): um guia prático.** Ed. Palácio do Planalto. SAF-MDA, Brasília, DF. 2006.

Unidade Curricular: Gestão do Composto de Marketing							ADM 206
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
6º	40,00	26,66	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:
 Gestão do Composto de Marketing. Gestão do Produto. Gestão do Preço. Gestão da Praça/Canais de Distribuição. Gestão do Composto Promocional.

OBJETIVO(S):
 Possibilitar a compreensão das principais estratégias do composto mercadológico e suas implicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
 KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
 LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing.** São Paulo: Atlas, 2019.
 URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do composto de marketing: visão integrada do produto, preço, distribuição e comunicação, táticas para empresas brasileiras, casos e aplicações.** 2. ed. Atlas: São Paulo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
 CHURCHILL JR., G. A.; PETER, P. **Marketing: criando valor para os clientes.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
 KOTLER, P. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.
 NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. e. (orgs.). **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos.** São Paulo: Atlas, 2011.

Unidade Curricular: Optativa IV							
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
6º	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-
EMENTA: De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.							
OBJETIVO(S): De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.							

Unidade Curricular: Planejamento Estratégico							ADM 207
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
7º	40,00	26,66	-	56,66	10,00	66,66	-
EMENTA: Conceitos de planejamento e de sistema. Tipos de Planejamento. Métodos de elaboração e implementação do planejamento estratégico no Agronegócio. Estratégias e políticas empresariais. Plano de ação. Controle e							

avaliação do planejamento estratégico. Análise de ambiente de negócio (Interna e Externa). Análise do ambiente competitivo do Agronegócio. Avaliação das forças e fraquezas de uma organização. Cadeia de valor. Visão, missão e objetivos empresariais. Tipologias de estratégias genéricas e decisões de posicionamento competitivo. Modelos de portfólio. Mensuração do desempenho empresarial.

OBJETIVO(S):

Proporcionar ao aluno a interação e desenvolvimento de competências necessárias para a elaboração, implementação e avaliação periódica do planejamento estratégico implantado no Agronegócio, de forma a compreender o processo das estratégias competitivas no mercado e aplicá-las no momento oportuno que a organização necessitar de uma tomada de decisão e posicionamento quanto ao mercado competitivo e mensuração do seu desempenho empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNEY, J; HESTERLY, W. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva** 3.ed; São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, M. I. R. **Manual de planejamento estratégico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BORN, R. **Construindo o plano estratégico: cases reais e dicas práticas**. Porto Alegre: ESPM/Sulina, 2007.

PORTER, M. **Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior**; Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Unidade Curricular: Cultura da Soja, Milho e Sorgo							AGR 207
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
7º	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-
EMENTA:							

Importância econômica e alimentar, situação atual de mercado e perspectivas para o cultivo das culturas anuais: Clima e solo; Botânica e morfologia; Cultivares; Plantio (semeadura); Nutrição e Adubação; Práticas Culturais e Fitossanitárias; Irrigação; Noções de doenças, pragas e plantas daninhas; Colheita; Beneficiamento; Armazenamento; Comercialização.

OBJETIVO(S):

Planejar, organizar e monitorar o cultivo das culturas de: soja, milho e sorgo, possibilitando uma exploração econômica e sustentável. Aprimorar nos estudantes a capacidade de decisão em relação à escolha de qual cultura está apresentando maior rentabilidade para a safra em questão e também em relação às previsões climáticas e as cultivares disponível de acordo com o zoneamento agroclimático, assim como definir o melhor momento para fazer a aquisição dos insumos – sementes, fertilizantes e defensivos (momento de melhor relação de troca). Desenvolver a capacidade de entendimento sobre o sistema produtivo, se é desejável ter aumento de área de cultivo ou retração para uma determinada cultura, levando em consideração previsões de safra e mercado futuro das commodities. Esclarecer sobre a importância de estar atento aos fatores externos à propriedade, como variação de preços e comercialização em bolsa de valores e venda futura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORÉM, A.; GALVÃO, J.C.C.; PIMENTEL, M.A. (Org.). **MILHO**: do Plantio à Colheita. 2. ed. Viçosa: Editora UFV. 2017. 382 p.

BORÉM, A.; PIMENTEL, L.; PARRELLA, R. (Org.). **SORGO**: do Plantio à Colheita. 1. ed. Viçosa: Editora UFV. 2014. 275 p.

TUNEO SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. (Org.). **SOJA**: do Plantio à Colheita. 1. ed. Viçosa: Editora UFV. 2015. 333 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALVÃO, J. C. C. MIRANDA, G. V. **Tecnologias de Produção de Milho**. 1. ed. Viçosa: Editora UFV. 2004. 366 p.

Informe agropecuário, 278. **Sorgo**: Inovações Tecnológicas. EPAMIG, v.35 n.278, Belo Horizonte, 2014, 128p.

SEDIYAMA, T. **Tecnologias de produção e usos da soja**. Londrina, Paraná: Mecenaz, 2009, 314 p.

Unidade Curricular: Pesquisa de Marketing							ADM 208
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
7º	40,00	-	26,66	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Etapas da Pesquisa de Marketing. Elaboração do Modelo de Pesquisa. Coleta de dados. Análise dos Resultados. Relatório. Atividades de Extensão relacionadas aos temas trabalhados, de forma a atender a comunidade externa e interna.

OBJETIVO(S):

Capacitar o aluno a desenvolver todo o processo de pesquisa de marketing, desde a formulação do problema até a análise dos resultados obtidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAS CASAS, A. HOYOS, A. J. de. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHOTRA, N. K. et al. **Introdução à Pesquisa de Marketing**. 1. ed. São Paulo: Pearson Universities, 2005.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de Marketing**. 7. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

NIQUE, W.; LADEIRA, W. **Como Fazer Pesquisa de Marketing: Um Guia Prático Para a Realidade Brasileira**.

ZANOTTA, E. B. **Pesquisa de Marketing: Foco na Definição do Problema e sua Solução**. São Paulo: Atlas, 2018.

Unidade Curricular: Extensão Rural I							AGR 208
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
7º	-	-	66,66	66,66	-	66,66	-

EMENTA:

Fundamentação da prática de extensão rural. Teoria do conhecimento, agricultura e profissões. As consequências da modernização e as críticas ao difusionismo. Formas de intervenção social na agricultura. Atividades de Extensão relacionadas aos temas trabalhados, de forma a atender a comunidade externa e interna.

OBJETIVO(S):

Fundamentos da Extensão Rural. Analisar a prática da extensão rural no Brasil. Analisar as práticas do difusionismo e suas consequências. Caracterização da produção rural. Estrutura agrícola do Brasil. Conhecer os processos de comunicação e de difusão de inovações. Planejamento e avaliação de programas de extensão. Desenvolvimento de comunidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA/IICA, 2004.

CAPORAL, F.R.; (Org.); RAMOS, L.F. (Org.); CAPORAL, Daiane Soares (Org.); COSTABEBER, José Antônio (Org.); PAULUS, Gervásio (Org.). **Extensão Rural e Agroecologia: temas sobre um novo desenvolvimento rural sustentável**. 1. ed. Brasília: MDA/SAF, 2009. v.1. 408 p.

MIGUEL, L. de A. M. **Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAVARETO, A. **Paradigmas do desenvolvimento rural em questão**. São Paulo: Iglu, Fapesp, 2007.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo (DRP): um guia prático**. Ed. Palácio do Planalto. SAF-MDA, Brasília, DF. 2006.

Unidade Curricular: Optativa V							
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
7º	66,66	-	-	50,00	16,67	66,67	-
EMENTA: De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.							
OBJETIVO(S): De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.							

Unidade Curricular: Extensão Rural II							AGR 209
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
8º	-	-	66,66	26,66	40,00	66,66	-
EMENTA: Plano de projeto. Atividades de projeto. Avaliação de riscos. Orçamentação. Gerência de mudanças. Atividades de Extensão relacionadas aos temas trabalhados, de forma a atender a comunidade externa e interna.							

OBJETIVO(S):

Proporcionar vivência dos estudantes com elementos filosóficos, éticos, metodológicos e práticos que lhes permita compreender os desafios e as competências e habilidades profissionais necessárias à interação com segmentos agrícolas em situação de múltiplas vulnerabilidades socioeconômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUFUMIER, M. **Projetos de desenvolvimento agrícola: manual para especialistas**. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2010. 326 p.

KEELING, R. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. São Paulo (SP): Saraiva, 2008. 293 p.

MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos**. 2ª. Edição. São Paulo. Editora Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA/IICA, 2004.

MIGUEL, L. de A. M. **Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOUSA, D. T., MORENO, A., NEVES, C. A., VIEIRA, L. B. (Orgs.) **Práticas e reflexões na extensão universitária**. Viçosa: Editora da UFV, 2016.

Unidade Curricular: Armazenamento de Grãos e Logística							AGR 210
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
8º	33,33	-	-	33,33	-	33,33	-

EMENTA:

Armazenamento de Grãos: Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Propriedades do ar úmido. Equilíbrio higroscópico. Secagem de grãos. Secadores. Aeração. Armazenamento. **Logística Agrícola:** Introdução à logística agroindustrial e conceitos relacionados. O papel da logística na comercialização de

produtos e serviços. Teoria da Localização. Mercado de fretes de produtos nos agronegócios. Intermodalidade. Políticas de transporte. Logística reversa aplicada ao segmento agroindustrial.

OBJETIVO(S):

Capacitar os estudantes quanto a tecnologias aplicadas à secagem e armazenamento de grãos abordando temáticas como: configuração dos sistemas de armazenagem utilizados no Brasil. Métodos de secagem e secadores, manejo integrado de pragas, aeração e resfriamento de produtos armazenados. Relacionar o agronegócio com a logística empresarial, sistemas logísticos, logística de suprimentos e de distribuição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTAGLIA, Paulo R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

PAOLESCHI, Bruno. **Logística Industrial Integrada**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SILVA, J.S. **Secagem e armazenagem de produtos agrícolas**. Viçosa, MG: Editora Aprenda Fácil, 2008. 566p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LORINI, I.; MIKI, L.H.; SCUSSEL, V.M. **Armazenagem de grãos**. Campinas, SP: Bio Geneziz, 2002. 983p.

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso							AGR 211
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
8º	-	280,26	-	67,26	213,00	280,26	-

EMENTA:

Elaboração, orientação e entrega de Trabalho de Conclusão do Curso, obedecendo às normas e regulamentos metodológicos. Defesa do respectivo trabalho perante a Banca Avaliadora.

OBJETIVO(S):

Conhecer e aplicar a pesquisa bibliográfica orientada. Compreender e analisar o desenvolvimento do trabalho através da metodologia científica.

- Despertar o raciocínio lógico e empírico da pesquisa qualitativa e quantitativa.
- Conhecer os aspectos metodológicos da pesquisa.
- Interpretar e analisar os resultados, tendo como produto final um trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. M. de. *Elaboração do TCC passo a passo*. São Paulo: Editora FACTASH, 2007.

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. Pearson. 2008.

MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo. Atlas., 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: Filosofia e prática da pesquisa**– 2. ed. rev. e atual. São Paulo. Cengage Learning, 2012.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa**. São Paulo. Cengage Learning, 2012.

PINHEIRO, J. M. dos S. **Da iniciação científica ao TCC**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre. Penso, 2013.

Unidade Curricular: Gestão de Startups							ADM 209
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
8º	50,00	16,66	-	-	-	66,66	-

EMENTA:

O Futuro do trabalho e a 4ª Revolução Industrial. Agro 4.0. Conceito de startups, escalabilidade, inovação e tecnologia. Startup unicórnio. Ambiente VICA (*Volatility, Uncertainty, Complexity and Ambiguity*). Mercado disruptivo. Inovação em produtos, processo e serviços. *Hub* de inovação. Empreendedorismo e Startups no Agronegócio. MVP (*Minimum Viable Product*). Apresentação do Pitch. Incubadoras, Aceleradoras e Investidores. Ambiente e *valley* para negócios e startups. Marco regulatório das startups no Brasil.

OBJETIVO(S):

Proporcionar conhecimento para avaliar os diversos cenários de inovação nas organizações, possibilitando visão sistêmica e inovadora para o mercado do Agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLANK, Steve; DORF, Bob. **Startup**: Manual do Empreendedor. Rio de Janeiro. Atlas Book, 2014.

NAGER, Marc. **Startup weekend**: como levar uma empresa do conceito à criação em 54 horas. Rio de Janeiro (RJ): Alta Books, 2012. xxxi, 168 p., il. ISBN 9788576087700.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta**. 1. ed. São Paulo: Leya Brasil, 2012. 224 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVECHINI, Benê. **O espelho da inovação agrícola no Brasil**. São Paulo (SP): Metalivros, 2019. 223 p., il. ISBN 9788582200278.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: práticas e princípios. São Paulo (SP): Cengage Learning, c1986. 383 p. Inclui índice. ISBN 9788522126682.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves; CLARK, Tim. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios : um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro (RJ): Alta Books, 2011. 278 p., il. (algumas color). Inclui bibliografia. ISBN 9788576085508 (broch.).

Unidade Curricular: Gestão Ambiental							ADM 210
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
8º	23,33	-	10,00	33,33	-	33,33	-

EMENTA:

Interação homem e meio ambiente. Elementos de ecologia humana. Introdução à economia ambiental. Controle da qualidade ambiental. Instrumentos de gestão ambiental no agronegócio. Políticas ambientais no meio rural. As empresas e o desenvolvimento sustentável. Introdução à legislação ambiental. Licenciamento ambiental. Sistema de gestão ambiental. Normas da ABNT para qualidade ambiental. Certificações ambientais. Sustentabilidade e ecoeficiência e aplicação em empresas. Triple BottomLine (Tripé da Sustentabilidade). Os pilares da sustentabilidade. Principais indicadores de sustentabilidade.

OBJETIVO(S):

Promover a sensibilização sobre a importância da preservação ambiental para a sustentabilidade das empresas e do planeta. Reconhecer os efeitos danosos do mau uso dos recursos naturais e os custos associados ao meio ambiente e ao desenvolvimento dos negócios rurais. Conhecer os principais parâmetros para avaliação da qualidade ambiental e os instrumentos necessários à gestão ambiental do agronegócio. Definir o que são e quais os objetivos das políticas ambientais no meio rural. Compreender a aplicação da legislação ambiental. Conhecer os procedimentos para obtenção do licenciamento ambiental. Proporcionar o conhecimento do desenvolvimento de um sistema de gestão ambiental rural. Conhecer a importância das Normas ambientais e da Certificação das empresas rurais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, J. L. (org). **Gestão ambiental e responsabilidade social:** conceitos, ferramentas e aplicações. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOURA, L.A.A. **Qualidade e gestão ambiental:** sugestões para implantação das normas ISO 14000 nas empresas. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7.ed. São Paulo, Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, R. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A.B. **Gestão Ambiental:** Enfoque estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.

MONTIBELLER, F. G. **Empresas, Desenvolvimento e Ambiente -** Diagnóstico e Diretrizes de Sustentabilidade. Editora Manole. São Paulo. 2005.

PHILIPPI JR, A. et al (Orgs.). **Cursos de Gestão Ambiental.** São Paulo: Manole, 2004.

Unidade Curricular: Optativa VI							
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
8º	66,66	-	-	50,00	16,67	66,67	-

EMENTA:

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

OBJETIVO(S):

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

De acordo com a unidade curricular optativa ofertada.

10.1 UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

Grupo 1. Produção Vegetal, Solos, Ambientes e Recursos Hídricos, Recursos Genéticos, Biotecnologia e Produção Animal

Unidade Curricular: Olericultura							AGR 212
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
-	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Importância econômica e alimentar, situação atual e perspectivas para o cultivo das principais olerícolas cultivadas no país; Botânica; Preparo de solo; Cultivares; Plantio; Nutrição e Adubação; Práticas Culturais; Irrigação; Noções de pragas, doenças e plantas daninhas; Colheita, Armazenamento; Beneficiamento; Comercialização.

OBJETIVO(S):

Planejar, organizar e monitorar o cultivo das culturas das principais olerícolas cultivadas no Brasil, possibilitando uma exploração econômica e sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FILGUEIRA, F. A.R. **Novo manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. Viçosa: UFV, 2000, 402 p.

INFORME AGROPECUÁRIO. **Doenças de hortaliças 2**. Belo Horizonte, EPAMIG, v.17. n. 183, 1995, 80p.

INFORME AGROPECUÁRIO. **Tomate para Mesa**. Belo Horizonte, EPAMIG, v. 24, n. 219, 2003, 136 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILGUEIRA, F. A.R. **SOLANÁCEAS**: agrotecnologia moderna na produção de tomate, batata, pimentão, pimenta, berinjela e jiló. Lavras: UFLA, 2003. 333 p.

INFORME AGROPECUÁRIO. **Doenças das Solanaceas: Doenças de hortaliças 3**. Belo Horizonte, EPAMIG, v.18, n. 184, 1996. 92p.

INFORME AGROPECUÁRIO. **Calagem: A base da produtividade.** Belo Horizonte, EPAMIG, v. 15, n. 170, 1991. 60p.

Unidade Curricular: Agroecologia e Agricultura Orgânica							AGR 213
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
-	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Evolução técnica das práticas agrícolas. Impactos das técnicas agrícolas sobre os recursos produtivos. Contexto dos problemas ecológicos da agricultura. Estudo de técnicas e processos produtivos poupadores de energia e recursos. Balanço energético em sistemas de produção agrícolas. Agricultura familiar e agroecologia. Agricultura orgânica. Certificação da produção agrícola. Segurança alimentar.

OBJETIVO(S):

Proporcionar formação científica e interdisciplinar na área de agroecologia aplicada ao manejo agrícola de sistemas sustentáveis. Exercer senso crítico referente a técnicas agrícolas potencialmente nocivas ao ambiente e a sustentabilidade dos agrossistemas. Capacitar à formação de técnicas em agroecologia aplicadas ao desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, A.A. **Fundamentos de Agroecologia.** São Paulo: LT, 2015. 250p.

AQUINO, A.M.; ASSIS, R.I. **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p

SOUZA, C.M.; PIRES, F.R.; PARTELLI, F.L.; ASSIS, R.L. **Adubação verde e rotação de cultura.** Viçosa-MG: Ed. UFV, 2012. 108p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUARTE, L (org.) **Agroecologia - um novo caminho para a extensão rural sustentável.** São Paulo: Garamond, 236p. 2009.

LIMA FILHO, O.F. de; AMBROSANO, E.J.; ROSSI, F.; CARLOS, J.A.D. (Editores Técnicos) **Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil - Fundamentos e Prática.** Brasília, DF: Embrapa, 2014. v.2, 478p.

SANTOS, R.H.S. **Princípios ecológicos para a agricultura**. Viçosa, MG: UFV, 2004. 44p.

Unidade Curricular: Cultura do Arroz, Feijão, Girassol e Trigo							AGR 214
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
-	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Histórico e importância das culturas de Arroz, Feijão, Girassol e Trigo. Histórico e importância. Botânica. Clima. Solo. Cultivares. Semeadura. Nutrição. Irrigação. Controle de plantas daninhas, pragas e doenças. Rotação e consórcio. Colheita, trilha e secagem. Beneficiamento e armazenamento.

OBJETIVO(S):

Proporcionar aos estudantes conhecimentos teóricos e práticos relacionados à Tecnologia de Produção das Culturas de Arroz, Feijão, Girassol e Trigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORÉM, A.; RANGEL, P. H. N. (Org.) **Arroz: do Plantio à Colheita**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2015. v. 1. 242p

BORÉM, A.; SCHEEREN, P. L. (Org.) **Trigo: do plantio à Colheita**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2015. v. 1. 260p

CARNEIRO, J. E.; PAULA JÚNIOR, T. J.; BORÉM, A. (ed.). **Feijão: do plantio à colheita**. Viçosa (MG): UFV, 2015. 384 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EMBRAPA. **Informações técnicas para a cultura de trigo na região do Brasil Central**- safras: 2005 e 2006. Série: Documentos, Nº 173; Embrapa Cerrados (Embrapa Trigo); 82 p.

FUNDAÇÃO CARGILL. 1982. **Trigo no Brasil**. Vol. I e II. Campinas – SP. 287 p. (Vol. I); 620 p. (Vol. II).

VIEIRA, N. R. A.; SANTOS, A. B.; SANT'ANA, E. P. **A Cultura do arroz no Brasil**. Embrapa Arroz e Feijão, 1999. 633p.

Unidade Curricular: Cultura do Café e do Algodão							AGR 215
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
-	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Café: Histórico, origem e importância. Clima e Solo. Botânica. Morfologia. Cultivares. Plantio. Nutrição e adubação. Plantas daninhas, doenças e pragas e seu controle. Irrigação. Colheita, Secagem, Beneficiamento, Classificação, Armazenamento e Comercialização.

Algodão: Histórico e Importância econômica, situação atual de mercado e perspectivas para o cultivo. Clima e Zoneamento climático. Solo e adubação. Botânica. Morfologia. Cultivares. Semeadura. Tratos culturais e fitossanitários (Plantas daninhas, pragas e doenças e seu controle). Irrigação. Colheita, Beneficiamento, Classificação da fibra, Armazenamento e Comercialização.

OBJETIVO(S):

Proporcionar aos estudantes conhecimentos básicos, teóricos e práticos relacionados à Tecnologia de Produção nas áreas da cafeicultura e cotonicultura que lhes permitam atuar como administradores ou gestores em atividades que envolvam o planejamento, implantação e condução dessas lavouras. Aprimorar nos estudantes a capacidade de decisão em relação a definição do melhor momento para comercialização da produção e também a aquisição dos insumos com os fornecedores. Desenvolver a capacidade de entendimento sobre o sistema produtivo como um todo, levando em consideração previsões de safra e mercado futuro e qualidade do produto colhido. Esclarecer sobre a importância de estar atento também aos fatores externos à propriedade, principalmente comercialização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELTRÃO, N.E.M.; AZEVEDO, D.M.P.de. **O Agronegócio do Algodão no Brasil** - 2.ed. rev. e ampl. Brasília-DF: Embrapa Informação Tecnológica. 2008, 2v. 1309p.: il. v.1 – capítulos 1 a 19; v.2 – capítulos 20 a 38

MATIELLO, J.B.; ALMEIDA, S.; GARCIA, A.W.R.; SANTINATO, R. **Cultura de Café no Brasil: Manual de Recomendações**. 2. ed. Varginha (MG): Fundação ProCafé, 2020. 716p.

SAKIYAMA, N.; MARTINEZ, H.; TOMAZ, M.; BORÉM, A. **Café Arábica: do Plantio à Colheita**. 1. ed. Viçosa: Editora UFV. 2015. 316p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORÉM, A.; FREIRE, E.C. (ed.). **Algodão**: do plantio à colheita. Viçosa (MG): UFV, 2014. 312 p., il.

FREIRE, E. C. (ed.) **Algodão no cerrado do Brasil**. Associação Brasileira dos Produtores de Algodão - ABRAPA. 2ª ed. revisada e ampliada. Aparecida de Goiânia: Mundial Gráfica, 2011. 1082p. Il.

ZAMBOLIN, L.I. **Café**: produtividade, qualidade e sustentabilidade. Viçosa: Imprensa Universitária, 2000. 395p.

Unidade Curricular: Irrigação							AGR 216
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
-	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Fatores climáticos e elementos climáticos; Climatologia; Histórico e Importância da Irrigação; Relação Água-Solo-Planta; Fontes de suprimento de água (quantidade e qualidade); Captação; Elevação e aproveitamento de água; Legislação (autorizações necessárias); Métodos de irrigação; Avaliação dos sistemas de irrigação; Dimensionamento de sistemas de irrigação; Manejo e manutenção dos equipamentos de irrigação.

OBJETIVO(S):

Fornecer condições para que os estudantes sejam capazes de planejar, orientar, avaliar e monitorar o uso de sistemas de irrigação, assim como manejar e definir o sistema de irrigação mais adequado para uma determinada região e cultura em função das diversas variáveis envolvidas. Instruir os estudantes sobre a importância da tomada de decisão e aprimorar nestes a capacidade de decisão em relação a definição do melhor momento e sistema de irrigação do ponto de vista de custo-benefício, ambiental (racionalização do uso da água) e qualidade do produto proveniente de lavouras irrigadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDO, Salassier; MANTOVANI, Everardo Chartuni; SILVA, Demetrius David da; SOARES, Antônio Alves. **Manual de irrigação**. 9. ed. Viçosa (MG): UFV, 2019. 545 p., il.

CARVALHO, J. A.; OLIVEIRA, L. F. C. **Instalações de bombeamento para Irrigação hidráulica e consumo de energia**. Lavras: UFLA, 2008. 353p.

MANTOVANI, Everardo Chartuni; BERNARDO, Salassier; PALARETTI, Luiz Fabiano. **Irrigação: princípios e métodos**. 3. ed. Viçosa (MG): UFV, 2009. 318 p., il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO NETO, J.M.; FERNANDEZ, M.F.; ARAUJO, R.; ITO, A.E. **Manual de hidráulica**. 8 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. 670p.

CAUDURO, F. A.; DORFMAN, R. **Manual de ensaios de laboratório e de campo para irrigação e drenagem**. Porto Alegre: PRONI/ IPH-UFRGS, sd. 216 p.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **A irrigação no Brasil: situação e diretrizes**. Brasília: IICA, 2008. 132 p

Unidade Curricular: Microbiologia Agrícola							AGR 217
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
-	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-
EMENTA:							
Aspectos evolutivos da microbiologia do solo. A microbiota do solo. Influência dos fatores do ambiente na microbiota do solo. Inter-relações entre os microrganismos no solo. Interações microrganismos-plantas. Rizosfera. Enzimas do solo. Transformações do carbono no solo. Transformações do nitrogênio no solo. Transformações do enxofre e do fósforo no solo. Recuperação de áreas degradadas.							
OBJETIVO(S):							
Apresentar os aspectos básicos da microbiologia do solo, abordando: a definição, o histórico e perspectivas da microbiologia do solo; o solo como hábitat para diferentes grupos de microrganismos; o papel dos microrganismos do solo na transformações biogeoquímicas; as interações entre plantas e microrganismos e suas aplicações. Desenvolver metodologias para estudo da microbiota do solo e seu metabolismo, assim como, para utilizar a microbiota do solo como indicador de qualidade do solo.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
MADIGAN, M. T.; PARKER, J.; MARTINKO, J. M.; BROCK, T. D. Microbiologia de Brock . 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004, 608 p. ISBN 8587918516.							

MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. **Microbiologia e bioquímica do solo**. 2 Ed. Lavras - MG: Editora UFLA, 2006.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.J. **Microbiologia**. 8. ed. Porto Alegre - RS: Editora Artmed, 2005. 920p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PELCZAR JR., M. J.; CHAN, E. C. S; KRIEG, N. R. **Microbiologia: conceitos e aplicações**: v. 1. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

VERMELHO, A.B.; PEREIRA, A.F.; COELHO, R.R.R.; Souto-Padrón, T. **Práticas de Microbiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 239p.

Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Fertilidade do Solo							AGR 218
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-
EMENTA:							
Calagem. Nitrogênio. Fósforo. Potássio. Enxofre. Micronutrientes. Metais pesados na relação solo-planta. Critérios para avaliação da fertilidade. Recomendação de adubação. Recomendação com base no balanço nutricional das culturas. Fertilizantes orgânicos e organominerais. Novas tecnologias de fertilização.							
OBJETIVO(S):							
Aprofundar os conhecimentos sobre a fertilidade do solo e novas tecnologias de fertilização dos cultivos agrícolas.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
MARTINEZ, Herminia Emilia Prieto; MAROTTA, Juan José Lucena; MANGAS, Ildefonso Bonilla. Relações solo-planta: Bases para a nutrição e produção vegetal . Editora UFV, 2021.							
NOVAIS, R. F.; ALVAREZ V.; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; NEVES, J. C. L. Fertilidade do Solo . Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p.							
SILVA, F. C. Manual de Análises Químicas de Solos, Plantas e Fertilizantes . 2ª ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 627p.							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							

FERNANDES, M. S. **Nutrição Mineral de Plantas**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2008. 432p.

RAIJ, B. van. **Fertilidade do Solo e Manejo de Nutrientes**. International Plant Nutrition Institute. Piracicaba, SP. 2011. 420p.

RIBEIRO, A.C., GUIMARÃES, P.T.G. & ALVAREZ V., V. H.(Eds.) **Recomendações para o Uso de Corretivos e Fertilizantes em Minas Gerais. 5ª Aproximação**. Comissão de Fertilidade de Solos do Estado de Minas Gerais. Viçosa, MG. 1999. 359p.

Unidade Curricular: Controle Biológico							AGR 219
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Introdução e histórico do controle biológico; bases ecológicas do controle biológico; agentes de controle biológico: predadores, parasitos e microrganismos; tipos de controle biológico (natural e aplicado – importação (clássico); aumentativo e conservativo). Desenvolvimento de programa de controle biológico de pragas. Técnicas de criação massal de inimigos naturais; o controle biológico e o manejo de pragas.

OBJETIVO(S):

A disciplina pretende transmitir aos estudantes os conceitos básicos do controle biológico de pragas e motivá-los a discutir os fundamentos teóricos da regulação populacional das pragas por inimigos naturais e a aplicação prática do controle biológico. A disciplina visa, portanto, capacitar profissionais para a utilização de métodos biológicos no controle de pragas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PARRA, José Roberto Postali. **Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores**. Editora Manole Ltda, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SIMONATO, Juliana; GRIGOLLI, José Fernando Jurca; DE OLIVEIRA, Harley Nonato. **Controle biológico de insetos-praga na soja**. Embrapa Agropecuária Oeste-Capítulo em livro científico (ALICE), 2014.

Unidade Curricular: Melhoramento de Plantas							AGR 220
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Importância do melhoramento de plantas e seus objetivos. Modos de reprodução das plantas superiores. Recursos genéticos: centros de diversidade das plantas cultivadas e bancos de germoplasma. Seleção em plantas autógamas. Hibridação no melhoramento de plantas autógamas. Métodos de melhoramento de plantas autógamas. Seleção em plantas alógamas. Endogamia e heterose. Cultivares híbridas. Seleção recorrente. Biotecnologia no melhoramento de plantas (transgênicos). Registro e proteção de cultivares. Práticas de melhoramento em olerícolas, fruteiras e grandes culturas. Práticas de experimentação em melhoramento de plantas.

OBJETIVO(S):

Mostrar a importância do melhoramento de plantas e proporcionar uma base teórica e prática para entendimento dessa área do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORÉM, A. O. Melhoramento de espécies cultivadas. Editora UFV: Viçosa, 2005. 350p.

BORÉM, A.; MIRANDA, G.V.; FRITSCH NETO, R. Melhoramento de plantas. 7ª edição. Viçosa. Editora UFV, 2017. 543p.

BORÉM, A. (Ed.). Hibridação artificial de plantas. 2a. edição. Viçosa: Editora UFV, 2009. 625p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, C.D. Princípios de genética quantitativa. Viçosa, Editora UFV, 2005. 394p.

CRUZ, C.D.; REGAZZI, A.J. & CARNEIRO, P.C.S. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. (Volume 1). Viçosa, Editora UFV, 2004. 480p

Unidade Curricular: Forragicultura							AGR 222
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Botânica de gramíneas e leguminosas; Fisiologia de Plantas forrageiras nativas; Manejo de pastagem; Escolha e preparação de área para formação de pastagem; Sistemas de pastejo; Pastagens consorciadas e bancos de proteína; Conservação de forragens. Sistemas integrados de produção de animais a pasto. Capacitar o estudante a tomar decisões relativas aos sistemas de produção de forragens, dimensionar a produção forrageira para atender a demanda animal. Conhecer elementos para o correto planejamento da atividade de produção animal. Definir e orientar manejos de pastagens e programas de alimentação animal. Conhecer as principais espécies vegetais usadas na alimentação animal e seu correto manejo. Identificar forrageira e implantar uma área de pastagem, capineira ou banco de proteínas; Conhecer os sistemas de produção forrageira Implantar sistemas de produção a pasto. Produzir forragens conservadas de boa qualidade sob a forma de feno ou silagem. Planejar e implantar uma área de palma forrageira; Conhecer e manejar adequadamente as forrageiras nativas. Conhecer e manejar adequadamente sistemas agrosilvipastoris.

OBJETIVO(S):

Compreender a importância da Forragicultura para o sistema de produção animal, bem como a adoção de medidas de sustentabilidade do sistema solo-planta-animal. Conscientizar os estudantes a respeito da utilização dos sistemas de produção, enfocando as principais forrageiras utilizadas na alimentação animal, bem como as suas indicações para os diversos ambientes considerando aspectos de sazonalidade de produção e as possíveis medidas de manejo para as situações da pecuária nacional. Planejar e executar atividades pertinentes à produção e manejo das forrageiras e ou pastagens. Auxiliar os produtores na condução de sistemas de produção de animais a pasto e conhecer a interação clima- solo-planta animal, aliada à preservação do ambiente, principalmente em relação ao ecossistema cerrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTARUTTI, R. B.; MARTINS, C. E.; CARVALHO, M. M. et al. Pastagens. In: RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ V. V. H. (Eds.). **Comissão de fertilidade do solo do estado de Minas Gerais: recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais; 5. Aproximação.** Viçosa, MG: Editora UFV, 1999.

EVANGELISTA, A. R.; LIMA, J. A. de. **Silagens: do cultivo ao silo**. 2. ed. Lavras, MG: Editora da UFLA, 2002.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J.A. **Plantas forrageiras**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMIDE, J. A.; GOMIDE, C. A. M. Fundamentos e estratégias do manejo de pastagens. In: **I Simpósio de produção de gado de corte**. Viçosa, 1999. Anais... Viçosa, 1999.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas**. 3. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2000.

SANTOS, M. E. R.; FONSECA, D. M. **Adubação de pastagens em sistemas de produção animal**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2016.

Unidade Curricular: Anatomia e Fisiologia dos animais domésticos							AGR 223
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Noções Básicas de Anatomia: Introdução à Anatomia, Aparelho Digestório, Mamário e Reprodutivo, Miologia. Fisiologia da Digestão: Regulação da Função Gastrointestinal, Movimentos das Vias Gastrointestinais, Secreções do Sistema Digestório, Digestão e Absorção: Processos Não Fermentativos e Fermentativos, Utilização dos Nutrientes após a Absorção, Controle da Ingestão. Fisiologia da Lactação: Anatomia Funcional da Glândula Mamária, Crescimento da Glândula Mamária, Diferenciação e Lactação, Síntese e Secreção do Leite, Fisiologia da Ordenha, Fatores que Influenciam na Lactação, Manutenção da Lactação. Fisiologia Postura: Órgãos reprodutivos e Reprodução das Aves domésticas, Ovogênese. Fisiologia do Exercício do Cavalo Atleta: Alterações Orgânicas Durante o Exercício Físico, Metabolismo Aeróbico e Anaeróbico, Mudanças Bioquímicas no Plasma. Fisiologia do Crescimento: Crescimento do Animal, Crescimento Muscular Pré-Natal (miogênese) e Hipertrofia Celular, Mudanças na Composição de Tecidos Durante o Crescimento. Fisiologia da Reprodução: Considerações Anatômicas, Espermatogênese e Capacitação Espermática, Eixo Hipotalâmico-Hipofisário-Ovariano, Puberdade, Ciclo Estral, Fisiologia do Parto. Alterações Fisiológicas em Condições de Estresse

Térmico: Condições Limitantes para a Produção Animal, Conforto Térmico, Mecanismos de Adaptação Fisiológica.

OBJETIVO(S):

Transmitir os conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia dos animais domésticos; Discutir sobre os processos anátomo-fisiológicos que interferem na produção animal; Promover embasamento teórico para as disciplinas relacionadas à produção dos animais. Proporcionar aos estudantes a oportunidade de identificar e descrever os tecidos, órgãos e sistemas dos animais domésticos de interesse zootécnico; Compreensão das estruturas anatômicas e de suas funções no organismo dos animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNNINGHAM, J.G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio De Janeiro. Guanabara Koogan, 1999, 528P.

HAFEZ, B & HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. 7. ed. S. Paulo, Manole, 2004. 513p.

REECE, W. O. **Fisiologia dos animais domésticos**. São Paulo: Roca, 1996, 351p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de Anatomia**. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

International Committee On Veterinary Gross Anatomical Nomenclature. Nomina Anatomica Veterinaria. 4. Ed. Zurich, 1994. (Together With Nomina Histologica, 2. ed., 1992 And Nomina Embriologica Veterinaria, 1992).

Unidade Curricular: Produção de Animais Monogástricos							AGR 225
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-
EMENTA:							

Situação atual, desafios e perspectivas do mercado de aves e suínos no cenário nacional e mundial. Avaliação dos potenciais e condicionantes da produção. Legislação sobre avicultura e suinocultura no Brasil. Métodos de produção, sistemas de criação e manejo. Controle de qualidade dos produtos. Estratégias de comercialização: marketing e planejamento. Avicultura e sustentabilidade. Gestão ambiental de empreendimentos avícolas e suinícolas.

OBJETIVO(S):

Orientar o discente quanto à evolução histórica e conceitos relacionados da nutrição de monogástricos. Demonstrar a importância da nutrição animal dentro dos sistemas de produção de monogástricos. Esclarecer os aspectos relacionados à anatomia e fisiologia da digestão de aves, suínos, peixes e equinos. Realizar a classificação e caracterização do estudo metabólico dos nutrientes: água, carboidratos, lipídeos, proteínas e aminoácidos, vitaminas e minerais. Demonstrar os métodos de avaliação nutricional dos alimentos. Apresentar programas computadorizados que auxiliam e realizam a formulação de rações. Apresentar os principais aditivos melhoradores de desempenho utilizados nas rações de monogástricos. Possibilitar a avaliação dos principais fatores relacionados à nutrição de aves, suínos, peixes e equinos. Orientar o discente quanto às exigências nutricionais de acordo com cada fase de produção para cada espécie de monogástrico em questão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. de C. **Produção e manejo de frango de corte**. Viçosa: Universidade Federal, 2007.

ALBINO, L. F. T. et al. **Criações de frango de corte e galinha caipira**. 2.ed. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2005.

ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. de C. **Produção e manejo de frangos de corte**. Viçosa: UFV, 2008.

COTTA, T. **Frangos de Corte** - Criação, Abate e Comercialização. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVO, R. (Ed.). **O mundo do Frango**: cadeia produtiva da carne de frango. Criciúma, SC: Ed. Do Autor, 2006.

PUPA, J. M. R. **Galinhas poedeiras produção e comercialização de ovos**. Viçosa: CPT, 2008.

SHIMOKOMAKI, M.; RUBISON, O.; TERRA, N. N. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006.

Unidade Curricular: Produção de Animais Ruminantes							AGR 224
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Situação atual, desafios e perspectivas do mercado nacional e mundial. Avaliação dos potenciais e condicionantes da produção. Legislação sobre bovinocultura de leite no Brasil. Métodos de produção, sistemas de produção e manejo. Controle de qualidade dos produtos. Estratégias de comercialização: marketing e planejamento. Bovinocultura de leite e sustentabilidade. Gestão ambiental de empreendimentos de bovinocultura de leite.

OBJETIVO(S):

Estimular no estudante uma visão crítica, uma capacidade de tomar decisões e de conduzir de forma eficiente os sistemas de produção voltados a criação de animais ruminantes, de interesse zootécnico, seguindo parâmetros que norteiam a produção animal. Compreender as diferenças do sistema anatômico fisiológico dos ruminantes quando comparado com os monogástricos. Entender todo o processo de digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes em animais ruminantes. Compreender a importância dos diferentes tipos de manejos em todas as fases de criação dos animais ruminantes de produção. Compreender os principais distúrbios metabólicos nutricionais em ruminantes. Realizar cálculos básicos de rações para bovinos de corte e de leite.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, A.P.A.; RESENDE, J.R. **Pecuária de Leite: custo de produção e análise econômica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2012.

PIRES, A.V. **Bovinocultura de Corte**. São Paulo, SP: Editora Fealq. 2010. Vols. 1 e 2.

SOBESTIANSK, Y. et al. **Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAPAVAL, L.; PIERKARSKI, P.R.B. **Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

TRONCO, V.M. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 2. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2003.

VALADARES FILHO, S. C. et. at. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para ruminantes.** Viçosa, MG: Editora UFV, 2015.

Unidade Curricular: Biossegurança e Bioética							AGR 221
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Compreender os significados de biossegurança e de bioética, bem como suas relação com o Agronegócio. Relacionar a ética com o uso do material experimental e suas consequências para o homem, a sociedade e o meio ambiente.

OBJETIVO(S):

Desenvolver uma reflexão crítica sobre o comportamento do ser humano em relação às ciências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAEDER, F. M.; PADOVANI, M. C. R. L.; MORENO, D. C. A.; DELFINO, C. S. Percepção histórica da Bioética na pesquisa com animais: possibilidades. **Revista Bioethikos**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 313-320, 2012.

BRASIL. **Normas de pesquisa envolvendo seres humanos:** res. CNS 196/96. Bioética, Brasília, v.4, n.2, 1996.

DURAND, G. **Introdução geral à bioética.** São Paulo: Editora Loyola, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS-COSTA, J. e MÖLLER, L. L (org.). **Bioética e Responsabilidade.** Rio de Janeiro:Forense, 2009.

SIQUEIRA, José Eduardo et al (Orgs). **Bioética:** estudos e reflexões. Londrina: Editora UEL,2000.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **A ética e a metodologia.** São Paulo: Editora Pioneira, 1998.

Grupo 2 - Administração, Economia e Legislação e Desenvolvimento Rural

Unidade Curricular: Marketing Digital							ADM 211
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-
EMENTA:							
<p>Introdução aos principais fundamentos teóricos do marketing digital. Introdução às ferramentas do marketing digital no Agronegócio. Discussões sobre o planejamento e as estratégias de gestão do marketing digital no meio rural. Compreensão e reflexão sobre o uso das mídias sociais corporativas. Discussões sobre o uso das mídias sociais corporativas e da comunicação digital corporativa. Definição dos tipos de e-commerce. Noções gerais sobre os critérios de monitoramento e mensuração dos resultados do e-commerce. Planejamento e desenvolvimento de campanhas digitais para o Agronegócio. Métricas e índices de avaliação das mídias digitais no Agronegócio. Ações corretivas e preventivas nas ações após resultados analisados.</p>							
OBJETIVO(S):							
<p>Proporcionar ao aluno uma visão geral sobre o marketing digital e as principais estratégias empresariais adotadas pelas organizações com utilização das mídias sociais e do e-commerce para o alcance dos objetivos e metas estabelecidas em empresas do Agronegócio.</p>							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:							
<p>KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p>							
<p>STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. E-marketing. Tradução de Regina Claudia Loverri; Revisão de Miguel Noronha Feyo. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p>							
<p>TURCHI, Sandra R. Estratégias de marketing digital e e-commerce. São Paulo: Atlas, 2012.</p>							
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:							
<p>BAREFOOT, D.; SZABO, J. Manual de marketing em mídias sociais. São Paulo: Novatec, 2011.</p>							
<p>DAVIS, H.; IWANOW, D. Ferramentas de publicidade do Google. São Paulo: Novatec, 2010.</p>							

TELLES, A. **A revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais** – cases, conceitos, dicas e ferramentas. São Paulo: Makron Books, 2010.

Unidade Curricular: Gestão de Vendas no Agronegócio							ADM 212
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

A importância da função de vendas no Composto Mercadológico do Agronegócio. Os principais conceitos relacionados às decisões na Administração de vendas. Objetivos e funções da Administração de Vendas. Tipos de perfis de vendedores no Agronegócio. Planejamento de Vendas. Organização de Vendas. Motivação em Vendas. Técnicas de Vendas. Controle de Vendas. Recrutamento e Seleção de Vendedores. Desenvolvimento da Força de Vendas. Comunicação e a influência na venda. Barreiras da Comunicação: barreiras gerais, mecânicas, fisiológicas, semânticas, psicológicas, etc.. Comunicação verbal e Não-Verbal: suas influências na venda. Postura e linguagem corporal. Relacionamento interpessoal e ambiente de trabalho. Marketing pessoal. Networking. Ética e legislação em vendas. Tecnologia e a administração de vendas.

OBJETIVO(S):

Propiciar ao aluno o conhecimento de todo o processo que envolve o sistema e a Administração de vendas do contexto empresarial do Agronegócio, bem como variáveis que afetam as decisões em vendas no respectivo setor, sobretudo as técnicas de vendas e a comunicação; a forma de agir no atendimento ao público e a rede de contatos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Luciano Thomé e. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2005. 210 p.

COBRA, Marcos. **Administração de Vendas**. 3. ed., São Paulo: Atlas, 1987.

MARTINS, Carlos Alberto; RIBEIRO, Pedro Henrique Alves do Couto. **Técnicas de Vendas**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de Vendas:** como vender e obter bons resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MICHAELSON, Gerald A; MICHAELSON, S. W. Sun Tzu: **Estratégias de Vendas.** São Paulo: Makron Books, 2005.

WALLACE, Thomas F. **Planejamento de vendas e operações:** guia prático. São Paulo: IMAM, 2001.

Unidade Curricular: Branding							ADM 213
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Conceito de Branding. Relevância da Marca. Brand Equity. Estratégias de Branding. Gestão de Marcas Próprias. Arquitetura de Marcas. Extensão de Linhas.

OBJETIVO(S):

Conhecer e analisar as estratégias de branding em decisões de marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Aaker, D. A. **On Branding:** 20 princípios que Decidem o Sucesso das Marcas. Porto Alegre: Bookman, 2015.

KELLER, K. L.; MACHADO, M. **Gestão Estratégica de Marcas.** São Paulo: Pearson Universidades, 2006.

TYBOUT, A. M.; CALKINS, T. **Branding:** gestão de marcas. São Paulo: Saraiva, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AAKER, D. A. **Relevância de Marca:** como deixar seus concorrentes para trás. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KOTLER, P.; PFOERTSCH, W. **Gestão de marcas em mercados.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

KAPFERER, J. **Marcas à Prova de Prática:** aprendendo com os erros. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Unidade Curricular: Modelo de Negócios							ADM 214
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	49,99	16,67	66,66	-

EMENTA:

Inovação. Conceito de Modelo de Negócios. Canvas do Modelo de Negócios. Modelo de Negócios Desagregados. Modelo de Negócios de Cauda Longa. Modelo de Negócios de Plataforma Multilaterais. Modelo de Negócios de Gratuidade. Modelo de Negócios Abertos. Outros Modelos. Design. Estratégia. Processo de Construção do Modelo de Negócios.

OBJETIVO(S):

Conhecer e aplicar os fundamentos dos diversos modelos de negócios em análises de viabilidade e elaboração de empreendimentos competitivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, J. et al. **Plano de Negócios com o Modelo Canvas:** guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation:** inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação.** Porto Alegre: Bookman, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHESBROUGH, H.; VANHAVERBEKE, W.; WEST, J. **Novas Fronteiras em Inovação Aberta.** São Paulo: Blucher, 2017.

CLARK, T. **Business Model You:** o modelo de negócios pessoal. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

OSTERWALDER, A. et al. **Value Proposition Design:** como construir propostas de valor inovadoras. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019

Unidade Curricular: Gestão de Resíduos Sólidos							ADM 215
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Definição de lixo e resíduos sólidos. Produção de lixo. Classificação dos resíduos sólidos: quanto à natureza ou origem, quanto ao grau de biodegradabilidade, quanto aos riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública. Determinação das principais características físicas dos resíduos sólidos. Legislação específica de resíduos sólidos. Redução. Reutilização. Reciclagem. Logística Reversa. Cooperativas no setor de reciclagem (aspecto administrativo e social). Compostagem. Aterro sanitário, aterro controlado e lixão.

OBJETIVO(S):

Promover o conhecimento sobre Resíduos Sólidos, possibilitando ao aluno a conscientização e atuação como multiplicador na Gestão de Resíduos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIDONE, F. R. A. **Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais**: eliminação e valorização. Porto Alegre: ABES, 2001.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 02 ago. 2010.

MONTEIRO, J. H. P. et al. **Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABNT- Associação Brasileira de Norma Técnicas. **Normas para resíduos sólidos**. Rio de Janeiro, 2004.

MANO, E. B.; PACHECO, E. B. A. V.; BONELLI, C. M. C. **Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem**. São Paulo: Blucher, 2010.

WALDMAN, M. **Lixo**: cenários e desafios. São Paulo: Cortez, 2010.

Unidade Curricular: Gestão de Pequenos e Médios Negócios Rurais							ADM 216
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Visão sistêmica da empresa rural e suas atividades. A Empresa Rural de médio e pequeno porte e suas peculiaridades. Caracterização, ambiente e papel da administração da pequena e média empresa rural. Atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas. Principais teorias de administração na gestão do empreendimento rural. Habilidades gerenciais na propriedade rural. O planejamento técnico-econômico-financeiro da pequena e média empresa rural. Empresa rural familiar. Sucessão familiar: desafios e alternativas.

OBJETIVO(S):

Propiciar ao aluno o entendimento do processo gerencial na figura do gerente proprietário de pequenos e médios negócios, possibilitando a identificação de problemas típicos de decisão e a solução em empreendimentos agrícolas desses portes. E destacar a importância e os desafios do trabalho familiar na gestão de pequenos e médios negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v.34, n.2, p.05-28, abr./jun.1999a.

OLIVEIRA, J.A.P. (Org.). **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

TAVARES, T. S.; LIMA, E. Aprendizagem e decisão estratégica realizadas por equipes de direção em pequenas empresas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v.5, n.3, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILION, L. J. Diferenças entre sistemas gerenciais de empreendedores e operadores de pequenos negócios. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.39, n.4, p. 6-20, out./dez.1999b.

MINUZZI, C. D. O; VARGAS, K. S; FIALHO, C. B. Características comportamentais empreendedoras: em cena os futuros administradores. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v.5, n.1, 2016.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T.. **Agricultura Integrada**: Inserindo Pequenos Produtores de Maneira Sustentável em Modernas Cadeias Produtivas. Editora Atlas, 2010.

Unidade Curricular: Direito e Legislação Aplicada ao Agronegócio							ADM 216
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Noções gerais do Direito. O Direito brasileiro. Direito aplicado no Agronegócio. Noções de Direito Civil e Empresarial. Classificação de Pessoa Jurídica. Elaboração de contrato social empresarial. A empresa rural. Direito da propriedade, posse, detenção e domínio. Princípios que regem a propriedade no Brasil. Bens móveis e imóveis. Direito Agrário brasileiro. O Estatuto da Terra.

OBJETIVO(S):

Desenvolver o conhecimento com o discente sobre Direito civil, Empresarial e Agrário e suas aplicabilidades nas organizações atuantes no Agronegócio, de forma que possibilite o entendimento jurídico que regem as relações com as pessoas jurídicas e civis e o funcionamento das mesmas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Novo código civil**: exposição de motivos e texto sancionado. Brasília: Senado Federal, 2007. 340 p.
 MARQUES, B. F. **Direito agrário brasileiro**. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.
 SANTOS, M.W.B.; QUEIROZ, J.E.L. **Direito do Agronegócio**. São Paulo: Fórum, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, W. P. **Curso de direito agrário**: doutrina, jurisprudência, exercícios. 7. ed. rev. e atual. Livraria do advogado: Porto Alegre, 2012.

GOMES, O.; FACHIN, L. E. **Direitos Reais**. 21. ed. rev e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

SOUZA, A. R. P. de; BURANELLO, R.; PERIN JUNIOR, E.. **Direito do Agronegócio**. V.2: Mercado, Regulação, Tributação E Meio Ambiente. Editora: QUARTIER LATIN. 2013.

Unidade Curricular: Direito Contratual e do Consumidor							ADM 217
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Contratos agrários. Noções de tributação. Imposto Territorial Rural (ITR). Títulos de Crédito rural e sua execução. Responsabilidade civil. Direitos dos consumidores e seus direitos básicos. Da qualidade de produtos e serviços. Da prevenção e da reparação dos danos e as sanções.

OBJETIVO(S):

Promover a aquisição de conhecimentos básicos da doutrina e legislação sobre a regência de lei consumerista e dos contratos no direito brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRÃO, C. H.. **A Responsabilidade Empresarial no Processo Judicial**. 2. ed. 2012.

BRASIL. **Código de proteção e defesa do consumidor e legislação correlata**. Brasília: Senado Federal, 2007. 92 p. Inclui índice.

COELHO, José Fernando Lutz. **Contratos agrários**: uma visão neoagrarista. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano. **Código de defesa do consumidor interpretado**. São Paulo: Saraiva: 2003.

OPITZ, S.b.; OPITZ, O.. **Curso Completo de Direito Agrário**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 483p.

SOUZA, A. R. P. de; BURANELLO, R.; PERIN JUNIOR, E.. **Direito do Agronegócio**. V.2: Mercado, Regulação, Tributação E Meio Ambiente. Editora: Quartier Latin. 2013.

Unidade Curricular: Direito Constitucional e Trabalhista							ADM 218
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-

EMENTA:

Direito Constitucional e a Constituição Federal de 1988. Dos Direitos e Garantias Fundamentais. Dos Direitos dos Trabalhadores Urbanos e Rurais. Contrato Individual do Trabalho focado no meio rural. Direito Coletivo do trabalho: convenções e dissídios. Admissão de empregados. Execução e extinção do contrato de trabalho. Noções gerais sobre o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) e Previdência social rural.

OBJETIVO(S):

Discutir os conceitos e as finalidades do Direito Constitucional e do Trabalho, propiciando ao aluno um amplo conhecimento através de seus princípios fundamentais e sua integração nas relações jurídicas. E compreender a concepção e os objetivos da Previdência e a proteção social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARRION, Valentin. **CLT: comentários à Consolidação das Leis do Trabalho: legislação complementar, jurisprudência**. 41. ed. atualizado por Eduardo Carrion São Paulo (SP): Saraiva, 2017. 1856 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788547208097.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 1298 p.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 40. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 16. ed. São Paulo: LTR, 2017. 1696 p.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 18. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2014.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito da seguridade social**. 37. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Grupo 3 - Linguagens

Unidade Curricular: Libras							LIN 304
Período	Carga horária						Pré-requisito (qdo. houver)
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total	
	66,66	-	-	50,00	16,66	66,66	-
<p>EMENTA: A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. O bilinguismo na educação dos surdos. A cultura surda: surdo e surdez, cultura e comunidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Legislação específica a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</p> <p>OBJETIVO(S):</p> <p>Proporcionar aos estudantes o conhecimento dos princípios básicos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS em seus aspectos teóricos e práticos, a fim de que possam contribuir para a inclusão das pessoas com surdez em situações diversas. Promover a inclusão socioeducacional de sujeitos surdos, respeitando a sua cultura surda. Entender a natureza bilíngue do surdo possibilitando a relação da língua de sinais e a língua portuguesa.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FALCÃO, L. A. Surdez, cognição visual e Libras: estabelecendo novos diálogos. Recife: Ed. do Autor, 2011.</p> <p>FIGUEIRA, A. S. Material de Apoio para o aprendizado de LIBRAS. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.</p>							

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, A. C. **Ouvindo o silêncio**: educação, linguagem e surdez. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SKLIAR, C. (1999). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação.

11. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

As concepções assumidas por um sistema educacional, no que diz respeito ao sujeito, aprendizagem e conhecimento, estão intimamente ligadas à qualidade do ensino e à metodologia utilizada. Dessa forma, devem ser tomadas como referências pelas instituições de ensino que se propõem a formar cidadãos para a vida, para o trabalho e para a continuidade de seus estudos.

A proposta de prática pedagógica aqui presente visa fornecer subsídios educacionais relacionados à formação dos estudantes do curso superior em Administração, com área de atuação em Agronegócios. Portanto, objetiva prepará-los para a produção e a prática do conhecimento, ao mesmo tempo em que se almeja uma atuação profissional pautada na busca constante do saber.

A escolha das metodologias de ensino, atividades e conteúdos abordados delineiam a formação profissional pretendida, intervindo em aspectos de perfis e habilidades desenvolvidas pelos estudantes. É também nessa perspectiva que a matriz curricular proporcionará uma sólida formação, além de dialogar com os saberes resultantes das diversas atividades, pois o estudante, em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos, conforme a necessidade de utilização desses, suas vivências, seus percursos formativos e profissionais.

Os estudantes trazem consigo conhecimentos variados de mundo, pois são, antes de tudo, sujeitos sociais e históricos. Dessa forma, as ações dos docentes devem ser pautadas, de modo precípua, pelo conhecimento prévio do estudante, ao mesmo tempo em que correspondam ao nível de assimilação e estruturação das informações adequadas aos diferentes estilos de aprendizagem.

As unidades curriculares propostas para o desenvolvimento do curso são importantes para a formação profissional e não podem ser concebidas isoladamente. Elas proporcionam fundamentos para que ocorra a problematização e a busca de solução dos problemas que, por sua vez, são peças essenciais para a compreensão da interdisciplinaridade presente neles. Dessa forma, os conhecimentos adquiridos ganham sentido, quando articulados.

Há que se falar também de uma formação permanente e diversificada do corpo docente, para que este possa desenvolver suas habilidades de trabalho, avaliação e registro das ações educativas de forma a contribuir integralmente, superando a fragmentação no processo educacional.

Sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização deve superar a mera formação “para o mercado”. Assim, ao formar profissionalmente um bacharel em Administração, com área de

atuação em Agronegócios, o exercício do trabalho precisa ser um dos objetivos, mas não o único. Nesse sentido, devem ser incorporados valores éticos e políticos, conteúdos históricos e científicos, que adjetivam a práxis humana, habilitando-os para exercerem, de forma autônoma e crítica, sua profissão e proporcionando-lhes a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas.

Quando as ações são realizadas coletivamente, por professores e estudantes, o trabalho traz diferentes pontos de vista, opiniões, valores e atitudes necessárias ao crescimento tanto pessoal como profissional do estudante. Isso proporciona a formação de competências e habilidades necessárias ao estabelecimento de um ambiente de cooperação, compreensão e tolerância – quesitos tão importantes para a aquisição de uma nova profissão.

Com vistas à consecução das ações pretendidas, o ensino deve ser pautado em algumas concepções, a saber:

- Ações ligadas às expectativas, aos interesses e às motivações do estudante.
- Desenvolvimento de atividades que promovam a articulação entre aulas expositivas, iniciação científica e tecnológica, programas de extensão, eventos científicos, atividades culturais, políticas e sociais, estágios, monitorias, participação em congressos e visitas técnicas, visando uma formação humana integral.
- Ensino expositivo, com meios acessíveis que possibilitem o processo de ensino-aprendizagem, como salas fisicamente dimensionadas e adequadas, com boa iluminação e ventilação, dotadas de meios modernos de multimídia e ambientes virtuais de aprendizagem que possibilitem uma boa interatividade.
- Estímulo ao estudo independente, fora do horário das aulas convencionais, utilizando-se de espaços físicos e virtuais (uso de tecnologias de informação e comunicação).
- Promoção da inter-relação de conteúdos básicos, específicos e complementares, buscando, dessa forma, evitar a dissociação da utilização e aplicação das unidades curriculares no decorrer do curso. Para tal, preconiza-se a interdisciplinaridade e transversalidade entre elas;
- Uso da infraestrutura laboratorial para o desenvolvimento das atividades, proporcionando a confluência entre teoria e prática.
- Utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

É importante destacar que o curso superior de Administração terá parte de sua carga horária desenvolvida no formato a distância, conforme autoriza a Portaria MEC no 2.117/2019. Essa portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) até o limite de 40% em cursos presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. No caso

específico do curso em questão, a carga horária de algumas unidades curriculares será ofertada parcialmente a distância, contemplando um total de 19,35% da carga horária total do curso.

Para tanto, o formato de EaD prevê que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e com o desenvolvimento de atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Sendo assim, considerando que a interatividade é elemento essencial neste processo, adotar-se-á Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), gratuitos e homologados pelo Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, tais como o Google *Classroom*, *Canvas* e *Moodle*.

O processo de implementação de parte da carga horária do curso de Administração no formato EaD também contará com equipe multidisciplinar – constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento – responsáveis por conceder o apoio necessário à concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância.

12. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são consideradas um conjunto de tecnologias que permite a associação de diversos ambientes e pessoas por meio de dispositivos, equipamentos, programas e mídias para facilitar a comunicação entre seus integrantes e otimizar, na educação, o processo ensino aprendizagem. Trata-se de tecnologias que reúnem, distribuem e compartilham informações, como sites da Web, equipamentos de informática, telefonia, balcões de serviços automatizados.

Nesse contexto, as inovações tecnológicas acentuaram a necessidade de novas posturas no processo de ensino e aprendizagem, que ao serem mediados pelas TDICs, que têm como uma de suas funções criar condições favoráveis na construção de situações de aprendizagem significativas envolvendo o professor e o estudante, adquire grande relevância em uma relação bilateral de troca de saberes, intercâmbio de conhecimentos e desenvolvimento de práticas significativas.

Ademais, o uso das TDICs potencializa a aprendizagem ativa dos estudantes, flexibilizando ambientes e horários para estudo, de modo que cada indivíduo se torne protagonista e responsável por seu processo de aquisição de conhecimento, aprendendo em consonância com seu ritmo e tempo.

A utilização das TDICs no ambiente educacional, incorpora uma das premissas fundamentais para a efetiva inserção do indivíduo de direitos na sociedade contemporânea, de base tecnológica. Potencializa a disseminação, manipulação, transformação e produção de conhecimento impulsionando a inclusão digital.

Nessa perspectiva IFTM *campus* Ituiutaba busca se adequar para corresponder às demandas da sociedade contemporânea, compreendendo as TDICs como essenciais em termos de instrumento pedagógico. Além da estrutura física de laboratórios, encontra-se implantado o acesso à internet por meio dos serviços integrados da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

- **Rede Ipê:** Presente em todo o território nacional, ela oferece não apenas acesso à internet de qualidade, mas também suporta a transmissão de grandes volumes de dados, para projetos científicos e desenvolvimento de novas tecnologias. Essa infraestrutura que conecta o *campus* aos demais espaços acadêmicos também garante o acesso gratuito a serviços de plataformas digitais como o portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) acessado via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), serviço este que corresponde a uma federação de gestão de identidade que tem o objetivo principal de facilitar a disponibilização e o acesso a serviços web para instituições participantes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).
- **Conferência Web** – A plataforma de reuniões online da RNP é um serviço que leva para o ambiente web os recursos próprios de uma conferência que usa vídeo e áudio combinados, porém, com outras funcionalidades de interação instantânea e colaborativa como chat, bloco de notas, visualização compartilhada de imagens, arquivos ou mesmo da tela de um computador remoto. Esse tipo de recurso permite que os docentes e estudantes possam se comunicar de forma síncrona, podendo interagir em tempo real com professores e entre si.
- **Rede wireless integrada** – Disponível em vários ambientes do *campus* encontram-se instalados pontos de acesso à internet por rede sem fio. O acesso a essa rede acadêmica é disponibilizada por meio de autenticação integrada onde o discente, docente ou técnico administrativo realiza o login utilizando o mesmo usuário e senha da plataforma VirtualIF que concentra os principais módulos de acesso e serviços online do IFTM. Visitantes também podem se conectar a essa rede mediante cadastro prévio realizado junto ao Setor de apoio de tecnologia da informação e comunicação do *campus*. Esse recurso permite que tanto estudantes quanto professores possam acessar aos serviços e materiais ou mídias disponíveis com uma qualidade de conexão garantida, não tendo seu acesso à informação, conseqüentemente seu aprendizado, prejudicados.
- **G Suite for Education** – conjunto de ferramentas digitais colaborativas do Google que permitem o acesso institucional de servidores e alunos a serviços de e-mail, armazenamento de arquivos online, reuniões por web conferência, agendas compartilhadas, criação de documentos,

planilhas, apresentações e formulários. E colaborando com ensino por meio das tecnologias da informação encontra-se disponível o acesso ao Google Sala de Aula, ferramenta esta que permite a extensão da sala de aula para o mundo online onde professor disponibiliza recursos didáticos, recebe tarefas e propõe feedbacks interativos por meio da plataforma.

- **Suite Microsoft Office 365 A1** – Por meio do VirtualIF, os estudantes e os servidores podem solicitar que seja criada a sua conta individual Microsoft. Entre as principais aplicações desta Suite tem-se o Office 365 para a Web gratuito, com Word, PowerPoint e Excel, além dos seguintes serviços: armazenamento ilimitado em nuvem OneDrive; Microsoft Teams, que é uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos no local de trabalho, do armazenamento em nuvem OneDrive.
- **Módulo Estudante e Módulo Acompanhamento Acadêmico** – esses módulos do VirtualIF tem o objetivo de facilitar o acesso às informações acadêmicas, tanto pelos alunos, como pelos responsáveis. Características de responsividade foram adicionadas, permitindo o acesso a partir de dispositivos móveis de maneira adequada.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS

13.1 Estágio Curricular

Obrigatório

O estágio caracteriza-se como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

O objetivo do estágio é proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional clássica, possibilitando-lhe o exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação, Constitui-se, portanto, em interface entre a vida escolar e a profissional enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Tem por finalidade:

- possibilitar a aquisição de experiência profissional e a correlação teoria-prática, ampliando os conhecimentos do estudante;
- possibilitar a construção de condutas afetivas, cognitivas e éticas;

- preparar o estudante para o exercício da profissão por meio de atividades práticas em ambiente de trabalho;
- proporcionar o desenvolvimento de competências profissionais e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã em situações de trabalho;
- ser instrumento de inserção profissional do estudante nas relações sociais, econômicas, científicas, políticas e culturais, bem como de adaptação ao mundo do trabalho;
- ser instrumento de interação do IFTM com a sociedade.

O estágio supervisionado contemplará 120 horas, contando como parte da carga horária a ser integralizada pelo estudante sendo, portanto, um dos requisitos obrigatórios para a conclusão do curso e para a obtenção do diploma de Administrador do Agronegócio, podendo ser iniciado a partir do 5º período do curso.

No período de estágio, o estudante será acompanhado por um professor orientador da área, responsável por aconselhar a elaboração do relatório e apresentação oral em banca. A Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos do *Campus* Ituiutaba fará o acompanhamento e validação dos registros e formalizações durante todas as etapas, constituindo-se fundamental no apoio aos estudantes, desde a formalização, cumprimento dos direitos e deveres, e como mantenedora de diálogo constante com a concedente do estágio.

Os estudantes que exercerem atividades profissionais diretamente relacionadas ao curso, na condição de empregados devidamente registrados, autônomos, empresários ou produtores rurais, durante o período de realização do curso, poderão aproveitar até 100% destas atividades como estágio, desde que contribuam para complementar a formação profissional e que sejam previamente aprovadas pela Coordenação do curso junto ao professor orientador.

As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica, desenvolvidas pelo estudante poderão ser equiparadas ao estágio obrigatório, mediante aprovação do coordenador do curso junto ao colegiado do curso ou comissão designada para este fim.

A validação final do estágio será feita mediante a aprovação do relatório e apresentação oral em banca, conforme o regulamento de estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação (tecnólogos e bacharelados) do IFTM.

Não Obrigatório

O estágio não obrigatório consiste em uma atividade acadêmica opcional, acrescida à carga horária mínima prevista no PPC, conforme o regulamento e lei do estágio, e poderá ser realizado no mínimo a partir do 5º período do curso.

13.2. Atividades de Extensão

O Plano Nacional de Educação foi aprovado pela Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, estabelece como estratégia na Meta nº 12, assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, observando para as áreas de grande pertinência social.

Essa meta foi regulamentada pela Resolução CNE Nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, que define extensão como uma atividade que se integra à matriz curricular à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

O IFTM normatizou a curricularização da extensão, por meio da Resolução nº 053, de 20 de agosto de 2020, que dispõe sobre a organização de sua oferta nos cursos de graduação da instituição. Essa regulamentação reforça o entendimento das atividades de extensão como intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. Os discentes poderão realizar atividades de extensão, vinculadas a áreas temáticas e linhas específicas, nas seguintes modalidades:

- I. **Programas:** conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino, envolvendo a participação da comunidade escolar e da sociedade.
- II. **Projetos:** conjunto de atividades processuais contínuas, de caráter educativo, científico, cultural, político, social ou tecnológico com objetivos específicos e prazo determinado que pode ser vinculado ou não a um programa, envolvendo a participação de discentes, servidores e comunidade externa para a execução.
- III. **Cursos:** ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejado para atender às necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com critérios de avaliação definidos.
 - a) **Cursos Livres de Extensão** – cursos com carga horária mínima de 4 horas e máxima de 40h, que se enquadrem dentro das linhas ou eixos temáticos da extensão.
 - b) **Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)** – também denominados Cursos de Qualificação Profissional. Esses cursos podem se apresentar de duas formas:

b1) **Formação Inicial** – voltado para estudantes que buscam qualificação, possuem carga horária igual ou superior a 160 horas;

b2) **Formação Continuada** – voltado para aqueles que já possuem conhecimento e atuação na área e buscam atualização e/ou aprofundamento de conhecimentos, possuindo carga horária mínima de 24 horas.

IV. **Eventos:** ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, com o envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela instituição.

a. **Evento Científico:** que abrange áreas científicas e/ou profissionais, que se caracteriza pela apresentação e defesa de postulados. Incluem-se nessa classificação: Congresso, Seminário, encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum e reunião.

b. **Ciclo de Debates ou Rodas de Conversa:** encontros sequenciais que visam a discussão de um tema específico, compreendendo ciclos, circuitos e semanas.

c. **Exposição:** exibição pública de obras de arte, produtos, serviços e afins, compreendendo feiras, salões, mostras, lançamentos, dias de campo.

d. **Espectáculo:** Demonstração pública de eventos cênicos e musicais, compreendendo o recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança, performance e interpretação musical.

e. **Evento esportivo:** atividade desportiva, com caráter competitivo ou não, compreendendo campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.

f. **Festival:** série de ações/eventos culturais ou esportivos realizados concomitantemente por um período determinado de tempo, geralmente com edições periódicas.

V. **Palestras:** é uma apresentação oral que pretende apresentar informação ou ensinar pessoas a respeito de um assunto (com carga horária de até 03 (três) horas) destinada ao desenvolvimento das aptidões e habilidades.

a. **Oficinas e workshops:** Conferências breves, com carga horária a partir de 03 (três) horas, sobre assunto determinado. Uma oficina e um workshop diferenciam-se de uma palestra, pelo fato de os participantes não serem apenas espectadores.

b. **Dia de campo:** é um evento de até 8 horas que divulga a importância da adoção de determinadas tecnologias e condutas comerciais, nas áreas da agricultura, da pecuária e da agroindústria.

VI. **Prestação de Serviços:** o conjunto de ações tais como consultorias, laudos técnicos, e assessorias vinculadas às áreas de atuação da instituição, que dão respostas às necessidades

específicas da sociedade e do mundo do trabalho, priorizando iniciativas de diminuição das desigualdades sociais.

As atividades de extensão serão constantemente avaliadas para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

A autoavaliação das atividades de extensão incluirá:

I - a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;

II - a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;

III - a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante, sendo competência da instituição explicitar os instrumentos e indicadores que serão utilizados na autoavaliação continuada da extensão.

No curso superior em Administração, a carga horária creditada à curricularização da extensão é de 319,93 horas, o que corresponde a 10,66% da carga horária total do curso. Para integralização do curso o estudante deverá realizar as atividades que serão ofertadas como parte integrante da carga horária de unidades curriculares não específicas de extensão. Atividades de extensão do curso contemplará temáticas pertinentes às áreas de formação profissional, devendo o plano de ensino apresentar o registro das atividades, sua descrição e o delineamento metodológico.

No que se refere à validação e registro, as atividades de extensão deverão ser registradas na coordenação de extensão do *campus* por meio de formulário próprio e o respectivo plano de ensino anexado. Ademais, o regulamento da curricularização da extensão, bem como suas atualizações, deverá sempre ser observado.

13.3. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório do curso, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação do curso, como atividade síntese e integração de conhecimento, cujos objetivos são proporcionar ao aluno o desenvolvimento do espírito investigativo, despertar o interesse pela pesquisa e pelo desenvolvimento científico/tecnológico, pautando-se pela ética, pelo planejamento, pela organização e pela redação do trabalho em moldes técnicos e científicos, buscando ampliar os conhecimentos construídos ao longo do curso.

No TCC deverão ser aplicados os conhecimentos adquiridos no curso para a proposição e o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, apresentado para avaliação em forma de artigo ou monografia e

defesa oral. O projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo aluno deverá estar enquadrado em, pelo menos, uma das atribuições do Administrador, constantes do perfil do egresso do curso.

A unidade curricular “Trabalho de Conclusão de Curso” terá carga horária de 280,26 horas e abordará conteúdos do Manual para Normatização de TCC ofertando o conteúdo necessário para elaboração do projeto, execução do projeto, redação do TCC e apresentação oral. A unidade curricular será ministrada pelo orientador de TCC elencado pelo estudante e aprovado pelo Colegiado de Curso.

É responsabilidade do orientador, designado pelo Colegiado de Curso, ministrar a unidade curricular TCC, orientar o estudante na elaboração e execução do projeto, bem como na redação e apresentação do trabalho, de acordo com as orientações institucionais.

A entrega do trabalho e a apresentação oral deverão ocorrer no 8º período do curso, devendo o estudante ter cumprido no mínimo 80% da carga horária total do curso.

13.4. Atividades Complementares

As atividades Complementares são componentes curriculares que propiciam ao estudante o enriquecimento curricular, a diversificação temática, o aprofundamento interdisciplinar, a flexibilização do currículo e a sua interação com a sociedade. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do estudante, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As atividades de ensino, pesquisa, extensão, artístico-culturais, esportivas, sociais e ambientais podem ser compreendidas como atividades complementares desde que sejam consideradas válidas para a formação do estudante, e que estejam alinhadas ao perfil do egresso e às competências estabelecidas, tendo como finalidades:

- ampliar, confirmar e contrastar informações;
- conhecer e vivenciar situações concretas de seu campo de atuação;
- fomentar a prática integradora estudantil entre os conteúdos e temas trabalhados nas unidades curriculares;
- oportunizar a vivência do que se aprende em sala de aula;
- permitir a articulação entre teoria e prática;
- permitir um espaço pedagógico aos estudantes para que tenham um conhecimento experiencial;
- proporcionar espaços e momentos de produção autoral estudantil a partir de reflexões críticas e reflexivas; e
- realizar comparações e classificações de dados segundo diferentes critérios.

As unidades curriculares, os estágios obrigatórios e os trabalhos de conclusão de curso não poderão ser considerados como Atividades Complementares.

As Atividades Complementares deverão ser realizadas em horário distinto daquele que está reservado a aulas e demais atividades regulares do curso, não podendo ser objeto de abono as faltas de estudantes das atividades pedagógicas regulares, sob qualquer pretexto.

As Atividades Complementares desenvolvidas no âmbito do IFTM deverão respeitar o regulamento próprio, as diretrizes e/ou regulamentos específicos aplicáveis a cada modalidade para a sua análise, acompanhamento, validação, certificação e registro.

Para a conclusão do curso, é obrigatório que o estudante cumpra a carga horária de 30 horas relativa às atividades complementares.

14. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

14.1 Relação com a Pesquisa

Os princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais colocam em plano de relevância a pesquisa e a extensão. Praticamente todos os conteúdos do curso poderão ser objeto de investigação e, desta forma, manter estreita relação com a pesquisa, que é incentivada por meio de editais próprios, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de projetos encaminhados a editais externos de agências de fomento como, por exemplo, a FAPEMIG, a CAPES e o CNPq.

A pesquisa conta com o apoio do Instituto, que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, acesso a bases de dados de artigos científicos, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos no país e no exterior. As problemáticas levantadas nos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFTM *Campus* Ituiutaba serão discutidas dentro das unidades curriculares de maneira integrada, promovendo a interdisciplinaridade. Esta integração também ocorre com a participação dos estudantes nos projetos de pesquisa e da divulgação de seus resultados também dentro de sala de aula.

O IFTM *Campus* Ituiutaba, através de sua política institucional, incentiva e auxilia nas atividades extracurriculares como visitas técnicas, atividades de campo e desenvolvimento de projetos de pesquisa pelo corpo docente, com a participação dos estudantes, uma vez que tais atividades são essenciais para a formação acadêmica. O IFTM *Campus* Ituiutaba também promove eventos com a comunidade, como por exemplo, “A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” e o “Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro” proporcionando a todos os estudantes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar os trabalhos realizados para o público externo.

14.2. Relação com a Extensão

É incentivada a realização de projetos de extensão que envolvam os alunos. A extensão tida como um processo educativo, cultural e científico, ocorre de forma indissociável do ensino e da pesquisa, ampliando a relação transformadora do IFTM *Campus* Ituiutaba nos diversos segmentos sociais. A extensão promove o desenvolvimento local e regional ao socializar a cultura e o conhecimento técnico-científico presentes na instituição. A extensão também promove um mecanismo para articulação entre a instituição e a sociedade, numa relação bilateral onde todos ganham.

Vários dos conteúdos do curso podem ser aplicados na elaboração de projetos, cursos e eventos de extensão. Essas ações são incentivadas por meio de editais próprios, como o Programa de Apoio a Projetos de Extensão; e na realização de eventos abertos ao público externo como a Semana do Meio Ambiente e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Nesses eventos é comum a realização de minicursos, atividades científicas, culturais e exposições com organização realizada pelos alunos em conjunto com os professores e participação de toda a sociedade.

O acompanhamento dos estágios e dos egressos do curso também é uma atividade de extensão. Através da coordenação de Extensão, em conjunto com a Coordenação de Estágio e Egressos e da coordenação de Curso, são mantidas relações próximas com o setor produtivo local e com os ex-alunos do curso. Com isso, é possível detectar necessidades e tendências de mercado que possam demandar melhorias no projeto do curso e ações da instituição. Esse tipo de relação próxima também facilita a divulgação da instituição e o ingresso dos novos formandos no mercado de trabalho ao sintonizar as demandas das empresas e órgãos da sociedade com as habilidades e competências desenvolvidas ao longo da formação do estudante.

É incentivada a realização de projetos de extensão que envolvam os estudantes e docentes do curso em ações conjuntas com a sociedade local. Esses projetos, muitas vezes de características interdisciplinares, envolvem aplicações de conhecimentos técnico-científicos adquiridos durante a vida acadêmica para atendimento de demandas específicas e solução de problemas locais. Tais projetos envolvem ações sociais, culturais, artísticas e esportivas que procuram transformar a sociedade, promovendo a inclusão social, educação ambiental, a divulgação dos direitos humanos, a discussão dos aspectos sociais e culturais dos diversos grupos étnicos-raciais e povos indígenas, a geração de oportunidades e melhoria nas condições de vida.

Ainda na extensão, o Centro de Idiomas (Cenid) oferta cursos de Formação Inicial e Continuada em diversas línguas estrangeiras, incluindo o inglês, sendo ministrados cursos nos vários níveis de formação para os diversos membros da comunidade acadêmica e, ainda, realiza testes de proficiência e auxilia em ações de mobilidade internacional.

A extensão no *campus* também executa programas internos e governamentais de assistência social. O programa de assistência estudantil tem como finalidade conceder benefícios para estudantes para a promoção do desenvolvimento humano, apoio à formação acadêmica e garantia da permanência dos estudantes.

14.3. Relação com os outros cursos da instituição

O Curso de Bacharelado em Administração, com área de atuação em Agronegócios, articula-se com os Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio e, Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio. Nesta articulação, destaca-se o compartilhamento de infraestrutura, professores pesquisadores e atividades de pesquisa e extensão, cujos projetos oportunizam a iniciação dos estudantes nos vários níveis de formação profissional.

15. AVALIAÇÃO

15.1. Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem será estabelecida em conformidade com a legislação vigente, e o seu processo será planejado, executado e avaliado pelos professores em consonância com as normas do regulamento da organização didático-pedagógico e orientações do Núcleo de Apoio Pedagógico, dos órgãos colegiados e da Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus.

Para estudantes com necessidades educacionais específicas será assegurada a adaptação e flexibilização do processo avaliativo, quando necessário, sempre com parecer do Napne do campus.

Em consonância com o regulamento da organização didático-pedagógica vigente, a avaliação da aprendizagem compreenderá os seguintes critérios, sendo:

- feita por unidade curricular, abrangendo simultaneamente a frequência e o alcance de objetivos e/ou da produção de saberes e conhecimentos, sendo os resultados analisados e discutidos com o estudante;
- de responsabilidade dos professores o lançamento dos resultados das avaliações em um prazo máximo de 10 (dez) dias após a aplicação delas para o acompanhamento do desempenho acadêmico;
- compreendida por meio do diagnóstico, da orientação e da reorientação de conhecimentos, valores e habilidades necessários à formação profissional;
- realizada por meio de acompanhamento constante do estudante, mediante participação e realização de atividades, trabalhos e/ou provas e outros instrumentos;

- esclarecidos os critérios e instrumentos avaliativos aos estudantes pelos professores no início de cada unidade curricular, juntamente com a disponibilização do plano de ensino, cadastrado até o 15º (décimo quinto) dia letivo; e
- evidenciadas as estratégias de avaliação e a sistemática de verificação do rendimento escolar no plano de ensino.

Dessa forma, os procedimentos a serem realizados pelos professores durante o processo avaliativo em cada unidade seguirá os critérios:

- distribuição de 100 (cem) pontos, de forma cumulativa, no decorrer do período letivo;
- utilização de pelo menos três tipos de instrumentos avaliativos;
- garantia que os estudantes sejam avaliados em questões formativas como, responsabilidade, compromisso, participação, dentre outros;
- nenhuma atividade avaliativa poderá exceder a 40% (quarenta por cento) do total de pontos distribuídos;
- toda atividade avaliativa deverá ser corrigida, discutida, analisada e devolvida ao estudante, após o lançamento dos resultados no sistema acadêmico, inclusive registrando a vista de provas, num prazo máximo de 10 (dez) dias letivos após sua aplicação, garantindo que esse procedimento aconteça sempre antes da avaliação subsequente.

O resultado final das atividades avaliativas desenvolvidas em cada unidade curricular, em relação ao período letivo, quanto ao alcance de objetivos e/ou construção de competências, será expresso em conceitos com sua respectiva correspondência percentual, de acordo com a tabela a seguir:

Conceito	Percentual
A	De 90 a 100
B	De 70 a 89
C	De 60 a 69
R	De 0 a 59

Os estudantes que obtiverem rendimento inferior a 60% (sessenta por cento) em cada uma das atividades avaliativas da unidade curricular, terão direito aos estudos de recuperação tendo assim, oportunidade para recuperarem a aprendizagem e para avaliar seu rendimento acadêmico. Esses mecanismos de recuperação

procuram proporcionar uma intervenção educativa que respeite a diversidade de características e necessidades dos estudantes.

Caberá ao professor estabelecer as estratégias de recuperação com o objetivo de integralizar a unidade curricular, dentro do prazo previsto no calendário acadêmico, podendo ser por meio de nivelamento, monitorias, atendimento individual, provas de recuperação ao longo do período letivo, atividades orientadas, uso de ambientes virtuais de aprendizagem e outras a critério do professor.

Portanto, os estudos e as avaliações de recuperação da aprendizagem, deverão ser paralelos ao decurso dos períodos letivos, sem prejuízo à carga horária mínima prevista no PPC e na legislação vigente, não havendo limite de unidades curriculares para os estudantes cursarem a recuperação.

Tais estratégias de recuperação poderão ser realizadas com o auxílio de estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, professores voluntários, pesquisadores ou tutores, obrigatoriamente sob a supervisão dos professores responsáveis pelas respectivas unidades curriculares.

Finalizados os estudos de recuperação, se ainda os estudantes continuarem com rendimento inferior ao mínimo exigido para aprovação, serão reprovados na unidade curricular em que:

I - não atingirem frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária letiva;

II - não atingirem o desempenho mínimo de 60% (sessenta por cento) nas unidades curriculares cursadas.

Caso o estudante tenha reprovação em alguma unidade curricular, deverá cursá-la em regime de dependência conforme as possibilidades da instituição, nas seguintes modalidades, preferencialmente na seguinte ordem:

I - em regime regular do próprio curso ou em outros cursos da instituição;

II - em unidades curriculares especiais, na modalidade presencial, que poderão ser programadas em horários extraturno;

III - na modalidade semipresencial, sob a forma de programa especial de estudos.

15.2 Avaliação do curso articulada com a avaliação institucional e avaliações externas

O projeto pedagógico de curso é o plano de trabalho que, se bem desenvolvido e cumprido, torna-se responsável pela almejada qualidade do processo educacional em todas as suas dimensões, e conforme Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010 será atualizado sempre que necessário. Esse importante procedimento será de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e acompanhado pela Coordenação de Curso e Colegiado, considerando-se o currículo, que influencia diretamente na qualidade do ensino, o perfil profissional de seus estudantes, os objetivos a serem alcançados.

Para tal, o NDE, a Coordenação de Curso, o Núcleo de Apoio Pedagógico e o Colegiado, junto à Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão, são responsáveis por articular e adequar o projeto pedagógico do curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Administração, o exercício profissional, a demanda de mercado, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A autoavaliação institucional é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e tem por finalidade o planejamento, desenvolvimento, coordenação e supervisão da Avaliação Institucional tendo atribuições na condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Na sua composição, conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, docente, estudantes e técnico-administrativo, e da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

A participação desses atores institucionais é verificada em todas as etapas da autoavaliação: preparação, desenvolvimento e consolidação. Na etapa de preparação, por intermédio da CPA, a comunidade acadêmica, técnica e administrativa é levada a refletir sobre a autoavaliação e a planejar o processo avaliativo. Na fase de desenvolvimento, por intermédio da CPA é solicitado o preenchimento dos instrumentos de avaliação. Por fim, após a organização dos dados e informações, os resultados verificados são discutidos com os atores institucionais. Para tanto, podem ser realizadas reuniões, debates, enfim, atividades que levem à reflexão e a análise dos dados.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior do IFTM, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações em curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

O projeto de autoavaliação do IFTM disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta de planejamento e gestão institucional, instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Além da autoavaliação, há ainda, os planos de trabalho, instituídos por meio deste projeto pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse se constitui em um documento norteador de ações para o planejamento e o desenvolvimento institucional, a organização didático-pedagógica e administrativa, o planejamento de oferta de cursos e a infraestrutura, sendo ajustado de quatro em quatro anos, com o intuito de

planejar melhorias institucionais e de garantir o canal de comunicação com as comunidades e seus arranjos produtivos.

Outro procedimento de avaliação institucional é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), um grande aliado do curso, enquanto instrumento de avaliação da formação dos estudantes de graduação, contribuindo com a instituição, que poderá mapear e sanar eventuais dificuldades e/ou problemas que não foram identificados ao longo do processo da avaliação institucional. Com os indicadores gerados pelo ENADE, pretende-se criar momentos de reflexão sobre o desempenho alcançado por seus estudantes e será um dos instrumentos que nortearão o trabalho pedagógico/institucional do *campus*.

16. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos consiste na dispensa de unidades curriculares que os estudantes podem requerer, caso as tenham cursado em áreas afins. Para o referido aproveitamento é necessário que:

I - a carga horária da unidade curricular já cursada seja igual ou maior que a unidade pretendida;

II - os conteúdos entre as unidades tenham, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de similaridade.

Poderá ser concedido o aproveitamento de estudos aos estudantes dos cursos de graduação, nas unidades curriculares concluídas com aprovação mediante requerimento à Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA), pelo próprio estudante ou por seu representante legal, obedecendo os prazos previstos no calendário acadêmico, acompanhado dos seguintes documentos:

I - fotocópia autenticada (ou acompanhada do original) do histórico escolar (parcial / final), com a carga horária, a verificação do rendimento acadêmico e da frequência das unidades curriculares;

II - cópia das ementas das unidades curriculares, autenticadas pela instituição de origem, cursados no mesmo nível de ensino (graduação) ou em pós-graduação.

Quando necessário, será solicitada aos professores das respectivas unidades curriculares a elaboração do plano para complementação de conteúdo conforme o projeto pedagógico de cada curso.

O estudante poderá requerer aproveitamento de estudos de todas as unidades curriculares do curso, respeitado o prazo previsto no calendário acadêmico. Inclusive estudos feitos em nível de pós-graduação, de acordo com a legislação vigente, desde que tais estudos sejam aceitos pela Coordenação e Colegiado de Curso.

O estudante que comprove deter as competências/habilidades de determinada unidade curricular poderá requerer junto à CRCA, ou setor equivalente, o Exame de Proficiência, seguindo a data prevista no calendário acadêmico para o aproveitamento de estudo, mediante justificativa e apresentação de documentação que comprove a fonte do conhecimento se em estudos regulares ou em ambiente extraescolar. Somente serão aceitas solicitações de exame de proficiência para unidade(s) curricular(es) em que o estudante estiver matriculado, apenas uma vez em cada unidade escolar.

A verificação dos conhecimentos do estudante dar-se-á por meio de exame de proficiência, realizado por uma banca constituída de 3 (três) professores do curso e/ou por 1 (uma) avaliação escrita elaborada pelo professor ou equipe de professores da área, na qual deverá ter aproveitamento equivalente de, no mínimo, 60% de rendimento.

Nos casos em que o estudante requerer revisão do resultado de aproveitamento de estudos, o coordenador poderá solicitar análise e parecer do Colegiado de Curso.

17. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O atendimento ao discente é um trabalho contínuo e diário, realizado pelas equipes ligadas à Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão e à Direção Geral do *campus*, visando atender às necessidades e interesses do aluno em sua vida acadêmica. Nesse sentido, apresentamos os setores que atualmente encontram-se à disposição dos discentes do curso:

- **Coordenação de Curso:** Orienta os estudantes quanto aos procedimentos acadêmicos, perfil profissional de conclusão, organização curricular, acompanhamento e realização das atividades de estágio curricular obrigatório e trabalho de conclusão de curso, bem como nas questões de aproveitamento de estudos, reposição de atividades educacionais, dentre outras do cotidiano acadêmico.
- **Coordenação de Apoio ao Estudante:** Acompanha o educando assistindo-o em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à sua formação, possibilitando-lhes uma participação efetiva na vida acadêmica, bem como, a relação aluno-professor. Analisa e acompanha a frequência do estudante e coordena atividades de assistência estudantil que fornece subsídios para a alimentação, bolsas de assistência e acadêmicas e auxílios para o transporte, hospedagem e alimentação em visitas técnicas, congressos, simpósios dentre outros.
- **Monitoria:** exercida por estudantes regularmente matriculados e supervisionada por professores do curso a fim de subsidiar o estudante na superação de dificuldades de aprendizagem e produção de novos conhecimentos na(s) unidade(s) curricular(es) objeto(s) da monitoria.
- **Biblioteca:** ambiente de estudos para o aluno, disponibilizando o uso do espaço físico, bem como acervo bibliográfico e ainda computadores, para realização de trabalhos e pesquisas.
- **Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA):** fornece aos discentes documentos solicitados por meio de requerimento próprio, como histórico escolar, certidões, declarações, transferências, certificados, declarações de conclusão, diploma de cursos técnicos de nível médio, diploma de cursos superior bem como realiza os procedimentos de pedido de aproveitamento de estudos, trancamento, renovação e cancelamento de matrícula, regime 2ª chamada de prova.

- **Coordenação de Estágio e Egressos:** Essa coordenação é responsável por gerenciar os processos de estágio e do acompanhamento de egressos de forma objetiva. Para isso, atua em parceria com o setor produtivo local, auxiliando na formação de convênios de estágio e orienta os estudantes durante todo o processo de execução do estágio e sua documentação. A coordenação também é responsável pelo encaminhamento do egresso aos postos de trabalho a partir de solicitações das empresas; promoção da avaliação e da retroalimentação dos currículos com base em informações fornecidas pelos ex-alunos sobre as suas dificuldades e facilidades encontradas no mundo do trabalho.
- **Coordenação de Extensão:** Esse setor executa o registro e acompanhamento de programas ou projetos de extensão que poderão ser desenvolvidas voluntariamente ou por meio de fomento externos ou próprios, com o intuito de acompanhar os egressos na fase do estágio e inserção no mercado de trabalho; ofertar cursos e minicursos de extensão; promover ações de empreendedorismo, eventos, projetos sociais, culturais, artísticos e esportivos, e visitas técnicas.
- **Coordenação de Pesquisa:** Esse setor realiza o registro e acompanhamento de programas ou projetos de pesquisa que poderão ser desenvolvidos voluntariamente ou por meio de fomento externos ou próprios, com o intuito de gerar novos conhecimentos científicos; promover o desenvolvimento científico local e a integração com os cursos de Pós-Graduação; estimular o desenvolvimento novas tecnologias e inovação de forma aplicada; e divulgar os resultados científicos para a sociedade.
- **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – NAPNE IFTM:** vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão ou seu equivalente no campus é um núcleo mediador da educação inclusiva, que tem por finalidade garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar do estudante com necessidades específicas. Promove, em conjunto com os demais setores do IFTM, suporte técnico, científico, acadêmico e pedagógico necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas na área da educação inclusiva, sob a perspectiva da cultura da diversidade humana.
- **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI):** Responsável por organizar atividades que contemplem os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, nos conteúdos das unidades e atividades curriculares dos cursos do IFTM. Este núcleo atua de forma a promover essas questões de forma interdisciplinar, contínua e permanente nas unidades curriculares, atividades complementares e eventos da instituição.
- **Centro de Idiomas:** Permite uma formação complementar em língua estrangeira, fornecendo cursos de Inglês e Espanhol em vários níveis para os estudantes do IFTM Campus Ituiutaba. O centro também

atua de forma integrada com setores que realizam intercâmbios e programas governamentais de apoio a estudantes que queiram realizar partes dos seus estudos no exterior.

18. COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso é coordenado por um docente da área.

Coordenador do Curso: HÉLVIO CARLOS VIEIRA JÚNIOR

Carga Horária: 40h (DE)

Titulação: Mestrado

O coordenador de curso é escolhido através das normas vigentes da instituição e nomeado pela Direção Geral em portaria específica. O coordenador de curso é o professor responsável, junto com o NDE e Colegiado do Curso, pela gestão do curso sob sua responsabilidade e tem as seguintes atribuições:

- acompanhar e apoiar o planejamento e a condução do estágio supervisionado dos estudantes, em conjunto com a coordenação de estágio e setores competentes;
- analisar, aprovar e acompanhar, em conjunto com a equipe pedagógica, os planos de ensino das unidades curriculares do curso e emitir parecer sobre alterações curriculares, encaminhando-as aos órgãos competentes;
- atuar de forma integrada com a Coordenação de Registro e Controle Acadêmico - CRCA, analisar e emitir parecer sobre a aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou desistentes ou portadores de graduação, de acordo com as normas vigentes;
- convocar e presidir reuniões do curso e /ou colegiado e/ou do NDE e executar as providências decorrentes das decisões tomadas; cumprir e fazer cumprir as decisões e normas emanadas do Conselho Superior, Reitoria e Pró-Reitorias, Direção Geral do *Campus*, Colegiado de Cursos e NDE;
- coordenar, em conjunto com a equipe pedagógica, o processo de elaboração, execução e atualização do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE;
- elaborar o horário do curso em articulação com as demais coordenações;
- estimular, em conjunto com a equipe pedagógica, a formação continuada de professores, incentivando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- orientar e acompanhar, em conjunto com a equipe pedagógica, o planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares, atividades acadêmicas e desempenho dos estudantes, orientando-os quanto à matrícula e integralização do curso;

- participar da elaboração do calendário acadêmico, da organização e implementação de estratégias de divulgação da instituição e do curso; planejar e acompanhar as atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso e participar do processo de seleção dos professores que irão atuar no curso.
- participar e apoiar a organização de atividades extraclasse inerentes ao curso (palestras, seminários, simpósios, cursos, dentre outras);
- participar, em conjunto com a equipe pedagógica, da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- programar ações de atualização do acervo bibliográfico e laboratórios específicos do curso bem como sua manutenção, e promover avaliações periódicas do curso em articulação com a Comissão Própria de Avaliação - CPA e com a equipe pedagógica;
- pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação de estudantes subsidiando o Colegiado de Curso, quando for o caso;
- realizar o acompanhamento e avaliação dos cursos, em conjunto com a Equipe Pedagógica e o NDE, representando o curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros, internos e externos à Instituição;
- solicitar material didático-pedagógico.

19. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, formado por um conjunto de professores, mestres e doutores, que respondem mais diretamente pela criação, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, com área de atuação em Agronegócios. O Presidente do NDE deverá ser o coordenador do curso, e a ele cabe convocar os membros para as reuniões e elaborar, a partir delas, os documentos referentes ao Núcleo.

Entre as atribuições do NDE, destacam-se as de contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Bacharelado em Administração. Os membros do NDE são nomeados através de portaria específica emitida pela Direção Geral do Campus. É constituído por pelo menos 5 professores do quadro docente permanente da instituição, sendo que destes, pelo menos 60% com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e pelo coordenador do curso. O Núcleo é assessorado por um membro da equipe pedagógica.

O NDE do Curso Superior de Bacharelado em Administração IFTM – Campus Ituiutaba é composto pelos seguintes membros:

Núcleo Docente Estruturante		Título	Área de concentração	Regime de Trabalho
1	Hélvio Carlos Vieira Júnior	Mestre	Agronomia	DE
2	Aline Aparecida Franco Soares	Doutora	Agronomia	DE
3	Raquel Lie Kish	Especialista	Administração	DE
4	Lilian Oliveira Rosa	Doutora	Zootecnia	DE
5	Leonardo Silva Costa	Mestre	Matemática	DE
6	Marcelino Franco de Moura	Mestre	Administração	DE
7	Julio Cesar Delvaux	Doutor	Agronomia	DE
8.	Edneia Rissa de Oliveira	Mestre	Administração das Organizações Educativas	40 horas
9.	Ilma Aparecida Martins Silva	Mestre	Administração das Organizações Educativas	40 horas
10.	Luciney Florentina Gomes Belchior	Mestre	Administração das Organizações Educativas	40 horas

20. COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração é um órgão deliberativo, normativo, técnico-consultivo e de assessoramento no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão, tendo por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações do currículo, planejar e avaliar atividades acadêmicas do curso, observando-se as normas do IFTM.

O colegiado será composto pelo coordenador do curso, que também será o presidente, quatro professores e dois membros discentes. Da mesma forma que o NDE, os membros do Colegiado do Curso são nomeados pelo Diretor Geral do *campus* através de portaria específica.

O Colegiado do Curso Superior de Bacharelado em Administração IFTM – *Campus* Ituiutaba é composto pelos seguintes membros:

Colegiado do Curso		Título	Área de concentração	Regime de Trabalho
1.	Hélvio Carlos Vieira Júnior	Mestre	Agronomia	DE
2.	Raquel Lie Kish	Especialista	Administração	DE
3.	Aline Aparecida Franco Soares	Doutora	Agronomia	DE
4.	Rita de Cássia Dias Akegawa	Mestre	Administração	DE
5.	Lilian Oliveira Rosa	Doutora	Zootecnia	DE
6.	Dane Marques de Ávila	Mestre	Matemática	DE
7.	Marcelino Franco de Moura	Mestre	Administração	DE
8.	Julio Cesar Delvaux	Doutor	Agronomia	DE
9.	Maicon Vinícius da Silva Carrijo	Doutor	História	DE
10.	Luciney Florentina Gomes Belchior	Mestre	Administração das Organizações Educativas	40 horas
11.	Ilma Aparecida Martins Silva	Mestre	Administração das Organizações Educativas	40 horas
12.	Edneia Rissa de Oliveira	Mestre	Administração das Organizações Educativas	40 horas

Quando do início das atividades do curso, serão eleitos os estudantes representantes junto ao Colegiado.

21. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP)**Portaria / DG-ITB / Nº 35 de 09/08/2021 - Campus Ituiutaba**

Servidor(a)	Cargo	Função
Luciney Florentina Gomes Belchior	Pedagoga	Presidente
Ilma Aparecida Martins Silva	Pedagoga	Suplente do Presidente
Bruna Cardoso Silva	Psicóloga	Membro
Edneia Rissa de Oliveira	Pedagoga	Membro
Janayna da Costa Macedo Guedes	Técnico em Assuntos Educacionais	Membro
Márcia de Sousa Oliveira Paes Leme Alberto	Assistente em Administração	Membro
Maria Regina Campaner Locatelli	Assistente Social	Membro

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) tem a atribuição de oferecer serviços de suporte e de assessoramento dos processos pedagógicos voltados destacadamente para o processo de ensino e aprendizagem, centrados nos docentes e discentes do IFTM. O NAP é um setor de apoio e assessoramento didático-pedagógico ligado à Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão; à Coordenação Geral de Ensino ou equivalentes; às Coordenações de Cursos; aos docentes e aos discentes em todos os processos de ensino e aprendizagem, visando assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis / modalidades de ensino.

22. CORPO DOCENTE				
Nº	Nome	Titulação	Área de concentração	Regime de trabalho
01.	Julio Cesar Delvaux	Doutor	Agronomia	DE
02.	Aline Aparecida Franco Soares	Doutora	Agronomia	DE
03.	Lilian Oliveira Rosa	Doutora	Zootecnia	DE
04.	Maicon Vinícius da Silva Carrijo	Doutor	História	DE
05.	Rodrigo Grassi Martins	Doutor	Computação	DE
06.	Hélvio Carlos Vieira Júnior	Mestre	Agronomia	DE
07.	Marcelino Franco de Moura	Mestre	Administração	DE
08.	Rita de Cássia Dias Akegawa	Mestre	Administração	DE
09.	Leonardo Silva Costa	Mestre	Matemática	DE
10.	Dane Marques de Ávila	Mestre	Matemática	DE
11.	Inaê Soares de Vasconcellos	Mestre	Sociologia	DE
12.	Fabício da Mata Lucas	Mestre	Geografia	DE
13.	Raquel Lie Kish	Especialista	Administração	DE
14.	Carlos Eduardo de Paula e Silva	Especialista	Administração	PEB II – 17 A
15.	Rogério de Castro Ângelo	Mestre	Linguagens	DE
16.	Lílian Gobbi Dutra Medeiros	Especialista	Linguagens	DE

23. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO								
Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
-	-	19	-	1	21	-	-	12
23.1. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO								
Título							Quantidade	
Doutor							-	
Mestre							11	
Especialista							30	
Aperfeiçoamento							-	
Graduação							6	
Médio completo							6	
Médio incompleto							-	
Fundamental completo							-	
Fundamental incompleto							-	
Total de servidores							53	

24. AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO
<p>24.1 Salas: de aula/professor/espço de trabalho para docentes de tempo integral/auditório/reunião/ginásio/outros</p> <p>O IFTM <i>Campus</i> Ituiutaba possui 16 (dezesesseis) salas que comportam até 40 educandos e estão equipadas com ar condicionado, projetor multimídia e acesso à Internet Wireless, com área de 54,00 m² às 06 salas do bloco E, 5 salas do Bloco G: G1=53,41m²; G2=54,25m², G3=53,10m², G4=53,10 m², G5=54,00m², 5 salas do Bloco I: I1=53,41m²; I2=54,25m², I3=53,10m², I4=53,10m, I5=54,00m². Sala Multimeios: área de 74,14 m².</p> <p>É disponibilizada uma sala para professores com 14 computadores DELL OPTIPLEX 775, todos conectados à Internet em uma rede local estruturada categoria 6e (1 gigabit) com 1 SERVIDOR DELLPOWEREDGE PE2900 III, e área de 54,00 m².</p> <p>O auditório do <i>campus</i> possui capacidade para 186 pessoas, equipado com projetor multimídia, aparelhagem de som, ar condicionado, vestiários, com área de 380,90 m².</p>

24.2. Biblioteca

O *Campus Ituiutaba* possui atualmente uma biblioteca com capacidade para aproximadamente 100 estudantes, e 03 (três) auxiliares de biblioteca, dispondo de área física de 410,85 m².

- 03 Salas de estudo em grupo com uma mesa de estudo para seis usuários, um computador com acesso à internet disponível para pesquisa;
- 01 Sala de coordenação/processamento técnico;
- 12 Computadores disponíveis para pesquisa;
- 01 Computador disponível para pesquisa ao acervo;
- 02 banheiros;
- recepção de atendimento;
- área destinada ao acervo;
- demais serviços: Programa de Comutação Bibliográfica.

24.3. Laboratórios didáticos de formação básica**Laboratório de Matemática**

Composição do laboratório:

- conjunto de trabalho para estudo de superfícies variáveis composto por cone com 4 corpos removíveis: Corte do círculo; Elipse; Hipérbole e Parábola. Todas as partes devem ser centralizadas. Material em acrílico com peças transparentes e coloridas. Altura do cone: 300 mm;
- conjunto de prismas composto por 6 módulos de prismas de 3, 4, 5 e 6 lados com várias sessões. Altura: entre 180 e 220 mm;
- conjunto de 6 unidades de corpos geométricos com fios de altura, com os seguintes sólidos: Tetraedro e pirâmide com base quadrangular e alturas entre 90 e 120 mm; Cone, cilindro e prisma com base quadrangular e alturas entre 140 e 160 mm; Esfera com diâmetro entre 110 e 130 mm;
- conjunto de 8 unidades de corpos geométricos com seções diagonais removíveis, com a seguinte configuração: Prisma quadrado com seção retangular, Prisma quadrado com seção triangular, Prisma de 3 lados, Prisma de 5 lados e Prisma de 6 lados, todos com alturas entre 140 e 160 mm; Pirâmide de 5 lados com altura entre 160 e 180 mm;
- conjunto de 6 unidades prismas regulares com a seguinte configuração: Prismas de 3 e 4 lados, Prismas de 5 e 6 lados e Prisma retangular, todos com altura entre 190 e 210 mm; Cubo com altura entre 90 e 110 mm;
- conjunto de 5 corpos platônicos com superfícies artificiais, com a seguinte configuração:
- tetraedro, cubo, octaedro, dodecaedro e icosaedro;

- conjunto de trabalho para construção e montagem de figuras planas ou corpos geométricos. Sistema de construção geométrico composto por: 100 peças de triângulos equiláteros; 60 peças de triângulos isósceles; 60 peças de quadrados; 30 peças de retângulos; 36 peças de pentágonos; 600 peças de anéis de borracha;
- conjunto de trabalho de coordenadas e cálculo de vetor. Componentes que incluem cada conjunto de trabalho: 1 (uma) unidade placa de base; 1 (um) sistema de coordenadas com escala de 5 cm; 6 (seis) unidades de varas telescópicas com base magnética e esferas no topo; 4 (quatro) setas vetoriais telescópicas com três diferentes opções de montagem; 1 (um) ponto no espaço (esfera fixada em uma haste); 1 (um) conjunto de cordões de borracha em quatro cores para expansão e fixação especial ganchos; e
- conjunto de trabalho de modelos de funções trigonométricas.

Laboratório de Física

O laboratório de Física conta os equipamentos da unidade mestra EQ300A, fabricados e comercializados pela empresa cidepe (www.cidepe.com.br). A referida unidade é composta por equipamentos que permitem a realização de experimentos de maneira tradicional e ou com o auxílio de computadores. Com os equipamentos que fazem parte desta unidade é possível a realização de experimentos nas diversas áreas da física, tais como: Mecânica dos sólidos, mecânica dos fluidos, óptica, termodinâmica, ondulatória, eletricidade, eletromagnetismo e física moderna.

Dentre os equipamentos que fazem parte deste conjunto, podemos destacar: trilho de ar linear contendo base principal com escala angular, 0 a 45 graus; unidade geradora de fluxo de ar com potenciômetro de ajuste com escala; plano inclinado articulável, 0 a 45 graus, e sistema para o estudo do MRU e MRUV; carro com orientador da força peso removível; corpos de prova com faces diferentes; conjunto para queda de corpos com painel vertical; conjunto para estudo do lançamento de projéteis e pêndulo balístico; dinamômetros diversos; conjunto para o estudo de hidrostática e hidrodinâmica; fonte de alimentação para interruptor momentâneo, entrada automática de 100 a 240VCA, 50/60 Hz, 24 W e saída de 24 VCC/1 A; molas de diferentes constantes elásticas; capacitores, resistores, multímetros; sensores fotoelétricos; dilatômetro; geradores de abalos; espelhos, lentes, laser; fontes de tensão; massas de diferentes magnitudes; conjunto de pêndulos físicos, com pêndulo simples de tamanho variável; conjunto demonstrativo para meios de propagação do calor com plataforma; trocadores de calor; termômetros diversos; osciloscópio; potenciômetro de ajuste da corrente de saída e tensão; bobinas diversas, espiras diversas; ímãs de diversos tamanhos e formatos; sensor de intensidade luminosa; tubo de Geissler com suporte e válvulas contendo tripé com posicionadores identificadores e régua.

24.4. Laboratórios didáticos de formação específica**Laboratório de Informática B03**

Vinte e um (21) Computadores DELLOPTIPLEX 7010 Mini Torre contendo: monitor EI70S 17 polegadas flat panel, mouse USB modelo MS111, teclado em português, informativo em CD-ROM, mídia com drivers para reinstalação, Sistema Operacional Microsoft Windows 8.1 Enterprise (adquirido via Aliança Acadêmica Microsoft– programa Imagine - Dreams Park – obtida em jun/2013 para uso exclusivo em ambiente pedagógico). O laboratório conta ainda com acesso à internet, 01 projetor multimídia e tem a área física total de 54 m².

Laboratório de Informática B04

Vinte e um (21) Computadores DELL OPTIPLEX 7040 Mini Torre com processador Intel i5-6500 (Quad core, 3.2-3.6 Ghz, 6Mb L2 Cache), 8 GB de memória RAM DDR4, portas USB 3.0, Placa de Rede Ethernet 1 Gigabit, Placa de Som Integrada, Placa de Vídeo Integrada, HD 500 Gb, Gravador de DVD, Mouse óptico USB, Teclado USB ABTN2, Monitor Flat Panel 23' (LCD), Sistema Operacional Microsoft Windows 10 (adquirido via Aliança Acadêmica Microsoft – programa Imagine – Dreams Park – obtida em jun/2013 para uso exclusivo em ambiente pedagógico) e Linux. O laboratório conta ainda com acesso à internet, 01 projetor multimídia e tem a área física total de 54 m².

Laboratório de Informática B05

Vinte e um (21) Computadores DELL OPTIPLEX 760 Mini Torre com processador Intel Core 2 Duo E8400 (3.0 Ghz, 6Mb L2 Cache, 1333 Mhz), 4 GB de memória RAM DDR2, 8 portas USB 2.0, Placa de Rede Ethernet 1 Gigabit, Placa de Som Integrada, Placa de Vídeo Integrada, HD 500 Gb, Gravador de DVD, Mouse óptico USB, Teclado USB ABTN2, Monitor Flat Panel 17' (LCD), Sistema Operacional Microsoft Windows 8.1 Enterprise (adquirido via Aliança Acadêmica Microsoft – programa Imagine - Dreams Park – obtida em jun/2013 para uso exclusivo em ambiente pedagógico). O laboratório conta ainda com acesso à internet, 01 projetor multimídia e tem a área física total de 54 m².

25. RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Todas as salas de aulas do campus são equipadas com quadros brancos e equipamentos de projeção de mídia, dispondo também de Laboratórios de Informática

RECURSO	QUANTIDADE
Televisores	01
Projeter Multimídia	45
Câmera filmadora digital	02
Câmera fotográfica digital	03
Ambiente Virtual de Aprendizagem	01

O IFTM *Campus* Ituiutaba também participa de programas das empresas Microsoft, Autodesk e Apple que fornecem, dentro dos seus respectivos termos, licenças de diversos aplicativos de software ou acesso gratuito a serviços para os estudantes, professores e laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. Estes incluem ferramentas amplamente utilizadas no mercado e importante recurso didático-pedagógico para a instituição.

26. DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

O IFTM *Campus* Ituiutaba assegura ao educando a expedição dos documentos formais relativos à sua vida acadêmica e à conclusão de cursos, de acordo com a legislação vigente.

O estudante terá o direito a receber o diploma de Bacharel em Administração após:

- integralizar a matriz curricular com aproveitamento, incluindo todas as unidades curriculares;
- realização, com aprovação, do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com carga horária de 280,26h;
- realização de Estágio Supervisionado, com aprovação, e carga horária de 120h.
- realização das Atividades Complementares.

27. REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 776, de 03 de dezembro de 1997**. Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, 1997.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 583, de 04 de abril de 2001**. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 67, de 11 de março de 2003**. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 261 de 09 de novembro de 2006**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Portaria Normativa nº 02, de 26 de janeiro de 2010**. Institui e regulamenta o Sistema de Seleção Unificada – SISU.

_____. Presidência da República. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LBD 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____. Presidência da República. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. Presidência da República. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

_____. Presidência da República. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

_____. Presidência da República. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

_____. Presidência da República. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes.

_____. Presidência da República. **Lei nº 12.796/2013.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dá outras providências.

_____. Presidência da República. **Lei nº 12.965/2014.** Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil.

HERNÁNDES, Fernando. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 7. ed. Cortez, 1998.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Manual de Educação para o Consumo Sustentável.** Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/consumo_sustentavel.pdf. Acesso em: set. 2021.